



Um Centro Universitário feito com você!

**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2024/02**



**COORDENAÇÃO DE CURSO: PROF. ESP. JAQUELINE CONCEIÇÃO LEITE**

**PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROFA. M. SC. RENATA APARECIDA FONTES**

**MATIPÓ, 2024**

## TRABALHOS PRESENTE NESTE VOLUME

A RELEVÂNCIA DO CONTADOR NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE

ANÁLISE DE PRECIFICAÇÃO DE UMA MICROEMPREENDEDORA DO RAMO DE CONFECÇÃO: COMPREENDENDO ASPECTOS E DIFICULDADES

APLICAÇÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO E USO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM EMPRESAS DO CENTRO COMERCIAL DE MATIPÓ-MG

EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE ESTOQUE: ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE EM UM SUPERMERCADO DE MÉDIO PORTE NA ZONA DA MATA MINEIRA

ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF): O NOVO DESAFIO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS DE MATIPÓ - MG E RAUL SOARES- MG

IMPACTOS NA ROTINA CONTABIL DA OBRIGATORIEDADE DOMICÍLIO ELETRÔNICO TRABALHISTA - DET PARA OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS ATENDIDOS POR UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA

UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIBUTAÇÃO EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DAS CIDADES DE MATIPO-MG E SANTA MARGARIDA-MG

# **A RELEVÂNCIA DO CONTADOR NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE**

**Acadêmicos:** Anna Amélia Dutra Arêdes e Vinícius José Dos Santos Silva

**Orientador:** Esp. Tadeu Hipólito da Silva

**Linha de Pesquisa:** Contabilidade para Tomada de Decisão

## **RESUMO**

A Contabilidade Eleitoral permite que o contador sinta um misto de autoridade e orgulho pelo cumprimento do dever cívico, por ser responsável em garantir transparência nas prestações de contas eleitorais e partidárias, sendo decisivo para o Brasil ter o processo democrático com mais transparência. A Contabilidade Eleitoral cumpre também a função de gerar informações essenciais para auxiliar os candidatos e partidos políticos no planejamento e acompanhamento de gastos de campanha eleitoral. A pesquisa tem como objetivo geral analisar o papel do contador na prestação de contas no processo eleitoral, tendo como objetivos específicos informar sobre a importância desse processo, abordar a relevância do contador como elemento essencial no processo de prestação de contas eleitoral e apontar os principais mecanismos para realizar essa prestação. Para atingir os objetivos da pesquisa foi realizada uma pesquisa de natureza básica e bibliográfica, com instrumento de coleta de dados aplicando-se um questionário semiestruturado a 18 profissionais da área de diferentes perfis, na cidade de Raul Soares (MG). Os resultados obtidos apresentam a relevância da presença do profissional de contabilidade para esse processo, no que tange a visibilidade e credibilidade para o processo na garantia dos direitos do cidadão, além da valorização do profissional de contabilidade e que a maior parte dos profissionais estão cada vez mais preparados para atender esse setor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contas Eleitorais, Transparência, Contabilidade.

## **1 INTRODUÇÃO**

Dentro dos diversos ramos da Ciência Contábil encontra-se a contabilidade eleitoral, que veio com a necessidade de estabelecer uma transparência e ao mesmo tempo uma evolução da norma à aplicação dos princípios fundamentais da contabilidade. É o ramo da contabilidade que permite ao contador que sinta um misto de autoridade e orgulho pelo cumprimento do dever cívico, por ser responsável em garantir transparência nas prestações de contas eleitorais e partidárias sendo decisivo para o Brasil ter o processo democrático com mais transparência (CFC, 2020).

Silva *et al.* (2019) ressaltam que é importante avaliar a capacidade do profissional de contabilidade para trabalhar com a contabilidade eleitoral e que esse seja um profissional com especialização, que atue na área de contabilidade eleitoral, para refletir maior credibilidade e segurança aos prestadores de serviço e à sociedade.

A Contabilidade Eleitoral cumpre a função de gerar informações essenciais para auxiliar os candidatos e partidos políticos no planejamento e acompanhamento de gastos de campanha eleitoral. Como uma ciência necessária no processo de registro, controle e transparência das contas eleitorais, é de fundamental importância a participação profissional da contabilidade durante todo o processo da eleição, desde o seu planejamento; isso porque a Justiça Eleitoral definiu o limite de gastos para os candidatos, antes definido pelos próprios partidos políticos (GRAÇAS *et al.*, 2023).

A Contabilidade Eleitoral torna-se, portanto, um instrumento referente para a sociedade que anseia por transparência principalmente dentro do setor político, uma vez que é o dinheiro do contribuinte que está sendo utilizado, sem contar que se trata de um processo democrático, em que interferências financeiras e econômicas não devem influenciar nas decisões tomadas ou intervir nos resultados, a contabilidade deve ser clara e transparente (GRAÇAS *et al.*, 2023).

Os financiamentos das campanhas eleitorais podem ser privados, públicos ou mistos. A questão norteadora que se pretendeu responder durante esse trabalho é: Qual a importância do contador na prestação de contas eleitorais para a transparência da mesma?

A pesquisa teve como objetivo geral analisar o papel do contador na prestação de contas no processo eleitoral, tendo como objetivos específicos informar sobre a importância desse processo, abordar a relevância do contador como elemento essencial no processo de prestação de contas eleitoral e apontar os principais mecanismos para realizar essa prestação.

É importante destacar que essa pesquisa visa a contribuir com os profissionais da área, para ampliar o conhecimento da importância de suas atividades e ainda com a sociedade sobre a necessidade da atuação do profissional de contabilidade no meio político, que atua em áreas específicas, orientando e executando funções pertinentes ao processo eleitoral.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO PROCESSO ELEITORAL**

A prestação de contas é um elemento fundamental no processo eleitoral, pois garante a transparência e a lisura das campanhas eleitorais ajudando a evitar a corrupção, o abuso de poder econômico e outras práticas ilegais. A prestação de contas permite aos eleitores e aos órgãos fiscalizadores acompanhar a origem e o

destino dos recursos utilizados nas campanhas garantindo igualdade de condições entre os candidatos (SANTOS FILHO, 2020).

Nesse sentido, a lei 9.096/95 destaca em seu art. 1º que:

o partido político, pessoa jurídica de direito privado, destina-se a assegurar, no interesse do regime democrático, a autenticidade do sistema representativo e a defender os direitos fundamentais definidos na Constituição Federal e acrescenta em seu art.30. que o partido político, através de seus órgãos nacionais, regionais e municipais, deve manter escrituração contábil, de forma a permitir o conhecimento da origem de suas receitas e a destinação de suas despesas. (BRASIL, 1995).

Seguindo essas diretrizes em 2014, é aprovada a lei nº 13.165/2014 que trouxe importantes alterações na legislação eleitoral brasileira estabelecendo normas mais rígidas e transparentes para prestação de contas dos candidatos e partidos políticos. Com a nova lei, a prestação de contas passou a ser mais detalhada com a obrigação de apresentar informações sobre arrecadação, despesas doadores, fornecedores e gastos realizados durante a campanha (NEVES; SANTOS, 2018).

Sendo, portanto, a prestação de conta um mecanismo importante para combater a corrupção e o abuso do poder econômico, ela garante que os recursos sejam utilizados de forma adequada que associada à legislação eleitoral vigente contribui para legitimidade das eleições e fortalecimento da democracia. Observa-se, porém, que para esse processo de prestação esteja em consonância com as demandas da sociedade, é preciso uma prestação de conta detalhada, transparente por parte dos candidatos e dos partidos políticos (SANTIAGO FILHO, 2019).

A Resolução TSE n.º 23.607/2019 no art. 45 dispõe que deverá prestar contas à Justiça Eleitoral:

I - o candidato; II - os órgãos partidários, ainda que constituídos sob forma provisória: a) nacionais; b) estaduais; c) distritais; e d) municipais. § 1º O candidato fará, diretamente ou por intermédio de pessoa por ele designada, a administração financeira de sua campanha usando recursos repassados pelo partido, inclusive os relativos à quota do Fundo Partidário ou do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), recursos próprios ou doações de pessoas físicas (BRASIL, art. 20 Lei nº 9.504/1997).

O cumprimento rigoroso das normas de prestação de contas é fundamental para garantir a lisura do processo eleitoral. Ela precisa ser feita por um profissional capaz, conhecedor de todo o processo e que tenha conhecimentos suficientes para atender a toda a demanda exigida, isso demandou a contratação de um profissional de contabilidade. Partindo deste princípio, a resolução do TSE nº 23.406 de 2014 estabeleceu a obrigatoriedade da elaboração e assinatura do contador na prestação de contas, o que reforça o reconhecimento das habilidades dos profissionais da

contabilidade, destinadas melhorar ainda mais os trâmites deste processo (GRAÇAS *et al.*, 2023).

A prestação de contas, ainda que não haja movimentação de recursos financeiros ou estimáveis em dinheiro, deve ser composta: (BRASIL, 2024).

I – Por informações como: qualificação da prestadora ou do prestador de contas; recibos eleitorais emitidos; recursos arrecadados, com a identificação das doações recebidas, e aqueles oriundos da comercialização de bens e/ou serviços e da promoção de eventos; receitas estimáveis em dinheiro; doações efetuadas a outros partidos e/ou outras candidatas ou outros candidatos; transferência financeira entre o partido e sua candidata ou seu candidato, e vice-versa; receitas e despesas.

II – Por documentos como: extratos das contas bancárias abertas em nome da candidata ou do candidato e do partido político; comprovantes de depósitos/transferências à direção partidária das sobras financeiras de campanha; documentos fiscais dos gastos eleitorais realizados com recursos do Fundo Partidário e com recursos do FEFC (BRASIL, 2024).

## **2.2 A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS**

A obrigatoriedade do profissional contábil na prestação de contas passou a ser exigida nas Eleições de 2014, pela Resolução TSE n.º 23.406/2014, visando a que processo fique mais transparente e íntegro e que os candidatos e partidos políticos apresentem de forma bem clara toda a arrecadação utilizada em sua campanha. É necessário que todo o processo de prestação de contas seja realizado por um profissional de contabilidade, de maneira que tudo seja feito de forma correta e se tornem fidedignos. Para afirmar essa necessidade, o art.33, define que “§ 4º O candidato e o profissional de contabilidade responsável deverão assinar a prestação de contas, sendo obrigatória a constituição de advogado” (CFC, 2020).

O profissional de contabilidade desempenha um papel fundamental na prestação de contas eleitorais, pois é responsável por garantir a conformidade das informações financeiras apresentadas pelas campanhas políticas. Sua atuação contribui para a transparência e legalidade do processo eleitoral, assegurando que as receitas e despesas estejam de acordo com a legislação vigente. Além disso, o profissional de contabilidade pode oferecer orientação para os candidatos e partidos

políticos, auxiliando no correto registro e na organização das informações financeiras, evitando possíveis irregularidades (SOUSA; FILHO, 2018).

O trabalho do profissional de contabilidade não deve ser no final do processo. Na realidade, sua presença se torna indispensável para as campanhas eleitorais mesmo antes do período eleitoral de fato, quando o candidato está se preparando, na organização para dar início a sua campanha. Nesses momentos, os contadores já são figuras fundamentais e obrigatórias. Quando esse serviço é bem organizado, os candidatos terão suas campanhas eleitorais tranquilas, pois terão profissionais qualificados para acompanhar a arrecadação e realização de gastos desde o início das ações eleitorais, observando regras e normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, o que garante maior segurança a todo o processo (ALBUQUERQUE; MELO, 2019).

Os primeiros preparativos para o pleito já devem estar sob o comando do profissional da contabilidade. Os atos irregulares são de difícil reparação, uma vez que, nessa hora, o tempo corre contra o candidato. A participação obrigatória do profissional da contabilidade à frente da execução dos procedimentos de arrecadação e gastos, não se trata de burocracia e sim da garantia de um processo cândido e imaculado, frente às agruras do passado ainda recente, tendo em jogo a diplomação do candidato eleito (CFC, 2020, p. 104)

Guimarães (2024), integrante da Comissão de Contabilidade Eleitoral do CFC, em entrevista ao Site Contábil em 08/03/2024 sobre o papel dos profissionais contábeis no preparo das campanhas eleitorais, afirma que:

O monitoramento das ações de pré-campanha por parte dos contadores garante gastos módicos previstos na legislação eleitoral, evitando ações de abuso de poder econômico. A prestação de contas de campanha se difere da contabilidade comercial, da pública, da prestação de contas de convênios e de outras, pois possui regramento próprio. Este resulta da evolução de diversas minirreformas eleitorais realizadas ao longo de mais de vinte anos (GUIMARÃES, 2024, s.p.).

Nesse cenário, observa-se que o profissional de contabilidade adquiriu protagonismo, em que é valorizado pelas suas habilidades e competências na sistematização e controle das receitas e despesas de acordo com práticas exigidas pela legislação eleitoral e contábil. Essa atribuição aos contadores deve ser considerada também como uma ação cidadã uma vez que ela contempla a garantia do exercício dos direitos dos cidadãos em saber a origem e o destino do dinheiro utilizado nas campanhas, que revela a honestidade e a índole do candidato (ALBUQUERQUE; MELO, 2019).

Segundo (CFC, 2020, p.74):

O objetivo da contabilidade eleitoral é garantir transparência (identificando fontes e volume de arrecadação e aplicação de recursos),

tempestividade/oportunidade (informações úteis a todo tempo) e, em nossa opinião, manter relação de isonomia entre os candidatos, principalmente ao determinar limites de gastos por tipo de candidatura, evitando que aqueles que possuem maior lastro de recursos financeiros tenham vantagens frente aos candidatos com menor capacidade de arrecadação.

A atuação do contador vai desde as convenções partidárias até a diplomação dos eleitos. O Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE), utilizado pela Justiça eleitoral, segue as orientações e diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade. Esse sistema se destina à elaboração da prestação de contas de candidatos e partidos políticos nas eleições ordinárias (gerais ou municipais) e também aplicado para as eleições suplementares realizadas no País (VALE *et al*, 2021).

Seguindo o ritmo da evolução e das Leis, a Contabilidade Eleitoral vem se destacando e demonstrando sua importância no cenário político e democrático de nosso país. Junto a essa evolução, ficou evidente a importância do contador no processo de prestação de conta eleitoral, enquanto um agente profissional indispensável no controle das contas públicas. Cientes de sua importância, empenham-se para que os propósitos da resolução sejam alcançados (ALBUQUERQUE; MELO, 2019).

Segundo Pietra (2016), o objetivo primordial da prestação de contas eleitoral é garantir a transparência e a lisura do processo eleitoral, permitindo que os cidadãos, autoridades e órgãos competentes possam fiscalizar as receitas e despesas das campanhas políticas. Isso contribui para a prevenção de práticas ilegais, como o abuso de poder econômico e assegura que as eleições sejam conduzidas de forma justa e democrática.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa de natureza básica e bibliográfica realizada com base em artigos publicados em revistas especializadas, livros e sites, para uma percepção do tema abordado.

Para Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica acontece a partir de uma criteriosa pesquisa, condição essencial para o sucesso de todo projeto. A partir daí, os resultados foram atingidos de acordo com a adequação da preparação às necessidades de estudo.



A pesquisa apresentada é de caráter descritivo que, segundo Gil (2017), tem como objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos por meio de técnicas padronizadas de coleta de dado como o questionário.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa foi realizada de forma qualitativa, devido a seu caráter descritivo. Segundo, Prodanov e Freitas (2013, p.70), “[...] há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Em relação a este estudo, a pesquisa qualitativa busca o aprofundamento nas informações coletadas, para, assim, proporcionar um melhor entendimento sobre o assunto proposto.

Para a efetuação da pesquisa foi utilizado um questionário semiestruturado como instrumento de coleta de dados aplicado a 18 profissionais de contabilidade da cidade de Raul Soares cidade situa-se na Zona da Mata de Minas Gerais, com aspecto geral do seu território montanhoso, com área da unidade territorial atualmente de 771 km<sup>2</sup>. Devido à emancipação de distrito de Vermelho Novo, conforme Lei nº 12.030, de 21 de dezembro de 1995, chegou à condição de cidade, graças à Lei estadual nº 862, de 19 de setembro de 1924 (IBGE, 2022).

Em uma pesquisa, os métodos empregados para coletar os dados precisam estar em plena consonância com os seus objetivos, isto é, devem possibilitar o atendimento das suas demandas (JACOBSEN, 2011).

Portanto o questionário foi estruturado a partir dos objetivos dessa pesquisa com abordagem qualitativa, contendo 12 questões sendo 6 abertas e 6 fechadas. Os resultados conseguidos serão discutidos e através da análise de dados e organizados em tabelas para apresentação.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da instituição da Lei Federal 9.504/1997 (Lei de Eleições), as prestações de contas eleitorais foram fundamentadas. Da mesma forma, o sistema eleitoral está em constante mudança, especialmente a partir da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 20.987 de 2002. Mediante essas colocações, o presente estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa descritiva sobre a relevância do contador na prestação de conta eleitoral e os resultados são apresentados e discutidos a seguir.

Participaram da pesquisa 18 profissionais do ramo da contabilidade de diferentes perfis. Inicialmente, buscou-se identificar suas características pessoais e profissionais. Para tanto, foram elaboradas perguntas sobre o sexo, faixa etária, tempo de atuação profissional, área de atuação profissional e formação, conforme demonstrado na tabela 1.

**Tabela 1:** Perfil dos participantes

<b>Variáveis</b>	<b>Nº de participantes</b>	<b>%</b>
<b>Sexo</b>		
Feminino	07	38,9
Masculino	11	61,1
<b>Faixa etária</b>		
Até 30 anos	01	5,6
31 a 40 anos	03	22,2
41 a 50 anos	04	16,7
Acima de 50 anos	10	55,6
<b>Tempo de atuação profissional</b>		
Até 2 anos	01	5,6
3 a 5 anos	01	5,6
5 a 10 anos	02	11,1
Acima de 10 anos	14	77,8
<b>Área de atuação profissional</b>		
Escritório	12	66,7
Empresa	02	11,1
Setor público	04	22,2
<b>Formação</b>		
Técnico	04	22,2
Graduação	10	55,6
Especialização	04	22,2

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2024.

Conforme tabela 1, o perfil de maior prevalência entre os entrevistados é do sexo masculino com idade acima de 50 anos; tempo de atuação profissional acima de 10 anos, atuando a grande maioria atuam em escritório e maior formação acadêmica como graduação. Esse perfil demonstra a presença de profissionais mais experientes atuando na área. Os dados sobre o perfil dos respondentes são importantes para compreender o contexto dos profissionais contábeis e os desafios que enfrentam dentro da função.

A Contabilidade, que antes era vista como uma função operacional e burocrática, agora é reconhecida como um instrumento essencial para a gestão estratégica das organizações. Esse reconhecimento aumenta a valorização da profissão, destacando a importância de profissionais comprometidos, responsáveis e habilidosos, assim sendo prevalecendo por mais tempo ativos na área (TOMAZI; SCHNEIDER, 2021).

Quando perguntado aos entrevistados se a obrigatoriedade de um profissional da contabilidade nas prestações de contas eleitorais contribui para a carreira contábil, os respondentes foram bem diversificados em suas respostas. Segundo os dados, destacaram-se a valorização da profissão, os novos conhecimentos, a formação continuada — uma vez que a legislação eleitoral tem atualização diariamente — a garantia da confiabilidade das informações dos serviços prestados e até a oportunidade de ampliação de empregos, pois há um aumento da demanda de trabalhadores na área. Um dos respondentes coloca em evidência o reconhecimento e a valorização profissional advinda dessa obrigatoriedade quando declara que “Trabalho nas eleições desde 2016, sempre me ajudou financeiramente e, na eleição de 2024, me ajudou abrir portas e fazer muito *network*” (ENTREVISTADO, 2024).

Ao serem questionados sobre como o profissional da contabilidade contribui para maior transparência nas prestações de contas eleitorais dos partidos e candidatos perante a justiça eleitoral, os contadores foram bem enfáticos em suas respostas ao afirmarem sobre a confiabilidade e transparência que o serviço traz para esse setor.

Entre as respostas dadas destacam-se:

O profissional estará seguindo a legislação eleitoral com isso terá respaldo para informar e guiar os candidatos para que as despesas e doações sejam evidenciadas corretamente.

Ajudando na orientação dos Candidatos para que utilizem os recursos de acordo com a legislação. Com organização registrando todos os fatos cronologicamente, com exatidão e certeza.

Os profissionais da contabilidade são responsáveis solidários aos candidatos e partidos pelos lançamentos e informações financeiras das prestações de contas. Neste norte, os profissionais da contabilidade atuam na entrega das prestações com documentações fidedignas que devem compor cada lançamento feito, corroborando para a não ocorrência de desvio de finalidade das verbas públicas de financiamento de campanha, bem como das doações privadas pelas pessoas físicas de acordo com as regras de doação previstas na resolução 23607/2019 e suas alterações.

As respostas traduzem o desejo de todos que é garantir que a campanha eleitoral siga os preceitos legais e que as contas sejam transparentes e corretas, e que o profissional da contabilidade contribui para um processo eleitoral mais ético e confiável.

É importante que o candidato tenha ideia que tipo de ação, de eventos e de gastos que irá realizar, com certeza, fica muito mais simples entender quais são as principais obrigações, os principais limites a acompanhar, as principais ferramentas e

preocupações a que o profissional precisará recorrer para um trabalho mais fidedigno (CFC, 2020).

Silva e Simões (2017) afirmam que a prestação de contas eleitoral é essencial à credibilidade do candidato, pois tem claro objetivo de fornecer à Justiça Eleitoral uma posição gráfica para que ela exerça fiscalização da boa e regular aplicação dos recursos.

Em outra questão sobre os riscos da atividade aos profissionais da contabilidade dada a responsabilidade solidária pelas informações financeiras e contábeis nas Prestações de Contas previstas na Lei 9613/1998 e Resolução CFC 1530/2017, os respondentes afirmaram, de uma forma geral, que o maior risco é que o profissional da contabilidade seja indiciado até por crime eleitoral em casos de fraudes por lançamentos constatados como burla à legislação eleitoral e também pode ser responsabilizado caso haja algum prejuízo às contas dos candidatos e partidos por erros contábeis que porventura provoque danos graves ao cliente. Disseram, também, que o contador que atua na área eleitoral deve estar ciente de diversos fatores que podem impactar sua responsabilidade, incluindo riscos de caráter legal, ético e profissional. Entre os principais riscos associados à responsabilidade solidária do contador está o senso de comprometimento, pois é o registro do profissional que está em jogo se houver algo errado ou inconstitucional.

Sobre se as capacitações continuadas são importantes para o profissional da contabilidade para atuar nas prestações de contas eleitorais, os respondentes foram unânimes em afirmar que cursos periódicos e muita leitura da Legislação fazem a diferença.

Em outra questão foi citado o fato de que a OAB Nacional proíbe a doação de serviços advocatícios, ou seja, *advocacia pro bono* a partidos e candidatos conforme o artigo 30, §3º do Código de Ética e Disciplina da OAB. A partir disso, foi questionado qual seria a importância se o Conselho Federal de Contabilidade seguisse esse exemplo de previsão constante no Código de Ética da OAB. As respostas dadas resumem-se na fala de um respondente que diz:

a maior importância se dá pela redução da concorrência desleal por serviços contábeis gratuitos prestados aos candidatos e partidos em troca de cargos nos setores contábeis e/ou secretarias quando da assunção do pleito pelo candidato vitorioso que fora beneficiado pela cessão estimável dos serviços contábeis, bem como para maior profissionalização da classe com formação de preço justo que faça valer a pena dada a dimensão do trabalho das prestações de contas eleitorais.

Quando perguntados sobre as prestações de contas eleitorais serem judicializadas, cada prestação corresponde a um processo que deve ter movimentação por Advogado(a) constituído(a). Nesse sentido, indagou-se como deve ser o comportamento e o relacionamento interpessoal entre o(a) profissional da contabilidade e o(a) advogado(a). Os participantes da pesquisa entenderam que o comportamento deve ser amistoso, baseado na gentileza entre os parceiros de equipe sendo os espaços de cada profissional respeitado mutuamente em prol da aprovação das contas. Dessa forma deve-se oferecer prestação de contas de qualidade na tratativa dos documentos, atentando-se à subjetividade das normas eleitorais e a defesa das notificações que entrelaçam os profissionais pela matéria questionada pela justiça eleitoral.

Ao responderem sobre questionamento de se considerarem aptos como profissional da contabilidade a assessorar os candidatos e partidos nas prestações de contas eleitorais, houve unanimidade nas respostas. Alegaram, inclusive, estarem preparados para executar os trabalhos no Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE), garantindo que os escritórios desenvolvem algum tipo de trabalho junto aos candidatos, com o intuito de mostrar a importância da prestação de contas eleitorais.

Sobre fundos públicos utilizados nas campanhas eleitorais, tais como o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e o Fundo Partidário (FP), 61,1% responderam que consideram de fácil aplicação, ou seja, de entendimento claro e concreto das formas de utilização dos valores disponibilizados aos partidos e candidatos e 38,9% encontram dificuldades ou acham difícil.

Quando questionados se os 5% do total da verba do Fundo Partidário dos Partidos Políticos — que devem ser utilizados para promoção e/ou propagação da importância da participação da mulher na política — é realmente aplicado com a devida orientação do profissional da contabilidade 33,3% responderam que sim e 66,7% dos entrevistados responderam não.

A limitação de utilização desses recursos se faz necessária para que o financiamento às campanhas femininas não seja de “fachada” e para que as candidatas não sejam utilizadas como “laranjas” para desvio de recursos para as campanhas de candidaturas masculinas sem qualquer benefício para as suas campanhas (FERREIRA, 2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do contador na prestação de contas eleitorais é um pilar essencial para a saúde da democracia. Sua responsabilidade em registrar receitas e despesas de forma precisa não apenas combate a corrupção, mas também assegura a integridade do processo eleitoral. A clareza e a acessibilidade das informações financeiras, proporcionadas por esse profissional, permitem que a sociedade exerça seu papel de vigilância. Dessa forma, a transparência nas contas eleitorais não só fortalece a confiança nas instituições, mas também empodera o eleitorado, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira ética e responsável. Em suma, o contador é uma peça-chave na construção de uma cultura de responsabilidade e honestidade na política.

Conforme as respostas obtidas, pode-se concluir que a maior parte dos profissionais estão cada vez mais preparados para atender esse setor e que, apesar de se considerarem preparados, estão sempre realizando cursos e treinamentos que os levam a um melhor aperfeiçoamento e entendimento das leis e, conseqüentemente, a uma prestação de serviço de qualidade.

Conclui-se, portanto, que o objetivo geral do trabalho em analisar o papel do contador na prestação de contas no processo eleitoral foi atingido. É de extrema importância à promoção da garantia dos direitos dos cidadãos uma prestação de contas acompanhada por um profissional da contabilidade garantindo mais visibilidade e credibilidade a todo esse processo democrático existente em nosso país.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. V. de, MELO, A. C. I. de. O Exercício do Profissional de Contabilidade à Frente das Exigências do Tse nas Campanhas Eleitorais. **Rev. Multi. Sert.** v.01, n.1, p. 143-156, Jan – Mar, 2019.

BRASIL. **Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.607/2019**, com as alterações promovidas pela Resolução nº 23.731/2024. 2024. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Abril/prestacao-de-contas-eleitoral-como-e-para-que-orgao-enviar>. Acesso em: 21 de maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.504/97**, de 30 de setembro de 1997. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/legislacao/codigo-eleitoral/lei-das-eleicoes/lei-das-eleicoes-lei-nb0-9.504-de-30-de-setembro-de-1997>. Acesso em: 21 de maio 2024.

BRASIL. **Lei 9.096/95**, de 19 de setembro de 1995. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9096compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9096compilado.htm). Acesso em: 21 de maio 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TSP Estrutura Conceitual**, de 23 de setembro de 2016. Brasília: CFC, 2020.

FERREIRA, L. M. As regras de financiamento das mulheres na política: avanços e retrocessos no diagnóstico brasileiro. In: Denise Goulard Schlickmann, Roberta Maia Gresta, Bruno Cezar Andrade de Souza, Polianna Pereria dos Santos. **Questões Eleitorais Contemporâneas: uma análise por servidores da Justiça Eleitoral**. 1ed. Belo Horizonte, São Paulo: D'Plácido, p. 217-241. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRAÇAS, F. A. V. DAS; OLIVEIRA, A. A.; ALMEIDA, C. R. DA C.; RAMALHO, K. DE M.; OLIVEIRA, S. P. DE. O Papel e a Relevância do Contador nas Prestações de Contas Eleitorais. **Revista Controladoria e Gestão**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 930–951, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/18707>. Acesso em: 21 maio. 2024.

GUIMARÃES, G. **Entenda o papel dos profissionais contábeis no preparo das campanhas eleitorais**. 2024. Site Contábil. Disponível em: [https://sitecontabil.com.br/noticias\\_empresariais/ler/entenda-o-papel-dos-profissionais-contabeis-no-preparo-das-campanhas-eleitorais-08-03-2024](https://sitecontabil.com.br/noticias_empresariais/ler/entenda-o-papel-dos-profissionais-contabeis-no-preparo-das-campanhas-eleitorais-08-03-2024). Acesso em: 21 maio 2024

IBGE. **Infográficos: dados gerais do município – Raul soares /MG**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2022. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=314090&search=minas-gerais|matipo>. Acesso em: 20 jun. 2024.

NEVES, D.; SANTOS, S. A. **Governança eleitoral e o impacto para a comunicação política de campanhas brasileiras**. Agenda Política, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.agendapolitica.ufscar.br/index.php/agendapolitica/article/view/167/159>. Acesso em: 22 jun. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTIAGO FILHO, J. W. **Fundo especial de financiamento de campanha: origem e impactos sociais e econômicos em 2018**. 2019. 98 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública). Instituto Brasiliense de Direito Público, Brasília, 2019.

SANTOS FILHO, H. *et al.* (Coordenadores) **Contabilidade eleitoral: Aspectos Contábeis e Jurídicos. Eleições 2020**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2020.

SILVA, S. K. *et al.* O papel do profissional contábil e a participação da sociedade no processo de prestação de contas dos partidos políticos ao TSE. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, n. 5, p. 130-148, 2019.

SILVA, B. I. J.; SIMÕES, A. J. J. **O Recurso Contra Expedição de Diploma e a Relativização Do Princípio da Unicidade da Chapa**: Uma Análise à Luz da Suspensão dos Direitos Políticos. 21.02.2017.

SOUSA, C. E. B.; FILHO, J. W. F. D. Contabilidade E Prestação De Contas Eleitoral: Um estudo da prestação de contas eleitorais do município de São Luís do Maranhão. **RAGC**, v.6, n.23, p.1-15. 2018.

TOMAZI, A., & SCHNEIDER, L. O profissional contábil do futuro: desafios e oportunidades. **Journal of Accounting Studies**, v. 7, n. 1, p. 10-22, 2021.

VALE, L. A., NASCIMENTO, Í. C. S., OLIVEIRA, A. M., COSTA, J. E. N. Fatores determinantes para utilização da contabilidade na prestação de contas eleitorais sob a ótica dos profissionais contábeis. **Revista Inovar Contábil**, v. 2, n. 1, 2021.



## ANEXO 1

### Questionário

Pesquisa elaborada pelos acadêmicos Anna Amélia Dutra Arêdes e Vinícius José dos Santos Silva do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX –Matipó/MG., para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: A RELEVÂNCIA DO CONTADOR NA PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE TRANSPARÊNCIA E CONFORMIDADE, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Solicito a sua colaboração por meio das respostas a este questionário. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

**Agradeço antecipadamente sua contribuição.**

#### 1) Caracterização do entrevistado

##### a) Gênero

- Masculino  
 Feminino

##### b) Faixa etária

- Até 25 anos     25 a 30 anos     31 a 35 anos     36 a 40 anos  
 40 a 45 anos     46 a 50 anos     Acima de 50 anos

##### c) Tempo de atuação profissional

- Até 2 anos  
 3 a 5 anos  
 5 a 10 anos  
 Acima de 10 anos

##### d) Área de atuação

- Escritório  
 Empresa privada  
 Setor público  
 Docência

##### Formação

- Técnico  
 Graduação  
 Especialização  
 Mestrado  
 Doutorado

2) Como a obrigatoriedade de possuir um profissional da contabilidade nas prestações de contas eleitorais contribui para a carreira contábil?

3) Como o profissional da contabilidade contribui para maior transparência às prestações de contas eleitorais dos partidos e candidatos perante a justiça eleitoral?

4) Quais os riscos da atividade aos profissionais da contabilidade dada a responsabilidade solidária pelas informações financeiras e contábeis nas Prestações de Contas previstas na Lei 9613/1998 e Resolução CFC 1530/2017?

5) Quais as capacitações continuadas são importantes para o profissional da contabilidade atuar nas prestações de contas eleitorais?

6) Considerando que a OAB Nacional proibiu a doação de serviços advocatícios, ou seja, *advocacia pro bono* a partidos e candidatos conforme o artigo 30, §3º do Código de Ética e Disciplina da OAB, qual seria a importância para os Profissionais da Contabilidade se o Conselho Federal de Contabilidade seguisse este exemplo de previsão constante no Código de Ética da OAB?

7) Considerando que prestações de contas eleitorais são judicializadas, cada prestação corresponde a um processo que deve ter movimentação por Advogado(a) constituído(a). Neste sentido, como deve ser o comportamento e o relacionamento interpessoal entre o(a) profissional da contabilidade e o(a) advogado(a)?

8) Enquanto profissional da contabilidade, você se considera apto para assessorar os candidatos e partidos nas prestações de contas eleitorais?

não     sim

9) Você ou seu escritório desenvolvem algum tipo de trabalho junto aos candidatos, com o intuito de mostrar a importância da prestação de contas eleitorais?

sim     não

10) O Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE) é o software utilizado para confecção e transmissão das Prestações de Contas Eleitorais à Justiça Eleitoral, você se considera plenamente preparado para operá-lo?

sim     não

11) Em relação aos fundos públicos utilizados nas campanhas eleitorais — Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e Fundo Partidário (FP) — você os considera de fácil aplicação, ou seja, de entendimento claro e concreto das formas de utilização dos valores disponibilizados aos partidos e candidatos?

sim     não

12) Em relação aos 5% do total da verba do Fundo Partidário dos Partidos Políticos que devem ser utilizados para promoção e/ou propagação da importância da participação da mulher na política, tal percentual, em sua região de atuação, é realmente aplicado com a devida orientação do Profissional da Contabilidade?

sim     não

# **ANÁLISE DE PRECIFICAÇÃO DE UMA MICROEMPREENDEDORA DO RAMO DE CONFECÇÃO: COMPREENDENDO ASPECTOS E DIFICULDADES**

**ACADÊMICAS:** Ingrid Daiana Martins Goulart e Livia Marques Fraga.

**ORIENTADOR:** Prof. Luciano Aguiar Otoni.

**LINHA DE PESQUISA:** Linha 1- Contabilidade para tomada de decisão. Contabilidade e análise de custo.

## **RESUMO**

O Microempreendedor Individual é um regime de grande importância para a economia brasileira, objetivando os trabalhadores informais. Para se obter um bom resultado nas atividades, é importante que o Microempreendedor saiba definir seus preços de venda sob pena de perder mercados, por um valor acima ou sofrer prejuízos, pela venda de seus produtos abaixo do custo. Este estudo teve como objetivo geral compreender os métodos utilizados por uma microempreendedora do ramo de fabricação de vestuário no processo de precificação dos seus produtos. Para atingir esse objetivo, realizou-se um estudo de caso que se caracterizou numa pesquisa exploratória, explicativa e qualitativa, em que se optou para coleta de dados pela entrevista com uma empreendedora da cidade de Abre Campo-MG. A partir dessa proposta, foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros e sites para embasamento teórico. Com esse estudo, foi possível compreender as dificuldades enfrentadas pela empresária na elaboração do preço de venda, uma vez que não possui os conhecimentos necessários para tal aplicação. Sugere-se que os resultados aqui apresentados possam servir de base para que futuros estudos se aprofundem na parte prática, a fim de analisar o melhor método de precificação a ser implementado. Diante disso, torna-se evidente a necessidade do acompanhamento de um profissional com o conhecimento na área a fim de impulsionar o negócio.

**PALAVRAS-CHAVE:** estratégias de precificação; profissional contábil; gestão de custos; microempreendedor individual.

## **1 INTRODUÇÃO**

Representando mais de um quarto do PIB nacional, com um movimento de crescimento constante e sucessivos recordes de formalização, o Microempreendedor Individual (MEI) demonstra sua capacidade de impulsionar a economia, promover a criação de empregos e simplificar a vida dos cidadãos (SEBRAE, 2022).

A partir desse pressuposto, é fundamental que o microempreendedor individual saiba gerir seu próprio negócio, para manter-se estável no mercado e expandir seu empreendimento. Entretanto, empreender não depende apenas do empreendedor, mas também do cenário no qual ele está inserido e da atuação do profissional da contabilidade que possui conhecimento técnico e científico específico (SEBRAE, 2022).

Considerando que a realidade do mercado corroborou para uma crescente competição, fazendo com que os microempreendedores necessitem de um planejamento bem elaborado, o qual exige estratégias que devem ser implementadas, tais como o valor percebido pelo cliente; a sazonalidade da demanda e a ociosidade da capacidade produtiva, para, conseqüentemente, obter evolução no setor de sua atividade (Assis, 2023).

Para se obter um bom resultado nas atividades, é importante que o Microempreendedor saiba precificar, para determinar, com precisão, seus preços de venda sob pena de perder mercados, por um valor acima ou sofrer prejuízos, pela venda de seus produtos e serviços abaixo do custo. Portanto, é necessário realizar um estudo desses aspectos que trazem informações importantes no processo decisório (Butignon, 2021).

Observa-se que a importância do gerenciamento dos gastos e a definição precisa dos preços de venda possui o potencial de aumentar os lucros e conferir uma vantagem competitiva às organizações (Schmitt, 2023).

Neste contexto, a pesquisa se mostra necessária, considerando o notável crescimento e relevância dos Microempreendedores na economia nacional. No entanto, é preocupante perceber que a maioria dos envolvidos possui escasso conhecimento em contabilidade, especialmente nas áreas de custos, bem como na formação do preço de venda. Torna-se evidente a necessidade de promover a compreensão e a importância da contabilidade, tanto para pequenos empreendimentos quanto para empresas de maior porte.

Em vista disso, este estudo buscou responder as seguintes questões: Qual método utilizado na gestão da formação do preço de venda e controle dos gastos? Quais são os principais desafios em elaborar o preço de vendas dos produtos? Como o profissional da contabilidade pode auxiliar o microempreendedor na formação do preço de venda?

Este estudo teve como objetivo geral compreender os métodos utilizados por uma microempreendedora do ramo de fabricação de vestuário da cidade de Abre Campo - MG, no processo de precificação dos seus produtos. Nesse sentido, os objetivos específicos são: entender os desafios em elaborar o preço de venda e os gastos com a produção; verificar como o profissional da contabilidade pode auxiliar o empresário na elaboração do preço de venda; analisar o método de precificação utilizado e identificar quais benefícios esses aspectos trazem a seu empreendimento.

Este trabalho visa a mostrar a importância das técnicas de precificação para os microempreendedores e outras empresas, quer seja médio ou de grande porte que atuam em diferentes áreas. Ao estabelecer métodos eficazes de precificação dos produtos, o microempreendedor poderá facilitar o processo de venda e aumentar sua lucratividade, contribuindo significativamente, para a análise dos resultados financeiros.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS**

No ano de 2022, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 40% dos trabalhadores brasileiros se encontravam no mercado informal, isto é, vendendo a sua força de trabalho, sem nenhum direito trabalhista ou benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (Rocha, 2022).

Considera-se como trabalhador informal aquele que trabalha sem o registro na carteira de trabalho ou aquele que atua como autônomo sem que haja a formalização de uma empresa. Portanto, esse tipo de trabalho enfraquece a situação previdenciária do trabalhador, tornando o seu trabalho irregular perante os órgãos governamentais e, assim, dificulta as questões tributárias para o indivíduo e para o Estado (Marcelinho; Santos, 2022).

Nesse contexto, como forma de combater essa informalidade, a figura do MEI surgiu em 2008 buscando formalizar os trabalhadores brasileiros que, até o momento, executavam diversas atividades sem nenhum suporte legal ou segurança jurídica (Borges, 2022).

De acordo com o parágrafo 1º da Lei Complementar nº 188, de 2021, MEI é definido como:

Para os efeitos desta Lei Complementar, considera-se MEI quem tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), que seja optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo, e seja empresário individual que se enquadre na definição do art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Brasil, 2021).

Além disso, um dos critérios para se formalizar como MEI é que o empresário não tenha sócio ou sócia na pequena empresa que deseja formalizar, não pode ser titular, sócio ou administrador de outra empresa, ser sócio de sociedade empresária de natureza contratual ou administrador de sociedade empresária, sócio ou

administrador em sociedade simples, saiba que a empresa não pode ter filial, só poderá contratar no máximo um empregado ou empregada que receba no máximo um salário mínimo ou o piso da categoria, quando houver, além de não ser permitido que o empresário seja servidor público em atividade (Brasil, 2023).

### **2.1.1 A Contabilidade e o Microempreendedor Individual**

A contabilidade é reconhecida como uma importante ferramenta no mundo dos negócios, demonstrando um crescimento contínuo e estando cada vez mais presente, contribuindo de forma positiva para o sucesso de uma empresa por meio de informações úteis fornecidas a seus usuários, com a intenção de gerar benefícios e obter retorno ao empreendimento (Anjos; Araújo, 2021).

Mesmo o MEI sendo um modelo de empresa simplificada e desobrigada em ter o acompanhamento do profissional da contabilidade, a presença de um contador é fundamental para o seu desenvolvimento, pois, na maioria dos casos, o grau de instrução financeira e organizacional desse empresário é muito baixo, dificultando a melhoria de seus resultados. Sendo assim, diversas dificuldades enfrentadas pelo empreendedor no cotidiano poderiam ser previstas e solucionadas com ajuda de uma contabilidade consultiva (Souza *et al.*, 2022).

Tendo em vista que as múltiplas dificuldades não impedem que o empreendedor fique facultativo quanto ao âmbito contábil de seu negócio, ressalta-se que a contabilidade supera o controle da empresa, desenvolvendo funções benéficas para a tomada de decisões, gerenciamento e controle do negócio. O profissional contábil não se limita apenas a averiguar indicativos econômicos e financeiros, mas em trazer ao empresário a resolução contábil de seu negócio, uma vez que grande parte dos empresários visam unicamente ao lucro, dispensando o caminho percorrido para tal resultado (Marcelinho; Santos, 2022a).

## **2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS APLICADA AO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

A contabilidade é classificada de forma específica, sendo uma delas a contabilidade de custos, a qual mostrou ênfase nas empresas industriais a partir do século XVIII e que, com o passar o tempo, surgiu a necessidade de inserir a contabilidade de custos em outras áreas (Ribeiro *et al.*, 2022).

As empresas encontram-se inseridas em ambiente de constante mudanças, visto isso, introduz ao empresário a necessidade de adaptar-se, utilizando de conceitos contábeis para continuidade de sua empresa. Antes de analisarmos qual método é utilizado pela microempresendedora, entenderemos o conceito de contabilidade de custo.

A contabilidade de custos se trata de uma técnica, aplicada a fim de identificar, mensurar e informar os custos dos produtos ou serviços. Sua função é elaborar informações precisas e oportuna para tomada de decisões. Uma organização requer a Contabilidade de Custos para acompanhar e atingir seus objetivos em um mercado dinâmico e globalizado (Crepaldi; Crepaldi, 2023).

Portanto, entende-se que a Contabilidade de Custos se refere a um mecanismo utilizado com intuito de reconhecer, estimar e advertir os custos dos produtos, fornecendo informações práticas e oportunas. A usabilidade das informações geradas pela contabilidade de custos possui similaridades com a contabilidade societária ou financeira, direcionadas para realização e divulgação das demonstrações contábeis, baseando-se no conhecimento técnico e científico do profissional contábil (Rabuske; Wermuth, 2023).

### **2.2.1 Formação do Preço de Venda**

O processo de precificação trata-se da rentabilidade de um negócio. Uma precificação eficiente irá impactar na maximização dos lucros como também em seu faturamento, garantindo a aplicação do princípio da continuidade na empresa. Para um processo de precificação ideal, é fundamental a aplicação de ferramentas eficazes e a busca por melhores fornecedores de matéria prima, com o objetivo de reduzir os custos de produção sem diminuir a qualidade (Meinhardt; Oliveira, 2023).

A definição assertiva do preço de venda pode ser considerada uma estratégia essencial, uma vez que poucas empresas de pequeno porte não buscam por assistência técnica e científica (Andrade; França, 2020).

A formação do preço de venda representa um obstáculo para os empresários, principalmente no contexto dos microempresendedores, pois, apesar de existirem inúmeras ferramentas gerenciais de precificação, os gestores não as conhecem ou não as utilizam de forma adequada por não possuírem o conhecimento para a sua aplicação (Cavalheiro *et al.*, 2022).

## 2.2.2 Estratégias Comumente Utilizadas no Processo de Precificação

As empresas consideram métodos empíricos para estabelecer o preço de venda, tendo como base a intuição e a concorrência. Entretanto, entende-se que para precificação deve-se aplicar critérios científicos conforme os custos de produção. Visto isso, os métodos de fixação de preços são geralmente classificados com base em três critérios: custos, demanda e concorrência (Bento; Scheuer, 2020).

Nesse sentido, o critério de custos que leva em consideração o acréscimo da margem sob o custo, podendo ser fixado por exemplo o *Mark-up*, que se trata de um multiplicador aplicado sobre o custo da mercadoria, para contemplar os gastos. Sua utilização se deve à simplicidade da aplicação no processo de formação de preço. O *Mark-up* pode ser empregado utilizando diferentes gastos, independente da escolha da base de custos, nesse método a precificação dos produtos é baseada nos gastos da empresa e pode ser caracterizado por ser formado de dentro da empresa para fora (Bortoluzzi *et al.*, 2020).

Além disso, um dos principais fatores que influenciam a demanda é a lei básica da economia, que seria oferta versus procura. De acordo com a lei, quanto menor for a oferta de determinada mercadoria ou maior for a procura por ela, maior será o preço. Estudando a lógica pelo sentido inverso, quanto maior for a oferta da mercadoria ou menor for a procura, menor será o seu valor. A empresa pode fixar seus preços, levando em consideração a presença ou ausência dos concorrentes, atentando-se no mercado alvo, visto isso, proporcionar aquilo que o mercado deseja é um esquema de preços baseando estritamente na demanda (Boostel; Gonçalves, 2021).

Por outro lado, quando uma empresa oferece produtos diferentes dos concorrentes, ela tem autonomia para variar seus preços, devido às características específicas do seu produto. Diante desse pressuposto, para realizar o processo de precificação, o empresário necessita conhecer o custo do produto ofertado e, em paralelo, é preciso conhecer a demanda de produtos no mercado, o preço que seus concorrentes praticam, preços de produtos substitutos e estratégia de *marketing* da empresa. Todos esses fatores serão determinantes no processo de precificação dos produtos (Amaral; Guerreiro, 2020).

## 3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema em estudo “Análise de precificação de uma



microempreendedora do ramo de confecção: compreendendo aspectos e dificuldades”.

Assim sendo, pode-se entender a pesquisa como um processo de produção que requer um planejamento alinhado a padrões científicos, para demonstrar os resultados desejados. Não se trata, contudo, de um modelo que fornece resultado pronto, mas sim de um caminho que conduz ao raciocínio sobre os conhecimentos assimilados de maneira reflexiva, sistemática e crítica, fortalecendo os estudos do pesquisador por meio da busca, o que possibilita a aquisição do conhecimento científico (Fachin, 2017).

Quanto aos objetivos do estudo, o estudo se encaixa em pesquisa exploratória, uma vez que ainda não havia sido realizada pesquisa da mesma natureza, semelhante ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida no local (Lakatos, 2021).

Além do mais, consistiu em uma pesquisa explicativa, cujo objetivo principal foi apontar as causas que colaboraram para os fatos ocorridos, desse modo, aprofundando o conhecimento da realidade desses acontecimentos (Lozada; Nunes, 2019).

Quanto aos procedimentos técnicos tratou-se de um estudo de caso, em que Martins (2008, p.11-12) define como:

Como estratégia de pesquisa, um Estudo de Caso, independentemente de qualquer tipologia, orientará a busca de explicações e interpretações convincentes para situações que envolvam fenômenos sociais complexos, e a construção de uma teoria explicativa do caso que possibilite condições para se fazerem inferências analíticas sobre proposições constatadas no estudo e outros conhecimentos encontrados.

Portanto, no estudo, desenvolve-se uma abordagem qualitativa que reuniu dados sem determinar a quantidade numérica para aprimorar perguntas de indagação (Collado; Lucio; Sampieri, 2013).

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma entrevista semiestruturada utilizando um roteiro elaborado pelos pesquisadores (Anexo 1). Entrevista pode ser definida como uma comunicação objetiva, planejada e crítica, em que pode ser formal ou informal. Sua duração varia de acordo com assunto, por meio da entrevista, pode-se receber ou fornecer informações, que aborda um conjunto de perguntas inicialmente elaboradas (Cash; Stewart, 2015).

A participante da pesquisa foi uma empresária de uma Microempresa

Individual, constituída em 06/02/2015 do ramo de fabricação de vestuário localizada no interior do Estado de Minas Gerais, no município de Abre Campo. A população é estimada em 13.927 mil habitantes e a renda per capita de, aproximadamente, 19.553,86 (IBGE, 2022). As principais atividades que a empresa desenvolve são a venda de lingerie e similares. A empresa é composta unicamente pela empresária e não possui funcionários.

Foi solicitado à participante autorização para realizar a pesquisa e para gravação da entrevista a fim de obter informações sobre o negócio e facilitar a análise das respostas da participante. A gravação foi realizada com ajuda de um celular, posteriormente foi realizado o *download* e, após a análise, a mídia foi destruída.

Em relação às questões éticas, este estudo seguiu rigorosamente os princípios éticos estabelecidos para pesquisas envolvendo seres humanos. A participante foi devidamente informada sobre os objetivos do estudo, os procedimentos adotados e os possíveis riscos e benefícios envolvidos. Além disso, teve a oportunidade de consentir livremente sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A confidencialidade e anonimato da participante foram preservados, garantindo que as informações obtidas foram utilizadas apenas para fins de pesquisa.

Para a apresentação dos dados coletados por meio da entrevista, foi adotada técnicas de análise qualitativa. As respostas foram transcritas e categorizadas de acordo com os temas e padrões emergentes identificados durante a análise. Foram utilizadas citações diretas dos participantes para ilustrar e embasar as conclusões do estudo. Os dados foram apresentados de forma descritiva destacando as principais tendências, padrões e percepções identificados durante a pesquisa.

## **4 CATEGORIAS DE ANÁLISE**

O processo de precificação é um método delicado, que envolve várias teorias e que necessita de um conhecimento científico. Nesse tópico serão apresentadas as análises feitas durante a entrevista em uma microempresa localizada em Abre Campo-MG.

### **4.1 Perfil da Entrevistada**

A entrevista ocorreu no segundo semestre de 2024, com uma empresária de 42 anos, nascida na cidade de Abre Campo e grau de ensino fundamental incompleto,

com experiência na área desde 2008. Sobre o questionamento do que motivou a entrevistada a se tornar uma empresária, ela relatou o seguinte:

“Sempre busquei aprender coisas novas. Antes de começar na profissão como autônoma eu já trabalhava em uma fábrica de confecção de roupas como costureira o que me levou a ter experiência na área. Pouco tempo depois de sair da empresa, surgiu um curso de fabricação de lingerie na minha cidade, como eu já gostava de trabalhar nesta área eu decidi trabalhar com este negócio, no início foi desafiador, o medo de não conseguir alcançar meus objetivos e não permanecer fabricando as peças, me deixava desanimada, mas foi um período de grande demanda porque era algo diferente em minha cidade o que me motivou a continuar e procurar trazer cada vez mais opções para minhas clientes” (Entrevistada).

Quanto ao tempo de experiência, foi questionado a entrevistada se possuía suporte de algum profissional da contabilidade e ela respondeu: “Sim. Me auxilia quando necessário, porém não possuo acompanhamento direto” (Entrevistada).

Nota-se que muitos Microempreendedores Individuais possuem uma realidade parecida com o da entrevistada, não procuram obter um acompanhamento contábil pelo fato de seu enquadramento empresarial não os obrigarem. Dessa forma, não levam em consideração que esse profissional se torna muito mais que uma simples obrigação, é algo que possui relevância nos seus resultados financeiros (Sammour; Silva, 2020).

A contabilidade é crucial para o avanço das empresas, principalmente para as pequenas, em que as decisões tomadas devem ser analisadas cuidadosamente, uma vez que podem gerar a descontinuidade da empresa. Pequenos negócios possuem vulnerabilidade e qualquer decisão ludibriada pode gerar sérias consequências, assim é fundamental que o MEI tenha um contador para o assessorar nas questões gerencias. Todavia, os gestores ainda não entenderam a importância que a contabilidade tem para o desenvolvimento da organização e a desobrigação do contador para os microempreendedores consolida isso, dando a entender que a contabilidade é irrisória (Bergamo; Pereira, 2022).

#### **4.2 Formação do Preço de Venda**

Como já mencionado, a formação do preço de venda é um trabalho técnico que amparada em conhecimento científico. Todavia, muitos empresários não têm essa expertise para aplicar as melhores técnicas, conforme destacado pela entrevistada: “Normalmente eu faço as contas de acordo com os conhecimentos que eu tenho, mas baseio nos preços dos concorrentes” (Entrevistada).

Indagou-se à entrevistada se o método de precificação que ela utiliza é eficaz, e ela argumentou: “Não muito, porque não está compensando os gastos que tenho para produzir as peças” (Entrevistada).

Similarmente, foi questionado sobre quais desafios a entrevistada encontra para elaborar o preço de venda, ela mencionou que: “Falta de conhecimento e por eu ser uma fabricante é mais difícil de se calcular o preço de venda” (Entrevistada).

Um dos pontos indispensáveis para se calcular o preço de venda é saber identificar e diferenciar os gastos envolvidos na fabricação dos produtos. Por esse motivo, perguntou-se à entrevistada se ela distingue tais gastos ao que ele alegou que: “Alguns sim, só não sei diferenciar os gastos que tenho” (Entrevistada).

Sendo assim, pode-se perceber que o profissional da contabilidade possui os conhecimentos necessários para efetuar os cálculos de formação do preço de venda, visto que é um processo que demanda um olhar analítico sobre cada fase da precificação (Amaral *et al.*, 2023).

A contabilidade de custos desempenha um papel fundamental ao fornecer conhecimentos e estudos relacionados aos gastos de produtos. Sua origem remonta à Revolução Industrial e, desde então, tem passado por aprimoramentos ao longo dos anos. É importante ressaltar sua relevância na adoção de estratégias de custos para identificá-los no produto, utilizando métodos e análises que oferecem subsídios para uma tomada de decisão precisa (Costa; Oliveira, 2022).

### **4.3 Margem de Lucro**

Tendo em vista que o lucro está associado ao preço de venda, entende-se que, uma precificação errada impacta diretamente no lucro. Ao ser questionada se ela concorda com tal indagação, ela afirmou o seguinte: “Entendo, porque não estou vendo retorno e acho que seja por causa do preço estar errado” (Entrevistada).

Dessa maneira, é interessante especificar uma margem de lucro, que indica a rentabilidade da empresa. Foi questionado a entrevistada se ela possuía margem e ela mencionou o seguinte: “Apenas tento cobrir meus gastos, o que sobra eu vejo como lucro” (Entrevistada).

É comum que muitos empresários não entendam como fixar a sua margem de lucro, uma vez que ela é um indicador importante para avaliar a rentabilidade de uma empresa, destacando-se que a margem de lucro ideal varia de acordo com o setor e tipo de negócio (Fortes *et al.*, 2022).

Para que o gestor consiga obter o lucro esperado, é fundamental que o preço do seu produto cubra os gastos, sem impactar a margem de lucro desejada. Isto é, para fazer o cálculo do preço de forma correta, o gestor precisa ter a margem de lucro que deseja obter, de forma que o preço dos produtos cubra seus custos básicos e obtenha os resultados previstos (Dias; Pissinati, 2022).

Paralelamente a isso, dentre os princípios de contabilidades existentes, destaca-se o princípio da entidade, o qual evidencia que o patrimônio da empresa não deve ser vinculado junto ao patrimônio dos sócios ou pessoal, necessitando separar tudo que pertence à empresa e o que pertence aos proprietários. Deve-se, portanto, poupar excessivas retiradas, que afetam diretamente à gestão financeira da empresa, diminuindo a estabilidade do negócio e interferindo na análise se houve o lucro estimado (Silva, 2021).

Consequentemente, um dos pontos indispensáveis para se obter retorno na organização o controle. Considerando que ela não reconhece o lucro do seu negócio, indagou-se à entrevistada se ela separa seus gastos pessoais dos gastos da empresa e ela argumentou: “Não, minha conta no banco é empresarial aí eu utilizo o cartão de crédito para compras pessoais e da empresa, não separa muito uma coisa da outra” (Entrevistada).

Assim, embora o MEI seja uma empresa simplificada em questões de obrigatoriedade, não significa que microempreendedor não precise manter controle sobre sua organização e seguir regras ou princípios contábeis. Isso torna viável aplicar as técnicas de que a contabilidade dispõe, visto que o controle da empresa está ligado ao princípio da entidade, uma vez que, para ser fazer o controle, é preciso separar todas as situações que ocorreram ao longo do período.

#### **4.4 Sistemas Gerenciais**

A cada dia a tecnologia vem surpreendendo e facilitando a vida dos empresários, proporcionando soluções para problemas complexos e otimização dos processos. Os sistemas estão cada vez mais rápidos e auxiliando os gestores com informações que os ajudem no processo de tomada de decisão. Ao questionar se a empresária utiliza algum sistema obteve-se a seguinte resposta: “Não, porque não entendo quais ferramentas poderiam ser utilizadas” (Entrevistada).

Embora a tecnologia esteja cada vez mais avançada, é possível perceber que a empresária desconhece quais ferramentas utilizar. A falta de conhecimento pode

gerar muito retrabalho o que pode acarretar mais gastos diminuindo a lucratividade ou até mesmo ter prejuízo (Ferreira *et al.*, 2020).

O sistema de informação contábil é uma ferramenta valiosa, servindo como um recurso que ajuda no processo de tomada de decisões. Sendo assim, é essencial que os gestores tenham acesso a informações ágeis, levando as empresas a buscarem esses sistemas para apoiar e prevenir problemas, sendo crucial para a administração financeira e econômica da organização, oferecendo um conceito de valor agregado em relação ao custo-benefício e à comunicação das informações pertinentes. Além disso, esse sistema se torna uma ferramenta indispensável, pois fornece dados precisos e de maneira clara (Rodrigues; Silva, 2023).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou demonstrar que, para que os microempreendedores possam maximizar seu potencial, é imprescindível que possuam conhecimentos e habilidades, especialmente na formação de preços e controle de custos. Além disso, o conhecimento sobre ferramentas tecnológicas e sistemas de gestão pode otimizar processos e melhorar a eficiência operacional, contribuindo para a sobrevivência e crescimento das microempresas.

Os resultados apontam que a entrevistada enfrenta desafios significativos relacionados à precificação e gestão de custos, frequentemente utilizando métodos empíricos que não refletem a realidade econômica de seus negócios e não aplicando critérios para controle de gastos. A falta de um suporte contábil adequado contribui para a dificuldade em compreender a estrutura de custos e a importância de uma precificação correta, o que pode levar à perda de competitividade e, conseqüentemente, à insustentabilidade do negócio.

A pesquisa cumpriu seus objetivos, permitindo compreender os aspectos e dificuldades no processo de precificação. Todavia, para aprofundar sobre o tema, sugerem-se, para trabalhos, futuras aplicações práticas na área de custos além de implementação de programas de capacitação e consultoria direcionados a microempreendedores, a fim de promover uma compreensão mais ampla das práticas contábeis e de gestão dos gastos.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Clara Fonseca do; BRITO, Juscelino Carvalho de; ITOZ, Clarete de; LIMA, Mônica de Souza. Contador de custos: profissional de chão-de-fábrica. **Revista Altus Ciência**, João Pinheiro-MG, v. 17 n. 17. p.3,2023. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/132>. Acesso em: 31 de out.2024.

AMARAL, Juliana Ventura; GUERREIRO, Reinaldo. Uso de informações de custos, valor e concorrência no processo de estabelecimento dos preços. **Revista Fipecafi de Contabilidade, Controladoria e Finanças**, [s.l.], v. 1, n. 2, p. 56, 2020. Disponível em: <http://ojs.fipecafi.org/index.php/RevFipecafiCCF/article/view/22>. Acesso em: 17 de maio.2024.

ANDRADE, Emilly Soares; FRANÇA, Adriano Alves. A formação de preço de venda no âmbito do microempreendedor individual: Um Estudo Nas Empresas Do Ramo Varejista De Artigos Do Vestuário De Iguatu – Ceará. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, [s.l.], v. 5, n. 3, p.49-70, mai-jun., 2020. Disponível em <http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/278>. Acesso em 08 de maio.2024.

ANJOS, Mayara Abadia Delfino Dos; ARAÚJO, Fabrício Maximino De. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual (MEI). **Revista Getec**, [s.l.] , v. 10 n. 33, p. 48, set. 2021. Disponível em:<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2582> Acesso em 04 de maio. 2024.

ASSIS, Iara Ingrid de. **Gestão de custos e formação de preço de venda em uma empresa varejista de material de construção**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56234>. Acesso em: 03 de abr. 2024

BENTO, Ferreira Vanessa; SCHEUER, Matos Patrícia. Implementação de fichas técnicas para apuração do preço de venda. **Revista Da Micro e Pequena Empresa**. Santa Catarina. v.14, n.2, p. 125-139. 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7766374>. Acesso em 15 de maio.2024.

BERGAMO, Sany Amélia Padilha; PEREIRA, Tatiane Pietrobelli. A Importância do Contato ao Microempreendedor Individual-MEI. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**. Taquara- RS. v.11, n.2, p. 106, Abril, 2022. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2515>. Acesso em 23 de out,2024.

BRASIL. Lei complementar nº188, 31 de dezembro de 2021. **Estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LCP/Lcp188.htm#art1](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp188.htm#art1). Acesso em 08 de maio.2024.

BRASIL. **O que é MEI- microempreendedor individual? Quem pode ser MEI?** 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/perguntas-frequentes/o-que-e-o-microempreendedor-individual-mei/o-que-e-mei>. Acesso em: 06 maio.2024.

BORGES, Mayara Abadia Delfino Dos Anjos e. Microempreendedor Individual: Perfil Dos Donos Das Pequenas Empresas que Movem o Brasil. **Revista Getec.**, [s.l.], v.11 n. 36, p.30, out. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2838>. Acesso em: 05 maio.2024.

BORTOLUZZI, Citania Aparecida Pilatti; CHIOSSI, Solange; CAMARGO, Tiago Francisco; DALEASTE, Juliano Correa; MANFROI, Leossania. Contabilidade de custos e formação do preço de venda: um Estudo de Caso em uma Padaria. **Revista ABCustos**, São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 176-206, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revista.abcustos.org.br/abcustos/article/view/552>. Acesso em: 05 de maio.2024.

BOOSTEL, Isis; JR., Lindolfo Alves dos S.; GONÇALVES, Iriô Á. et al. **Gestão de recursos, custos e formação do preço de venda**. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902425/>. Acesso em: 17 maio. 2024.

BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI - como formalizar e gerenciar empresas**. São Paulo: Expressa, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110316/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

CASH, William B; STEWART, Charles J. **Técnicas de entrevista**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555042. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555042/>. Acesso em: 28 maio. 2024.

CAVALHEIRO, Rafael Todescato; CONCEIÇÃO, Glaucy Pereira de Melo; NEVES, Silas da Silva; PURIFICAÇÃO, Érica Fernanda da Silva. Precificação no contexto das micro e pequenas empresas (MPEs): Podemos Sofisticar ou Ainda Pecamos no Básico? **RC&C - Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 14, n. 3, p. 135-154, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Rafael-TodescatoCavalheiro/publication/366591387\\_Precificacao\\_no\\_Contexto\\_das\\_Micro\\_e\\_Pequenas\\_Empresas\\_MPEs\\_Podemos\\_Sofisticar\\_ou\\_Ainda\\_Pecamos\\_no\\_Basico/links/63a99156097c7832ca6a2c74/Precificacao-no-Contexto-das-Micro-e-Pequenas-Empresas-MPEs-Podemos-Sofisticar-ou-Ainda-Pecamos-no-Basico.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Rafael-TodescatoCavalheiro/publication/366591387_Precificacao_no_Contexto_das_Micro_e_Pequenas_Empresas_MPEs_Podemos_Sofisticar_ou_Ainda_Pecamos_no_Basico/links/63a99156097c7832ca6a2c74/Precificacao-no-Contexto-das-Micro-e-Pequenas-Empresas-MPEs-Podemos-Sofisticar-ou-Ainda-Pecamos-no-Basico.pdf). Acesso em: 08 de maio, 2024.

COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B; SAMPIERI, Roberto H. **Metodologia de pesquisa**. Rio Grande Do Sul: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 25 maio. 2024.



COSTA, Pedro Eduardo; OLIVEIRA, Lucas Maria de. **Da importância da contabilidade de custos aplicada a um produto em desenvolvimento**. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão a Produção Industrial) -Faculdade de Tecnologia "Dr. Thomaz Novelino", Franca, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/10052>. Acesso em 09 out 2024.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de custos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775026/>. Acesso em: 13 maio. 2024.

DIAS, Edson; Pissinati, Larissa Gabrielly. A Margem De Contribuição como Métrica De Precificação Visando Lucro Para a Empresa, **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, [s.l.], v.8, n<sup>a</sup>10, p. 4338, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/74917>. Acesso em 10 out.2024.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em 23 maio. 2024.

FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Gustavo Oliveira; SILVA, Sandro Braz. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área, **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**. São Paulo. Out. 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>. Acesso em 31 out. 2024.

FORTES, Antônio Donizeti; LINO, Juan Gustavo; MAGALHAES, Kelvin Augusto da Silva; MATOS, Ana Carolina Maldonado; MELCHIADES JUNIOR, Dirceu Ferreira; MOREIRA, Natália Trioni; PANCINE, Luiz Fernando; SERRANO, Tatiane; SOARES, Emily Caroline Silva; VALLIM, Max Streicher. Indicadores financeiros e econômicos para tomada de decisão: Paulo César Chaves Me Cantina do Paulinho. Projeto de Consultoria Empresarial. UNIFEOP Escolas de Negócios. São João da Boa Vista-SP, p.17. nov., 2022. Disponível em: <http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/4479/1/PE.M06.CC.G4.pdf>. Acesso em 31 de out. 2024.

IBGE- Instituto Nacional De Geografia e Estatística-Cidades e Estados Do Brasil. Minas Gerais: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/abre-campo/panorama>. Acesso em: 25 de maio.2024.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 23 mai. 2024.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 24 maio. 2024.

MEINHARDT, Luiz Paulo; OLIVEIRA, Carvalho Andressa De. Implantação da contabilidade básica e seus controles dentro de um MEI. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, Santa Cruz do Sul, v.12, n.º.23, p.106 - 129, 2023. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadecontabilidadefda/article/download/873/778>. Acesso em 12 mai.2024.

MARCELINHO, Antônio José; SANTOS, Oliveira Thais Jéssica. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual. **Revista Ibero –Americana da Humanidade, Ciências e Educação**, São Paulo, v.8.n.11.p106, nov., 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7560>. Acesso em 04 de maio.2024.

MARTINS, Gilberto de A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/>. Acesso em: 27 mai.

RABUSKE, Rodrigo; WERMUTH, Leni T. Apuração do custo de produção de esquadrias de alumínio e análise da margem de contribuição como auxílio à tomada de decisão: um estudo de caso em um microempreendedor individual de Santa Cruz do Sul. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, 2023. Santa Cruz Do Sul, V.12.n23.p1-27, 1º semestre. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadecontabilidadefda/article/download/869/775>. Acesso em: 07 de maio, 2024.

RIBEIRO, Alves Magno; SANTOS, Dos Belo Natiele; SILVA, Da Weber Roberto; SOUZA, De Cesar Paulo. Gestão de custos e formação do preço em micro empreendimento individual do ramo de panificação. **Revista Unemat De Contabilidade**. [s./] v. 11 n. 22, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/5400>. Acesso em: 16 de maio, 2024.

ROCHA, Rosely. 40% dos trabalhadores são informais no Brasil; no Norte são mais de 50%. **CUT- Central única dos trabalhadores I notícias**. [s./].15 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cut.org.br/noticias/40-dos-trabalhadores-sao-informais-no-brasil-no-norte-sao-mais-de-50-e3d9>. Acesso em: 04 de maio, 2024.

RODRIGUES, Pedro Henrique Alves; SILVA, Clesiomar Rezende. **Contabilidade gerencial: um instrumento de apoio a gestão nas microempresa e empresa de pequeno porte**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - FAJ- Jussara. 2023. Disponível em: <http://sistema.saori.com.br/clientes/jussara/banco/retorno/Pedro%20Henrique%20Alves%20Rodrigues.pdf>. Acesso em: 31 de out, 2024.

SAMMOUR, Julia Rumão; SILVA, Clesiomar Resende. As peculiaridades do microempreendedor individual (MEI) e a perspectiva do profissional contábil na cidade de Britânia/GO para essa modalidade empresarial. **Revista De Estudos Interdisciplinares Do Vale Do Araguaia - Reiva**, v. 3 n. 01.p.17, jan. a mar. 2020. Disponível em: <http://reiva.emnuvens.com.br/reiva/article/view/106/91>. Acesso em 31 de out. 2024.

SCHIMITT, Igor; SILVA, Leandra. Aplicação de métodos de custeio por absorção e variável para formação do preço de venda em uma indústria de confecção de lingerie. **/Revista eletrônica de Ciências Contábeis**, [s. l.], v.12.n.2.p.2, abr.2023. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2834>. Acesso em: 02 de abr. 2024.

SEBRAE, **MEI representa: A importância do microempreendedor no cenário político.** SEBRAE, [s.l.] 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/mei-representa-a-importancia-do-microempreendedor-no-cenario>. Acesso em: 01 abr.2024.

SILVA, Daiane Aparecida Soares Da. **A importância do gerenciamento Do Fluxo De Caixa e Da Observância Do princípio da entidade para o Microempreendedor Individual (MEI)** - Um estudo em Vicentina/MS. 2021. Trabalho de Conclusão De Curso (Curso Superior de Administração, Ciências Contábeis e Economia) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso Do Sul, 2021. Disponível em: [br/jspui/bitstream/prefix/4617/1/DaianeAparecidaSoaresdaSilva](http://br/jspui/bitstream/prefix/4617/1/DaianeAparecidaSoaresdaSilva). Acesso em: 07 out.2024.

SOUZA, De Mônica Sonchine; CANDIDO, Gabriel Rother; VENDRAMIN, Elizabeth de Oliveira; FERNANDES, Natália. *In: 19º Congresso USP de Iniciação Científica de Contabilidade, 2022.São Paulo. Não obrigatoriedade de contabilidade para o microempreendedor individual, incentivo ou morte certa? P, 1-16. Anais [...]* Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/22Usplnternational/ArtigosDownload/3820.pdf>. Acesso em: 06 de maio, 2024.

## **ANEXO**

### **ANEXO 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA.**

Pesquisa elaborada pelas acadêmicas Ingrid Daiana Martins Goulart e Livia Marques Fraga do curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Vértice - Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: ANÁLISE DE PRECIFICAÇÃO DE UMA MICROEMPREENDEDORA DO RAMO DE CONFECÇÃO: COMPREENDENDO ASPECTOS E DIFICULDADES. Como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Pedimos a sua colaboração por meio das respostas a esta entrevista. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

Agradecemos antecipadamente sua contribuição!

1. Qual a sua idade?
2. Qual sua formação acadêmica?
3. O que motivou você a entrar na carreira/profissão de empreendedora? Comente sobre o seu histórico de carreira como autônoma.
4. Você possui suporte de algum escritório ou profissional de contabilidade? Se sim, qual serviço ele presta para o seu negócio?
5. A formação do preço de venda é um trabalho técnico e um fator determinante para a exploração da atividade. Qual método é utilizado para a formação do preço de venda?
6. Sua empresa considera o método utilizado eficaz?
7. O seu negócio utiliza alguma ferramenta ou sistema de informação gerencial que auxilie na tomada de decisões ao precificar seus produtos?
8. Quais desafios você encontra em elaborar seu preço de venda?
9. Consegue identificar e diferenciar todos os gastos envolvidos em seu produto?
10. Você separa seus gastos pessoais dos gastos da empresa para efetuar o controle de seu caixa?
11. Você entende que uma precificação errada impacta no seu lucro?
12. Existe uma margem de lucro específica associada ao preço de venda?

# APLICAÇÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO E USO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM EMPRESAS DO CENTRO COMERCIAL DE MATIPÓ-MG

**Acadêmicas:** Elisângela Pereira Santos e Thais Silva Ferreira.

**Orientador:** Professor ESP. Júlio César da Mata.

**Linha de Pesquisa:** Linha 1: Contabilidade para Tomada de Decisão: Planejamento e controle.

**RESUMO:** Este trabalho investiga a aplicação de práticas de gestão e o uso de informações contábeis em empresas localizadas no centro comercial de Matipó-MG, com o objetivo de compreender como essas informações são utilizadas para apoiar decisões gerenciais. A metodologia adotada é uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa e a coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos gestores de estabelecimentos comerciais da região. A análise das respostas revelou que, embora as informações contábeis tenham grande potencial para orientar a gestão, seu uso ainda é limitado entre os gestores locais, apesar de expressarem interesse em aprimorar essas práticas. Este estudo contribui para a literatura ao fornecer uma visão prática sobre a realidade contábil desses empreendedores, incentivando a adoção de práticas mais eficazes e ressaltando a importância das informações contábeis como um recurso essencial para a tomada de decisões gerenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade gerencial; tomada de decisão; gestão empresarial; pequenas e médias empresas; informações contábeis.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo, a contabilidade gerencial é reconhecida como um elemento vital para a tomada de decisões nas organizações, especialmente pelas grandes corporações. Entretanto, muitas pequenas e médias empresas ainda não compreendem totalmente a importância dessas práticas (Costa, 2020).

Nesse contexto, a contabilidade gerencial assume um papel essencial ao identificar e examinar os custos e receitas de uma empresa, oferecendo insights cruciais para orientar as decisões empresariais. Ao analisar e interpretar dados financeiros, a contabilidade gerencial capacita os líderes a avaliarem o desempenho operacional, identificando áreas de melhoria e embasando escolhas estratégicas em informações confiáveis (Ferreira; Silva; Oliveira, 2024).

A utilização de dados para tomar decisões é uma progressão natural na administração de empresas, proporcionando às organizações a habilidade de fazer escolhas embasadas e estratégicas. Esse procedimento compreende a coleta, análise

e interpretação de informações pertinentes, estabelecendo um alicerce sólido para orientar as estratégias de longo prazo das empresas (Gomes *et al.*, 2020).

As empresas estão cada vez mais focadas em melhorar sua eficiência operacional, o que tem levado à adoção de práticas de gestão mais enxutas e direcionadas para o aproveitamento máximo dos recursos disponíveis. Um passo importante nesse caminho é a revisão dos processos, que consiste em analisar minuciosamente todas as etapas das operações da empresa.

Ao identificar e eliminar atividades desnecessárias, redundâncias e gargalos, as organizações podem aprimorar seus fluxos de trabalho e alcançar uma operação mais eficiente (Santos, 2020).

No mundo dos negócios de hoje, a inovação é fundamental para as empresas se adaptarem às constantes mudanças no mercado. Ao investir em pesquisa, desenvolvimento e novas tecnologias, as organizações se preparam para explorar novas oportunidades e enfrentar os desafios que surgem. Essa abordagem proativa não apenas mantém as empresas relevantes em um ambiente competitivo, mas também as capacita a criar vantagens competitivas sustentáveis, destacando-se de seus concorrentes (Santos; Lima, 2021).

Com base nos dados, os gestores têm a capacidade de avaliar a lucratividade, a disponibilidade de recursos financeiros e a saúde financeira geral da empresa. Isso permite que eles identifiquem áreas que precisam de melhorias e tomem decisões embasadas para otimizar a eficiência e o desempenho operacional. Além disso, as informações contábeis desempenham um papel crucial na comunicação com investidores, credores e outras partes interessadas (Costa, 2020).

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender como as práticas de gestão e a aplicação de informações contábeis são determinantes para a sustentabilidade e o crescimento dos negócios. No contexto do centro comercial de Matipó-MG, identificar os desafios e oportunidades enfrentados pelas empresas locais é fundamental para fortalecer a economia regional e contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor.

Com isso, esta pesquisa buscou responder às seguintes questões: Quais são os principais desafios enfrentados pelas empresas no centro comercial de Matipó-MG? Quais oportunidades podem ser exploradas por essas empresas para melhorar

sua gestão e competitividade? Como as informações contábeis são utilizadas pelas empresas de Matipó MG na tomada de decisões estratégicas?

Neste contexto, o presente trabalho científico possui o seguinte objetivo geral: investigar a aplicação de práticas de gestão e o uso de informações contábeis nas empresas situadas no centro comercial de Matipó-MG.

Este estudo é relevante para a comunidade empresarial de Matipó-MG, pois oferece uma visão detalhada das práticas de gestão e uso de informações contábeis, servindo como base para estratégias de desenvolvimento e inovação. Além disso, contribui para a literatura acadêmica ao explorar o contexto único de um centro comercial em uma pequena cidade brasileira.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Fundamentos teóricos da análise de gestão**

A gestão empresarial é a prática de coordenar e administrar os recursos de uma empresa para atingir seus objetivos de maneira eficiente e eficaz. Esses recursos incluem capital financeiro, recursos humanos, tecnologia e tempo. A gestão envolve a tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais para garantir o sucesso a longo prazo da empresa (Tostes *et al.*, 2024).

O planejamento é o ponto de partida da gestão empresarial, em que se definem os objetivos e se elaboram estratégias para alcançá-los. Este processo permite que a empresa antecipe desafios e oportunidades, estabelecendo um caminho claro a ser seguido. Os planos de ação são detalhados com as etapas necessárias, os recursos envolvidos e os prazos a serem cumpridos (Ludícibus, 2020).

Os gestores atuam como facilitadores, orientando a equipe e garantindo que todas as atividades estejam alinhadas com a visão e missão da organização. A flexibilidade no planejamento é essencial para que a empresa se adapte rapidamente às mudanças do mercado e às necessidades dos clientes (Oyadomari; Ribeiro Neto, 2023).

A organização é a fase em que os recursos da empresa são distribuídos e estruturados para a execução dos planos. Isso inclui definir funções e responsabilidades, criar departamentos e implementar processos e sistemas de trabalho. Uma organização eficaz maximiza a produtividade e minimiza desperdícios, garantindo que todos os membros da equipe saibam exatamente o que devem fazer

e como suas atividades contribuem para os objetivos gerais da empresa (Costa; Ferreira, 2024).

A direção ou liderança é a habilidade de influenciar e motivar as pessoas a trabalharem em prol dos objetivos da empresa. Um bom líder inspira confiança, promove um ambiente de trabalho positivo e comunica-se de maneira clara e eficaz. Além disso, a liderança envolve tomar decisões rápidas e assertivas, resolver conflitos e conduzir a equipe por meio de mudanças e desafios (Schaedler *et al.*, 2021).

O controle é o processo de monitorar e avaliar o desempenho da empresa em relação aos objetivos planejados. Isso inclui medir resultados, analisar desvios e implementar ações corretivas quando necessário. Ferramentas de controle, como indicadores de desempenho, relatórios financeiros e auditorias internas são usadas para assegurar que a empresa esteja no caminho certo (Freitas Júnior; Leitão, 2022).

Atualmente, as empresas enfrentam um período de mudanças significativas em sua abordagem e execução das decisões. Nesse cenário, há tanto desafios quanto oportunidades únicas. Com o avanço da tecnologia e o aumento da quantidade de dados disponíveis, os gestores se deparam com uma vasta quantidade de informações. Representa um grande desafio, pois precisam identificar e priorizar as informações mais relevantes (Oyadomari; Ribeiro Neto, 2023).

Assim sendo, no cenário competitivo do mercado brasileiro, a contabilidade assume um papel fundamental como instrumento de gestão para os negócios em atividade. Para além de sua função tradicional de registro e comunicação das operações financeiras, a contabilidade é reconhecida como uma ferramenta estratégica que oferece suporte decisivo aos gestores em termos de tomada de decisões, controle e planejamento (Alves, 2013).

Nesse sentido, a contabilidade gerencial — também denominada contabilidade de gestão — é um campo da contabilidade que se concentra em fornecer informações financeiras e não financeiras para uso interno das organizações. Seu objetivo principal é auxiliar os gestores na tomada de decisões, no planejamento estratégico e no controle das operações da empresa (Iudícibus, 2020).

Schaedler *et al.* (2021, p. 3) defendem que “a contabilidade é o instrumento responsável em fornecer informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora das dependências da empresa”. A contabilidade é crucial na gestão empresarial, fornecendo informações vitais para orientar as decisões dos gestores. Internamente,



ela permite avaliar a saúde financeira da empresa e planejar estrategicamente suas operações.

Por muitos anos, a contabilidade foi realizada manualmente, utilizando métodos simples como planilhas prontas e cadernetas para registrar as transações. Os livros manuscritos eram amplamente utilizados como a principal forma de escrituração contábil. Com a introdução da máquina de escrever, houve uma transição para uma abordagem mais mecanizada, permitindo uma escrita mais rápida e eficiente (Santos, 2020).

Diante disso, é fundamental que essas empresas adotem práticas de gestão que maximizem o uso eficiente dos recursos disponíveis, exigindo frequentemente soluções criativas e ágeis. “As práticas gerenciais são os meios pelos quais os gestores de organizações aprendem dados e informações e as utilizam para a tomada de decisão, objetivando o melhor gerenciamento do negócio” (Marinho *et al.*, 2022, p. 10).

Entre essas práticas, destacam-se a administração financeira rigorosa, estratégias de *marketing* direcionadas e o foco na satisfação do cliente. A capacidade de se adaptar rapidamente a novas circunstâncias e tomar decisões ágeis é uma vantagem significativa para as empresas de pequeno e médio porte (Schaedler *et al.*, 2021).

Uma prática fundamental para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) é a gestão financeira eficiente. Com recursos limitados, é crucial que essas empresas monitorem, atentamente, seus fluxos de caixa, controlem seus custos e busquem fontes de financiamento apropriadas. Isso pode incluir o uso de *softwares* de contabilidade para acompanhar despesas e receitas (Gomes *et al.*, 2020).

Além disso, as PMEs se beneficiam de estratégias de *marketing* bem definidas e direcionadas. Em vez de tentar competir com grandes empresas em campanhas de marketing de grande escala, as PMEs podem focar em nichos de mercado específicos e utilizar técnicas de marketing digital, como SEO, marketing de conteúdo e redes sociais, para alcançar seu público-alvo de maneira mais eficaz e econômica (Marinho *et al.*, 2022).

Investir no desenvolvimento e na retenção de talentos é outra prática crucial para as PMEs. Em empresas menores, os funcionários frequentemente desempenham múltiplas funções e têm um impacto significativo no sucesso do

negócio. Portanto, é essencial oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, criar um ambiente de trabalho positivo e implementar políticas de retenção de talentos (Daniel, 2022).

## **2.2 Os papéis das informações contábeis são integrados nos processos decisórios das empresas**

As informações contábeis são essenciais no processo decisório das empresas, pois fornecem dados fundamentais para que os gestores tomem decisões estratégicas e operacionais com base em evidências. A contabilidade oferece uma visão detalhada da situação financeira da empresa, permitindo que os gestores avaliem a saúde financeira do negócio, identifiquem áreas de melhoria e planejem com maior precisão (Daniel, 2022).

Segundo Costa e Ferreira (2024, p. 5), “(...) a contabilidade desempenha um papel fundamental ao oferecer informações úteis que auxiliam os tomadores de decisão a aprimorar seus processos decisórios(...)”. Esse processo é vital para a sustentabilidade e o crescimento das empresas em um ambiente de negócios competitivo.

Para Ciríco Júnior e Fonseca (2021), as informações contábeis fornecem uma base sólida para a tomada de decisões em várias áreas da empresa, incluindo operações, finanças, marketing e recursos humanos. Elas permitem que os gestores monitorem o desempenho da empresa em tempo real, identificando tendências e padrões que podem afetar a lucratividade e a eficiência operacional.

Já no planejamento estratégico, as informações contábeis são utilizadas para definir metas e objetivos de longo prazo, assim como para desenvolver planos de ação para alcançá-los. Elas ajudam a identificar oportunidades de crescimento, avaliar a viabilidade de novos projetos e investimentos e determinar a alocação eficiente de recursos (Costa; Ferreira, 2024).

Outro aspecto refere-se ao monitoramento e controle em relação às atividades empresariais, que fornecem indicadores-chave de desempenho (KPIs) que permitem aos gestores acompanhar o progresso em relação aos objetivos traçados e identificar rapidamente quaisquer desvios dos planos estabelecidos. Esses indicadores são essenciais para uma gestão eficaz, pois fornecem uma visão clara e objetiva do desempenho da empresa em diversos setores (Daniel, 2022).

Outro ponto importante é a comunicação transparente dentro das informações contábeis, são peças-chave nesse processo. Dentro da empresa, esses dados oferecem aos líderes e funcionários uma visão clara e compreensível da saúde financeira da organização. Essa transparência não apenas ajuda os líderes a tomar decisões informadas, mas também promove um ambiente de confiança e responsabilidade entre todos os membros da equipe (Totes, 2024).

Além disso, fora da empresa, as informações contábeis são essenciais para transmitir a posição financeira da empresa a investidores, credores e outras partes interessadas. Relatórios financeiros precisos e acessíveis são essenciais para construir e manter relacionamentos sólidos com esses grupos, aumentando sua confiança na empresa e facilitando o acesso a recursos financeiros necessários para o crescimento e desenvolvimento contínuo do negócio (Ciríco Junior; Fonseca, 2021).

### **3 METODOLOGIA**

Para Michel (2015, p. 4) “etimologicamente, ciência é sinônimo de conhecimento atento e aprofundado de alguma coisa (...)”. Isso nos leva a entender que, em sua essência, ciência está relacionada ao conhecimento em profundidade sobre algo. Não se trata apenas de ter informações superficiais, mas sim de adquirir um entendimento cuidadoso e detalhado por meio de estudo e investigação.

Assim sendo, esta pesquisa no que se refere aos objetivos, caracteriza-se como pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória é um tipo de investigação utilizado para estudar problemas que ainda não foram claramente definidos. Seu principal objetivo é desenvolver ideias, identificar possíveis hipóteses e entender melhor um fenômeno ou situação específica. “(...) o objetivo da pesquisa exploratória é investigar uma situação para propiciar a aproximação ou familiaridade com o assunto(...) (Zamberlan, 2016, p.95). Este método é particularmente útil nas fases iniciais de um estudo ou quando há pouca informação disponível sobre o tema a ser investigado.

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se por quantitativa. A pesquisa quantitativa é uma metodologia que se concentra na coleta e análise de dados numéricos, permitindo a medição de variáveis e a identificação de padrões ou correlações entre elas. Utilizando ferramentas como questionários e testes padronizados, essa abordagem busca a fornecer resultados que possam ser

generalizados para um grupo maior, a partir de uma amostra representativa. A principal característica dessa pesquisa é a objetividade, sendo comum o uso de métodos estatísticos para organizar e interpretar os dados coletados (Mussi *et al.*, 2019).

A pesquisa foi realizada na cidade de Matipó, um município localizado no estado de Minas Gerais, Brasil, conhecido por sua forte base na agricultura e pecuária. Com uma área territorial de aproximadamente 323 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 18.000 habitantes, de acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Matipó apresenta uma densidade demográfica de aproximadamente 55,7 habitantes por quilômetro quadrado. A demografia do município é diversificada, composta por jovens, adultos e idosos (IBGE, 2020). A população jovem tende a migrar para centros urbanos em busca de melhores oportunidades de emprego e educação, enquanto a base populacional do município permanece composta por uma proporção significativa de adultos e idosos, refletindo uma taxa de natalidade moderada e uma crescente expectativa de vida. Isso é o contexto demográfico e econômico da área da pesquisa.

Foram candidatos à participação na pesquisa gestores de estabelecimentos comerciais da região central da cidade de Matipó-MG. Foram realizadas visitas aos estabelecimentos e neste ocorrerá o convite para a participar na pesquisa. Naquele momento, os gestores foram informados sobre os objetivos do estudo e a participação foi concretizada mediante o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 1). Foi garantido o anonimato e autonomia dos participantes de recusar ou desistir de fazer parte do estudo.

Para coleta de dados, foi utilizado um instrumento de coleta de dados que consistiu em um questionário com 15 perguntas (Anexo 2) que aborda questões sobre gestão.

As informações coletadas foram tabuladas no programa Microsoft *Office Excel*. As informações quantitativas foram analisadas pela estatística descritiva.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa contou com a participação de gestores de 45 empresas do centro comercial de Matipó-MG. A Tabela 1 apresenta o perfil dessas empresas.

Tabela 1: Perfil das empresas do Centro Comercial de Matipó-MG

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Atividade da empresa</b>		
Comercio varejista	41	91,11
Prestação de serviço	04	8,89
<b>Tempo de constituição</b>		
Entre 01 e 05 anos.	13	28,89
Entre 06 e 10 anos.	05	2,25
Entre 11 e 15 anos.	07	15,56
Mais de 16 anos.	20	44,44
<b>Tipo de empresa</b>		
Sociedade empresária limitada	09	20,00
Sociedade limitada unipessoal	04	8,89
Microempreendedor individual	31	68,89
Sociedade simples	01	2,22
<b>Porte da empresa</b>		
Microempresa	43	95,56
Empresa de pequeno porte	02	4,44
<b>Regime tributário</b>		
Simplex nacional	44	97,78
Lucro presumido	01	2,22
<b>Tempo de operação</b>		
Menos de 01 ano	10	22,22
Entre 01 e 05 anos	03	6,67
Entre 06 e 10 anos	05	11,11
Mais de 10 anos	27	60,00

Fonte: Elaboração própria, baseada em dados coletados em Matipó-MG. 2024.

A maioria das empresas pesquisadas (91,11%) atua no comércio varejista, enquanto 8,89% dedicam-se à prestação de serviços. Esse perfil aponta para uma concentração de contadores atendendo o setor de varejo, impulsionada pela alta demanda por serviços contábeis voltados ao controle de inventário e vendas, sugerindo uma tendência de atuação em segmentos que requerem controle financeiro constante (Costa, 2020).

Quanto ao tempo de constituição, 44,44% das empresas já está em operação há mais de 16 anos, refletindo estabilidade e consolidação no mercado. Por outro lado, 28,89% das empresas têm entre 1 e 5 anos de existência, esse equilíbrio entre empresas antigas e novas pode refletir um setor com oportunidades tanto para negócios consolidados quanto para novos empreendimentos, especialmente no varejo e serviços (Valmorbida *et al.*, 2018).

Em relação ao tipo de empresa, a pesquisa revelou que 68,89% das empresas optaram pelo Microempreendedor Individual (MEI), devido à facilidade tributária e à redução da burocracia (Portal contábeis, 2024). A sociedade limitada se mantém em 20% das empresas e a sociedade limitada unipessoal, com 8,89%, enquanto a sociedade simples foi menos representada, com apenas 2,22%.

Segundo a pesquisa, 95,56% das empresas são microempresas, enquanto 4,44% são empresas de pequeno porte. Esse perfil está de acordo com dados, que destacam o crescimento das microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil, refletindo uma tendência de negócios menores, com foco em setores como o comércio local e serviços, devido à simplicidade operacional e custos reduzidos (Sebrae, 2023).

Em termos de tributação, 97,78% das empresas adotam o Simples Nacional, enquanto 2,22% optam pelo Lucro Presumido. A escolha pelo Simples Nacional é influenciada pelos benefícios fiscais e pela simplicidade nos processos de pagamento, o que incentiva a formalização e o crescimento de pequenos negócios (Sebrae, 2023).

A pesquisa revelou que 60% das empresas em Matipó-MG operam há mais de 10 anos, indicando um ambiente de negócios estável e com menor risco. Esse cenário favorece os gestores, que lidam com clientes consolidados e enfrentam menor rotatividade, o que torna o ambiente de trabalho mais previsível e com menos riscos (Borges; Leal, 2015).

A Tabela 2 apresenta dados sobre as práticas contábeis adotadas pelas empresas do centro comercial de Matipó-MG.

Tabela 2: Práticas Contábeis nas Empresas do Centro Comercial de Matipó - MG

Variáveis		n	%
<b>Setor ou profissional exclusivamente à contabilidade</b>	<b>dedicado</b>		
Sim		01	2,22
Não		44	97,78
<b>Frequência que revisa demonstrações financeiras</b>			
Mensalmente		37	82,22
Anualmente		05	11,11
Nunca		03	6,67
<b>Informações contábeis utilizadas na tomada de decisões estratégicas</b>			
Balanço patrimonial		09	20,00

Demonstração do resultado do exercício (DRE)	27	60,00
Fluxo de caixa	39	86,67
Relatório de despesas	18	40,00
<b>Principal fonte de informações</b>		
Contabilidade terceirizada	43	95,56
Contador interno	02	4,44
<b>Utiliza software de sistema</b>		
Sim	28	62,22
Não	17	37,78
<b>Importância das informações contábeis no planejamento</b>		
Muito importante	37	82,22
Importante	05	11,11
Nada importante	03	6,67
<b>Principais desafios para uma gestão estratégica</b>		
Falta de capacitação	41	91,11
Informações desatualizadas	13	28,89
Integração entre departamentos	08	17,78
<b>Oportunidades para melhoria</b>		
Fluxo de trabalho	12	26,67
Novas tecnologias	18	40,00
Treinamento e capacitação	27	60,00
<b>Maior desafio operacional</b>		
Manter conformidade com a lei	33	73,33
Redução de custos sem danos	22	48,89
Nada importante	03	6,67

---

Fonte: Elaboração própria, baseada em dados coletados em Matipó-MG. 2024.

Conforme os dados, 97,78% das empresas em Matipó-MG não possuem setor ou profissional exclusivo para contabilidade, recorrendo à terceirização para atender a essas demandas (Borges; Leal, 2015).

Entre as empresas, 82,22% revisam suas demonstrações financeiras mensalmente, favorecendo o controle financeiro e planejamento estratégico; 11,11% fazem a revisão anualmente e 6,67% não revisam, indicando uma oportunidade de melhoria para aquelas que ainda não adotam revisões frequentes (Daniel, 2022).

O fluxo de caixa é a principal ferramenta contábil utilizada (86,67%), seguido pela Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) (60%) e pelo balanço patrimonial (20%), práticas que fortalecem o controle financeiro e a base para decisões estratégicas (Costa; Almeida, 2021).

A dependência de contabilidade terceirizada, com 95,56% das empresas, revela uma estratégia que dispensa a necessidade de uma estrutura contábil interna (Marinho *et al.*, 2022, p. 10).

O uso de *softwares* contábeis em 62,22% das empresas mostra a tendência de adotar ferramentas que otimizam a gestão financeira, aumentando a eficiência (Costa, 2021).

Com 82,22% das empresas atribuindo alta importância às informações contábeis para o planejamento estratégico, o uso de dados financeiros se revela essencial para uma gestão eficiente (Silva, 2020).

A falta de capacitação, indicada por 91,11% das empresas, é o principal desafio, seguido por informações desatualizadas (28,89%) e falta de integração entre departamentos (17,78%) (Costa, 2020).

Por fim, a conformidade legal (73,33%) e a redução de custos sem perda de qualidade (48,89%) são os principais desafios operacionais, sugerindo que a adequação legal é uma prioridade (Marinho *et al.*, 2022).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa analisou a aplicação de práticas de gestão e o uso de informações contábeis em empresas do centro comercial de Matipó-MG, buscando identificar desafios e oportunidades para aumentar sua competitividade.

Entre os principais desafios, destacam-se a falta de capacitação e a complexidade de manter conformidade legal, além da forte dependência de contabilidade externa, com 95,56% das empresas terceirizando esses serviços devido à carência de estrutura interna para gestão contábil eficaz.

Apesar de o quadro indicar que 82,22% das empresas revisam suas demonstrações financeiras mensalmente, foi constatado que, na prática, muitas não realizam esse controle de forma consistente ou detalhada, evidenciando uma lacuna entre a prática declarada e a efetiva.

Quanto às oportunidades, a pesquisa aponta que a adoção de novas tecnologias, melhorias no fluxo de trabalho e o investimento em capacitação podem fortalecer a competitividade e a eficiência das empresas.

A maioria das empresas utiliza ferramentas como fluxo de caixa, DRE e relatórios de despesas para apoiar decisões estratégicas, embora ainda enfrente



desafios para integrar essas informações internamente, o que pode limitar a eficácia das decisões.

Conclui-se que, apesar das dificuldades enfrentadas pelas empresas de Matipó-MG, existem várias oportunidades para aprimorar suas práticas de gestão, especialmente no que se refere à capacitação interna, à adoção de tecnologias mais avançadas e ao desenvolvimento de controles financeiros mais eficientes.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Revson V. Contabilidade gerencial: Livro texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. [s.l.]: **Grupo GEN**, 2013. E-book. ISBN 9788522480449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480449/>. Acesso em: 29 de maio 2024.

COSTA, Ana Paula Andrade da; FERREIRA, José Ednaldo Zane. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 17, n. 1, 2024. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A1%3A25941937/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A175625192&crl=c>. Acesso em: 28 maio 2024.

BENEDICTO, Mirelly Laís *et al.* A importância do uso de sistemas de informações contábeis nos escritórios de contabilidade da era digital: uma revisão de literatura. **Revista Foco**, v. 16, n. 12, Curitiba, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/376736872\\_A\\_importancia\\_do\\_uso\\_de\\_sistemas\\_de\\_informacoes\\_contabeis\\_nos\\_escritorios\\_de\\_contabilidade\\_da\\_era\\_digital\\_uma\\_revisao\\_de\\_literatura](https://www.researchgate.net/publication/376736872_A_importancia_do_uso_de_sistemas_de_informacoes_contabeis_nos_escritorios_de_contabilidade_da_era_digital_uma_revisao_de_literatura). Acesso em: 29 maio 2024.

COSTA, Ana Paula Andrade da; FERREIRA, José Ednaldo Zane. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco**, Curitiba (PR), v. 17, n. 1, e3848, p. 1-19, 2024. Acesso em: 29 maio 2024.

COSTA, Ana Paula Andrade da; FERREIRA, José Ednaldo Zane. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e3848, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n1-005. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3848>. Acesso em: 29 maio 2024.

DANIEL, Joab Mendes. O uso das informações contábeis pelos gestores das micro e pequenas empresas na gestão dos seus negócios. 2022. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Natal, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48838>. Acesso em: 29 maio 2024.

FREITAS JÚNIOR, Gilson Cavalcanti de; LEITÃO, Carla Renata Silva. O uso da informação contábil na gestão das micro e pequenas empresas do município de Poção. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 20, p. 082-098, 2022.

Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/21968>>. Acesso em: 29 maio 2024.

FERREIRA E SILVA, Cassiano; OLIVEIRA, Carlos Eduardo de. Um estudo acerca do uso dos artefatos da contabilidade gerencial pelos gestores de empresas do setor sucroenergético. **Contabilometria - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 11, n. 2, p. 44-63, jul. /dez. 2024. Acesso em: 29 maio 2024.

GARCIA, Rafaella Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio à pandemia do COVID-19. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, p. jul./dez. 2020. ISSN 2447-5017. GOMES, Ana *et al.* Decisões empresariais orientadas por dados: um estudo de caso. *Revista de Gestão Empresarial*, vol. 10, nº 2, p. 45-58, 2020. Acesso em: 29 de maio 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. **Grupo GEN**, 2020. E-book. ISBN 9788597024197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 29 de maio. 2024.

CÍRICO JUNIOR, Ademir; FONSECA, Rita de Cassia. A gestão da informação contábil para o alinhamento da gestão estratégica organizacional: uma análise em um grupo empresarial. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e236101321287, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21287>>. Acesso em: 28 maio 2024.

MACEDO, Ricardo, T. Et al. Projeto e implementação de sistema de apoio à decisão. Disponível em: **Minha Biblioteca**, Grupo A, 2021. Acesso em 15 maio de 2024.

MARINHO, A. C. da S.; MACEDO, J. M. A.; CAVALCANTE, I. C. C. R.; SOARES, Y. M. A.; DA SILVA, D. J. C. Práticas gerenciais empresariais: uma análise a partir da percepção dos gestores de empresas da região geoadministrativa do Vale do Mamanguape – PB. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 1, p. 692–715, 2024. DOI: 10.7769/gesec. v15i1.3374. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3374>. Acesso em: 29 maio. 2024.

MARION, José C. Contabilidade empresarial e gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão. Disponível em: **Minha Biblioteca**, (19ª edição). Grupo GEN, 2022. Acesso em: 15 maio 2024.

MARQUES, Héllen Vânia de Jesus *et al.* O papel da contabilidade nas micro e pequenas empresas. **GETEC**, v. 18, p. 27-47, 2024. Acesso em: 15 maio 2024.

MICHEL, Maria H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição. **Grupo GEN**, 2015. E-book. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 28 maio 2024.

OLIVEIRA, Janaina Mendes de; AMORIM, Dênia Aparecida de. Importância da contabilidade para diferentes tipos de empresas e empregadores de pequeno porte. **GETEC**, v. 12, n. 38, p.1-14/2023. Disponível em: 2982-Texto%20do%20Artigo11181-1-10-20230328%20(1).pdf. Acesso em: 29 maio 2024.

OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Otávio Ribeiro de M.; Dultra-de-Lima, Ronaldo G.; e outros. Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. **Grupo GEN**, 2023. E-book. ISBN 9786559774456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774456/>. Acesso em: 29 maio 2024.

QUEIROZ, Luziana Maria Nunes de. Investigação do uso da informação contábil na gestão das micros e pequenas empresas da Região do Seridó Potiguar. 2020. **Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa. Disponível em: <<http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/38887>>. Acesso em: 29 maio 2024.

SANTOS, Maria; LIMA, João. **Inovação e competitividade**: um estudo de caso em empresas do setor tecnológico. Revista de Inovação Empresarial, vol. 8, nº 1, p. 32-45, 2021. Acesso em: 29 maio 2024.

SCHAEDLER, Luana Regina *et al.* A eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41944-41955, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28824>>. Acesso em: 28 maio 2024.

SILVA, Mircelena Vilela dos Santos. Gestão de micro e pequenas empresas: a utilização das informações contábeis e o papel do contador. 2023. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - **Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba**, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38225>>. Acesso em: 29 maio 2024.

SOUZA, Aline Maria de; BEZERRA, Darlan Oliveira. O sistema de informação contábil e o processo de tomada de decisão empresarial. **Revista campos do saber**, v.6, nº2. Jul-dez, 2020. Disponível em: 348-Texto%20do%20artigo-1001-1-10-20210329.pdf. Acesso em: 29 maio 2024.

SOUZA, Almir Ferreira, D. e Adelino de Bortoli Neto. **Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2018. Acesso em: 16 maio 2024.

TOSTES, Alcía Rita Andrade *et al.* Competências do contador gerencial: uma análise mercadológica sob a perspectiva do Institute of Management Accountants (IMA). **Revista Liceu On-line**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 83-105, jan./jun. 2024. Disponível em: <[https://liceu.fecap.br/LICEU\\_ON-LINE/article/view/1933/1223](https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1933/1223)>. Acesso em: 29 maio 2024.

ZAMBERLAN, Luciano. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas. **E-book. Editora Unijuí**, 2016. ISBN 9788541902748. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902748/>>. Acesso em: 28 maio 2024.

**ANEXO**  
**ANEXO 1**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIVÉRTIX**

Credenciamento Centro Universitário Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

**QUESTIONÁRIO**

Pesquisa elaborada pelo(s) acadêmico(s) Elisangela Pereira Santos e Thais Silva Ferreira do curso Bacharelado em Ciências Contábeis Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: **Aplicação de práticas de gestão e uso de informações contábeis em empresas do centro comercial de Matipó-MG** como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel. Peço a sua colaboração por meio das respostas a este questionário. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa. Agradecemos antecipadamente a sua contribuição.

**1)Qual tipo de atividade da empresa?**

- Comércio varejista
- Industrial
- Prestação de serviços
- Atacadista

**2)Quanto tempo de constituição?**

- Entre 01 e 05 anos
- Entre 06 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Mais de 16 anos

**3)Qual o tipo de empresa?**

- Sociedade empresária limitada (Ltda.)
- Sociedade limitada unipessoal
- Microempreendedor individual(MEI)
- Sociedade simples (SS)
- Sociedade anônima (SA)

**4)Qual é o porte da empresa?**

- Microempresa (ME)
- Empresa de pequeno porte (EPP)
- Outras

**5)Qual é o regime tributário da sua empresa?**

- Simples nacional
- Lucro real
- Lucro presumido

**6)Há quanto tempo sua empresa está em operação?**

- Menos de 1 ano
- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- Mais de 10 anos

**7)Sua empresa possui um setor ou profissional dedicado exclusivamente à contabilidade?**

- Sim
- Não

**8)Com que frequência sua empresa revisa suas demonstrações financeiras?**

- Mensalmente
- Trimestralmente
- Semestralmente
- Anualmente

Nunca

**9)Quais informações contábeis sua empresa utiliza para a tomada de decisões estratégicas?  
(Marque todas as que se aplicam)**

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
- Fluxo de Caixa
- Relatórios de Despesas
- Outras: \_\_\_\_\_

**10)Qual é a principal fonte das informações contábeis que sua empresa utiliza?**

- Contador interno
- Escritório de contabilidade terceirizado
- Software de contabilidade
- Relatórios manuais
- Outras: \_\_\_\_\_

**11)Sua empresa utiliza algum software ou sistema de gestão financeira?**

- Sim
- Não

**12)Qual é a importância das informações contábeis no planejamento estratégico da sua empresa?**

- Muito importante
- Importante
- Moderadamente importante
- Pouco importante
- Nada importante

**13)Quais são os principais desafios que sua empresa enfrenta para uma gestão estratégica? (Marque todas as que se aplicam)**

- Falta de capacitação dos funcionários
- Informações desatualizadas
- Complexidade das normas contábeis
- Custo elevado para manutenção de serviços contábeis
- Falta de integração entre departamentos
- Políticas públicas
- Outros: \_\_\_\_\_

**14) Quais oportunidades disponíveis para melhorias?**

- Melhoria no fluxo de trabalho
- Implementação de novas tecnologias
- Programas de treinamento e capacitação
- Melhoria de atendimento ao cliente
- Melhoria na comunicação interna
- Outras

**15) Qual maior o desafio operacional dentro da empresa?**

- Garantir que todas as operações estejam em conformidade com a lei
- Manutenção de um ambiente de trabalho seguro para todos os colaboradores
- Identificar áreas para redução de custos que não cause dano
- Coordenação com fornecedores e colaboradores

# **EFICIÊNCIA NA GESTÃO DE ESTOQUE: ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE EM UM SUPERMERCADO DE MÉDIO PORTE NA ZONA DA MATA MINEIRA**

**ACADÊMICAS:** Letícia Dornelas Félix e Naiara Pires de França Chaves.

**ORIENTADORA:** Professora M. Sc. Jaqueline Conceição Leite.

**LINHA DE PESQUISA:** Linha 1: Contabilidade para Tomada de Decisão. Planejamento e controle.

## **RESUMO**

O estudo investigou a eficiência na gestão de estoque em um supermercado de médio porte na Zona da Mata Mineira, com foco em estratégias de planejamento e controle. O objetivo principal foi analisar os processos de gestão de estoque, identificar desafios e propor soluções para otimizar a eficiência operacional e reduzir custos. A metodologia utilizada consistiu em um estudo de caso descritivo, com entrevistas realizadas com responsáveis pelos setores de compras, contabilidade e logística. Os resultados indicaram que a utilização de tecnologias inovadoras, como softwares de gestão e automação de processos, foi crucial para melhorar a precisão e reduzir custos operacionais. Além disso, constatou-se que a formação técnica dos colaboradores e a comunicação eficaz entre as equipes foram fatores determinantes para o sucesso na gestão de estoque. Os principais desafios identificados incluíram a escassez de mão de obra qualificada, variações sazonais na demanda e a necessidade de manter a precisão dos dados de estoque. Concluiu-se que a implementação de estratégias de automação e a análise de dados foram essenciais para otimizar a gestão de estoque, aumentar a rotatividade de produtos e melhorar a satisfação do cliente. Este trabalho visou contribuir para o setor varejista ao fornecer perspectivas que possam ser aplicadas para melhorar a competitividade e eficiência operacional de supermercados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de estoque; gestão de custos; eficiência operacional; estratégias de otimização; rentabilidade empresarial.

## **1 INTRODUÇÃO**

Cuidar da gestão de estoque é uma ação crucial para o sucesso de toda a operação varejista, uma vez que ela serve como alicerce para os demais processos do supermercado. Quando essa gestão é eficaz, o negócio pode experimentar uma série de benefícios, incluindo a redução da necessidade de capital de giro, um melhor abastecimento com menos falta de produtos, um equilíbrio no fluxo de caixa, um maior controle físico das mercadorias e uma maior proximidade entre a gerência e os produtos (Mercafácil, 2020).

No entanto, para garantir essa gestão eficaz, é fundamental determinar o nível

adequado de investimento em estoque, o que, por sua vez, determina a quantidade de produtos a serem adquiridos para manter esse nível. Além disso, é importante destacar que a rentabilidade de um empreendimento está intrinsecamente ligada ao giro de seus produtos (Mercafácil, 2020).

Sendo assim, a adoção de tecnologias inovadoras na gestão de estoque tem se mostrado crucial para aumentar a eficiência operacional e reduzir custos nas organizações (Santos, 2019).

A utilização de ferramentas de controle e monitoramento em tempo real tem se destacado como uma estratégia eficaz para otimizar a gestão de estoque em diversos setores (Souza, 2021).

Neste contexto, a pesquisa se fez necessária, uma vez que a gestão eficaz de estoque é um elemento crucial para o êxito tanto operacional quanto financeiro de qualquer estabelecimento varejista. Estoques excessivos acarretam altos custos de armazenamento e podem levar à obsolescência de produtos, enquanto estoques reduzidos tendem a resultar em insatisfação do cliente e perda de vendas. Assim sendo, a compreensão e o aprimoramento dos processos de gestão de estoque são imperativos para maximizar a rentabilidade e a satisfação do cliente.

Em vista disso, este estudo buscou responder as seguintes questões: Como os processos de gestão de estoque são atualmente realizados em um supermercado da cidade de Matipó-MG? Quais são os principais desafios enfrentados pelo supermercado em relação à gestão de estoque e como esses desafios afetam a eficiência operacional e financeira? Quais estratégias específicas podem ser implementadas para otimizar a gestão de estoque, considerando as necessidades e características do estabelecimento?

Assim, este estudo visou analisar os processos de gestão de estoque em um supermercado, identificando práticas eficazes para melhorar a eficiência operacional e reduzir custos.

Nesse sentido, os objetivos específicos foram avaliar os métodos atuais de gestão de estoque empregados; identificar as principais lacunas e desafios na gestão de estoque enfrentados pelo supermercado; propor e implementar estratégias e ferramentas para aprimorar a gestão de estoque, visando à redução de custos, ao aumento da rotatividade de produtos e à melhoria do atendimento ao cliente.

Esta pesquisa é relevante não apenas para o supermercado em questão, mas



também para o setor como um todo. Ao analisar e otimizar os processos de gestão de estoque, este estudo pode fornecer informações valiosas que podem ser aplicados por outros supermercados para melhorar sua eficiência operacional e competitividade no mercado. Além disso, considerando a importância dos supermercados na cadeia de abastecimento de alimentos, uma gestão eficiente de estoque pode contribuir para a redução do desperdício de alimentos e para a oferta de produtos frescos e de qualidade aos consumidores.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DE ESTOQUE: IMPACTOS E CONSIDERAÇÕES.**

A gestão do estoque além de ser essencial para um bom funcionamento de uma empresa, ela visa garantir a satisfação do cliente ao equilibrar custos e disponibilidade de produtos. Dessa forma, a empresa não busca somente maximizar os lucros, mas também conhecer os processos para sim fazer mudanças com intuito de reduzir prejuízos usando métodos eficientes de controle de estoque (Dantas, 2020).

O principal desafio enfrentado pelo comércio varejista é a estocagem em excesso de mercadorias, resultando grandes perdas devido à expiração do prazo de validade. Essa consequência não representa somente o desperdício, ela impacta diretamente os custos significativos da empresa. Nesse sentido, o estoque é um elemento crucial para o sucesso das empresas varejista, tendo influência direta na linha de lucro e prejuízo (Henrique; Nogueira; Silva, 2021).

A gestão de estoque é essencial para todas as empresas que trabalham com estocagem de mercadorias para revenda. Tendo uma boa gestão a empresa consegue fazer uma armazenagem confiável. Já o mercado varejista tem mais relevância porque trabalha com uma grande variedade de produtos, com datas de validade que necessitam de acompanhamento diário para não correr o risco de perdas ou avarias ocasionadas pela má armazenagem. Por isso no estoque não poder existir mercadorias paradas, caso contrário pode ocasionar altos custos e perdas (Henrique, Nogueira, Silva, 2021).

O controle de estoque é fundamental para um bom funcionamento, é ele que equilibra de maneira decisória as finanças da empresa, evitando gastos desnecessário com estocagem e produtos de poucos giros (Palmeira *et al.*, 2023).

Além disso, é essencial na organização, pois não é só pela questão de armazenagem, vai muito além. O estoque tem que ser cuidado diariamente para atender à demanda da organização e controlar os produtos e as validades (Rodrigues *et al.*, 2020).

Fazer compras erradas no segmento supermercados pode gerar ausência de produtos em gôndola, o que reflete diretamente o resultado das vendas, consequentemente afetando negativamente os lucros. Além disso, pode ainda impactar a qualidade das mercadorias quando há armazenagem indevida causada pelo excesso de compras ou o desperdício de produtos que venceram por causa das vendas que não foram o suficiente para zerar o estoque. Esses problemas geram um impacto muito negativo nos resultados financeiros do negócio, elevando custos logísticos e operacionais (Oliveira, 2022).

Realizando o controle dos produtos armazenado de forma correta, as perdas de materiais serão minimizadas. A gestão de inventário implantada e executada gera melhoria na gestão de estoque que é muito importante nos resultados da empresa. Pois se há gestão de estoque eficaz no inventário, o estoque físico e virtual será correto e confiável (Barbosa *et al.*, 2020).

## **2.2 ESTRATÉGIAS EFICIENTES UTILIZADAS EM CONTROLE DE ESTOQUE**

No intuito de alcançar um aumento na lucratividade da organização, é necessário que se faça o uso correto das técnicas de gestão e utilizem-se as ferramentas adequadas para se obter uma otimização nesse processo. Desse modo fazendo com que se tenha uma redução nos gastos e nos custos desnecessários (Rodrigues *et al.*, 2020).

Para se destacar no mercado, as empresas buscam diferenciais que façam-nas competir com outras empresas. Elas buscam se adequar às necessidades dos clientes, seja em qualquer área. Baseado nesse entendimento, nota-se que uma empresa cujo estoque ocupe uma grande área, oferecerá uma vasta quantidade de produtos, gerando uma entrega mais rápida aos seus clientes (Sousa, 2020).

Para Sousa (2020), um espaço que possui uma boa estrutura faz com que os produtos fiquem armazenados com mais segurança, uma vez que uma boa armazenagem auxilia na compreensão e na movimentação de cada produto, diminuindo assim, as perdas e, em consequência, os prejuízos.

De maneira geral, é comum que as empresas possuam um depósito onde se aproveita para guardar os seus produtos e materiais utilizados nas atividades desenvolvidas no seu dia a dia. Todas elas possuem de alguma forma seu

estoque. O estoque deve trabalhar como um elemento regulador, onde os produtos chegam à empresa com maior rapidez, onde há uma necessidade de produtos que uma hora aumenta ou diminui conforme suas variações (Rodrigues *et al.*, 2020)

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) orienta que é necessário ter um monitoramento constante da quantidade disponível no estoque e comparar com o que foi definido anteriormente fazendo o reajuste quando houver necessidade. Um exemplo é a realização dos pedidos de compra ou na aceleração das vendas dos produtos que houver baixa demanda. Manter um controle rigoroso do estoque também é essencial, para evitar qualquer perda garantindo que se tenha uma clara visão do estoque. Por isso, é importante realizar inventários regularmente e fazer um monitoramento diário do estoque (SEBRAE, 2021).

Para acompanhar as entradas e saídas de produtos com eficiência, saber quando há necessidade de fazer novos pedidos, monitorar a rotatividade de cada item e ter uma visão ampla do estoque é preciso ter um software com um bom funcionamento (SEBRAE, 2021).

O estoque é uma das preocupações para as empresas supermercadistas, porque é necessário sempre estar atento aos produtos a serem repostos e a data de validade que precisa ser monitorada. Com ajuda de um software, é possível ter acesso a todo o estoque já que toda a mercadoria é registrada no sistema e monitorada de perto. O sistema é capaz de mostrar o item quando está próximo de chegar e a sua quantidade mínima de estoque. Sendo assim, ele emite uma notificação mostrando que o produto precisa ser repostos; dessa forma, não corre o risco de faltar produtos nas gôndolas (TOTVS, 2021).

O gerenciamento do estoque surgiu para atender às necessidades de monitoramento adequado do fluxo de mercadorias dentro dos depósitos, ter o conhecimento da quantidade que está estocada em cada compartimento e ainda saber com qual frequência deverá ser feita a reposição destes produtos (Palmeira *et al.*, 2023).

Há pelo menos dois modelos de gerenciamento de estoques: o gerenciamento manual — utilizando anotações a punho registrando em cadernos ou fichas, sem qualquer uso de sistemas mecanizados — e o gerenciamento mecanizado em que se utilizam mecanismos de informática (Dantas, 2020).

É de suma importância ficar atento aos processos que são efetuados dentro

dos estoques, para, assim, ter uma melhor visualização da situação e verificar se está ocorrendo algum prejuízo e/ou perda na empresa. Dentre as várias metodologias existentes para o controle de estoque, é fundamental ter uma equipe engajada e confiável na realização dos processos, conseqüentemente liderada por um bom gestor e sua metodologia de trabalho (Albuquerque; Chiareto; Carneiro, 2021).

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa científica visa a investigar o mundo físico, estudando a complexidade dos fenômenos com o objetivo de entender seus princípios e funcionamentos (Michel, 2015).

Na realização da pesquisa, foram utilizados métodos específicos. A palavra método provém do grego *methodos* e significa “caminho para chegar a um fim”. Refere-se, portanto, ao conjunto de regras básicas para desenvolver uma investigação com vistas a produzir novos conhecimentos ou corrigir e integrar conhecimentos existentes. Assim, pode-se entender método científico como a série de passos que serão utilizados para obter um conhecimento confiável, ou seja, livre da subjetividade do pesquisador e o mais próximo possível da objetividade empírica (Gil, 2019, p.9).

Esta pesquisa consistiu em um estudo de caso. Yin (2015, p.3) afirma que “em resumo, um estudo de caso permite que os investigadores foquem um ‘caso’ e retenham uma perspectiva holística e do mundo real”.

Em relação ao objetivo, esta foi uma pesquisa descritiva. Segundo Michel (2015, p.59) “a pesquisa descritiva verifica, descreve e explica problemas, fatos ou fenômenos da vida real, com a precisão possível, observando e fazendo relações, conexões, considerando a influência que o ambiente exerce sobre eles”.

A pesquisa foi realizada em uma empresa do ramo de comércio varejista de produtos alimentícios, localizada no Município de Matipó, cidade da Zona da Mata Mineira, cuja população é de 18.552 habitantes (IBGE, 2022).

A empresa foi fundada em 1977, sendo uma das primeiras da época. Seu regime de tributação é o lucro real e a empresa trouxe vários benefícios para a população e para a cidade. Atualmente, a empresa conta com mais de 140 funcionários e seu principal objetivo é oferecer produtos de qualidade a preços justos, buscando a satisfação total de seus clientes. Além de atender à população no quesito

alimentos, a empresa trouxe muitas oportunidades de emprego, ajudando no crescimento econômico da cidade.

Para cumprimento das questões éticas, foi solicitada ao estabelecimento a autorização para realização do estudo (Anexo 1). A pesquisa foi realizada em setembro de 2024.

Foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelos setores de compras, de estoque e controle de entrada e saída no estoque contábil. Para tanto, foram utilizados três instrumentos de coleta de dados (Anexos 2, 3 e 4) distintos com perguntas relacionadas à função de cada um dos participantes da pesquisa. Os instrumentos abordam questões sobre critérios para realização das compras, monitoramento dos níveis de estoque e desafios enfrentados no controle de entradas e saídas das mercadorias no sistema contábil.

No momento das entrevistas, os candidatos a participantes da pesquisa convidados foram informados sobre os objetivos do estudo e a participação foi concretizada mediante o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 5). Foi garantido o anonimato e autonomia dos participantes de recusar ou desistir de fazer parte do estudo.

Também foi realizado uma avaliação observacional sobre a movimentação da mercadoria no estabelecimento utilizando um *check-list* (Anexo 6).

Os dados coletados nas entrevistas foram tratados com confidencialidade e anonimato. Foram codificados e armazenados de forma segura, garantindo que apenas os pesquisadores autorizados tenham acesso às informações. Após a coleta de dados, as respostas foram analisadas qualitativamente, buscando identificar padrões relevantes para a pesquisa. Os resultados foram apresentados de maneira agregada, sem identificar individualmente os participantes, assegurando a privacidade e o respeito aos dados fornecidos.

#### **4 CATEGORIAS DE ANÁLISE**

A gestão de estoque em supermercados é um processo complexo que envolve diversas áreas e desafios. Este capítulo apresenta uma análise detalhada das categorias emergentes a partir das entrevistas realizadas com os responsáveis pelos setores de compras, contabilidade e logística de um supermercado em Matipó-MG.

#### **4.1 Perfil dos Entrevistados e Estrutura Organizacional.**

Responsável pelo Setor de Compras (Entrevistado 1): trabalha há dois anos no supermercado, com formação em Sistemas de Informação e experiência em compras desde 2019. A equipe é composta por um comprador e um assistente de compra. Foi questionado ao entrevistado 1 sobre a importância da formação acadêmica na sua função, e ele respondeu que a formação em Sistemas de Informação é determinante para lidar com as ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de compras.

Percebe-se que a formação técnica contribui, significativamente, para a eficiência e assertividade nas decisões de compra. Além disso, ao ser perguntado sobre a dinâmica da equipe, destacou a importância da comunicação e do alinhamento entre os membros para garantir que as compras sejam feitas de forma eficaz e dentro do orçamento.

Responsável pelo Setor Contábil (Entrevistado 2): possui 20 anos de experiência no supermercado e formação em contabilidade, atua sozinha no controle de estoque. Quando questionada sobre os desafios de gerenciar o estoque sozinha, a entrevistada destacou a importância de um sistema robusto para garantir a precisão dos dados.

Entende-se que a experiência acumulada ao longo dos anos, aliada ao uso de tecnologia, é fundamental para o sucesso na gestão de estoque. A entrevistada também mencionou que a carga de trabalho pode ser intensa, mas que a automação de processos contábeis tem ajudado a aliviar parte desse fardo.

Responsável pelo Setor Logístico (Entrevistado 3): com 27 anos de experiência na empresa, possui ensino médio completo e lidera uma equipe de 3 pessoas. Ao ser indagado sobre os desafios de liderar uma equipe tão grande, o entrevistado mencionou a importância de uma comunicação eficaz e de treinamentos regulares.

Corrobora-se que a liderança eficaz é imperativa para manter a equipe motivada e alinhada com os objetivos organizacionais. Ele também destacou que a rotatividade de pessoal é um desafio, mas que programas de incentivo e reconhecimento têm ajudado a manter a equipe engajada.

#### **4.2 Processos de Gestão de Estoque.**

A determinação das quantidades de compra é um processo que se baseia no histórico de vendas e sazonalidade. O uso de software é essencial para a

assertividade nas compras, conforme destacado pelo responsável de compras: "*A gente trabalha hoje com a Consinco, que é da TOTVS*" (Entrevistado 1).

Foi questionado sobre a eficácia do software utilizado e o entrevistado afirmou que ele permite uma análise detalhada dos dados históricos, o que facilita a tomada de decisões.

Assim, pode-se perceber que a tecnologia desempenha um papel inerente na otimização dos processos de compra. Além disso, o entrevistado mencionou que o software ajuda a prever tendências de consumo, permitindo ajustes proativos nas estratégias de compra.

Pressman vai dizer que pessoas, negócios e governos dependem de software para tomar decisões, tanto estratégicas e táticas para operações cotidianas. Caso o software apresentar erro, as empresas podem ter pequenos inconvenientes até falhas graves. É necessário que ele tenha alta qualidade. (Pressman; Maxim, 2021).

O controle de entradas e saídas é realizado com a ajuda de sistemas automatizados, com conferências diárias e semanais para garantir a precisão dos dados. A responsável pelo setor contábil afirma: "*É feito conferência através de relatórios diários, alguns semanais*" (Entrevistado 2).

Ao ser questionada sobre a frequência das conferências, a entrevistada destacou que elas são essenciais para identificar discrepâncias rapidamente. Entende-se que a regularidade nas conferências é vital para manter a integridade dos dados de estoque. Ela também mencionou que as auditorias internas são realizadas periodicamente para garantir a conformidade e a precisão dos registros.

Ribeiro e Coelho (2023) conceitua auditoria interna como: "[...] exame na avaliação e no monitoramento da adequação e efetividade do controle interno, com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações de uma organização."

O setor logístico, liderado pelo Entrevistado 3, utiliza tecnologias de rastreamento para monitorar a movimentação de produtos. Quando questionado sobre a importância dessas tecnologias, ele afirmou que elas são fundamentais para garantir que os produtos sejam entregues no tempo certo e na quantidade correta.

Mediante o exposto, a integração de tecnologias de rastreamento melhora a eficiência e a precisão das operações logísticas.

Com a ajuda de sistemas automatizados, as tarefas que antes demandavam tempo e esforço manual hoje são otimizadas. Um exemplo são as tarefas como o rastreamento de estoque, a roteirização de entregas e a gestão de inventários. Com

isso as empresas conseguem perceber as etapas da mercadoria permitindo rapidez e precisão (TOTVS, 2024).

### **4.3 Desafios na Gestão de Estoque.**

A mão de obra é identificada como um desafio crítico em todos os setores. O responsável pelo setor logístico menciona: "*Hoje a mão de obra está muito, faltando muita*" (Entrevistado 3). Questionado sobre as estratégias para lidar com essa escassez, o entrevistado sugeriu que o investimento em treinamento e desenvolvimento é uma solução potencial.

Por conseguinte, percebe-se que a capacitação da equipe pode mitigar os impactos da falta de mão de obra qualificada. Ele também destacou que a automação de processos logísticos pode ajudar a reduzir a dependência de mão de obra, aumentando a eficiência.

O grande objetivo da automatização de processos é torná-los mais inteligentes e menos trabalhosos, de forma que recursos humanos e financeiros possam ser poupados sem prejudicar sua execução. Resumindo, é torná-los mais eficientes (LEME, 2023).

Variações sazonais e demandas inesperadas, como o aumento na demanda por repelentes devido a surtos de doenças, são desafios adicionais. O responsável de compras explica: "*A gente teve um surto de Endemia que foi de dengue e outras doenças causadas pela Aedes aegypti*" (Entrevistado 1). Ao ser indagado sobre como lidar com essas flutuações, o entrevistado mencionou a importância de manter um estoque de segurança.

Dessa maneira, entende-se que a flexibilidade e a capacidade de adaptação são essenciais para enfrentar desafios sazonais. Ele também sugeriu que parcerias com fornecedores podem ajudar a garantir o fornecimento rápido de produtos em situações de alta demanda.

Gutierrez ainda afirma que os fornecedores podem contribuir na previsão, no planejamento, na gestão da capacidade e assim tornar os níveis de serviços mais eficientes, reforçando a cadeia de suprimentos e reduzindo custos (Gutierrez *et al.* 2020).

A responsável pelo setor contábil (Entrevistado 2) destacou que a precisão dos dados é um desafio constante, especialmente quando ocorrem erros humanos. Ao ser



questionada sobre como minimizar esses erros, ela mencionou a importância de treinamentos regulares e da revisão constante dos processos.

Nesse sentido, entende-se que a educação contínua e a revisão de procedimentos são cruciais para manter a precisão e a confiabilidade dos dados de estoque.

As empresas, para otimizar operações, reduzir custo e melhorar eficiência que permita resultados positivos, precisam revisar processos que garantem esses resultados. Analisando esses processos atuais, elas conseguem perceber as que precisam ser modernizadas (Easyone, 2023).

#### **4.4 Estratégias de Otimização.**

Automatizar processos é visto como uma solução para melhorar a precisão e reduzir custos. A responsável pelo setor contábil sugere: *"Quando se consegue automatizar o processo, quando se pode usar mais o sistema e menos operacional"* (Entrevistado 2). Foi questionada sobre os benefícios da automação e a entrevistada destacou a redução de erros humanos e o aumento da eficiência.

Entende-se que a automação é uma estratégia eficaz para otimizar a gestão de estoque. Ela também mencionou que a automação permite que os funcionários se concentrem em tarefas mais estratégicas, aumentando o valor agregado ao negócio.

Investimentos em tecnologia, como empilhadeiras elétricas, são considerados decisivos para aumentar a eficiência logística. O responsável pelo setor logístico afirma: *"Investimento em que? Na tecnologia que está chegando, que já está ajudando muito"* (Entrevistado 3). Ao ser questionado sobre o impacto dessas tecnologias, o entrevistado mencionou a melhoria na velocidade e precisão das operações logísticas.

Certamente, a inovação tecnológica é um fator chave para a otimização dos processos logísticos. Ele também destacou que a tecnologia tem ajudado a reduzir custos operacionais e melhorar a segurança no ambiente de trabalho.

O Entrevistado 1, responsável pelo setor de compras, destacou que a análise de dados é uma ferramenta poderosa para otimizar as decisões de compra. Ao ser questionado sobre como utiliza essas análises, ele mencionou que elas ajudam a identificar padrões de consumo e ajustar as estratégias de compra de acordo.

Indubitavelmente, a análise de dados é essencial para a tomada de decisões informadas e para a otimização dos processos de compra.

Otoni afirma que, atualmente, as empresas estão introduzindo a indústria 4.0 (integração de tecnologias digitais inteligentes em processos industriais e de produção) devido às oportunidades econômicas que ela tem a oferecer. Os especialistas de outros países veem a otimização da produção como o principal benefício que a indústria 4.0 oferece (Otani *et al.*, 2024).

#### **4.5 Eficiência dos Processos Atuais.**

Os processos estão em evolução, com melhorias contínuas sendo implementadas. O responsável de compras destaca: "*A gente está com um processo em evolução*" (Entrevistado 1). Foi questionado sobre as áreas de melhoria e o entrevistado mencionou a integração de novos sistemas e práticas de gestão.

Assim, a busca por melhorias contínuas é primordial para manter a competitividade e eficiência na gestão de estoque. Ele também ressaltou que o *feedback* dos clientes é utilizado para ajustar e aprimorar os processos, garantindo que as necessidades do mercado sejam atendidas de forma eficaz.

Implementar essa estratégia, conhecida como *feedback*, permite que as empresas conheçam as necessidades dos clientes. Com isso o negócio tem mais chances de melhorias, pois essas informações conduzem a empresa a mudar o que precisa ser mudado (Zendesk, 2024).

A responsável pelo setor contábil (Entrevistado 2) mencionou que a eficiência dos processos contábeis tem melhorado com a automação, mas que ainda há espaço para melhorias, especialmente na integração de sistemas. Ao ser questionada sobre como planeja abordar essas melhorias, ela destacou a importância de parcerias com fornecedores de tecnologia para implementar soluções mais integradas. Entende-se que a colaboração com parceiros externos pode acelerar a implementação de melhorias tecnológicas.

O responsável pelo setor logístico (Entrevistado 3) afirmou que a eficiência logística tem aumentado com o uso de novas tecnologias, mas que a gestão de pessoal ainda é um desafio. Ao ser questionado sobre como planeja melhorar essa área, ele mencionou a importância de programas de treinamento contínuo e de incentivos para a equipe, pois o investimento no desenvolvimento pessoal é importante para melhorar a eficiência operacional.

Fernandes destaca que com a aprendizagem proveniente dos treinamentos fornecidos pela empresa, os funcionários poderão contribuir de forma mais eficaz nos resultados da empresa, já que estarão aptos a exercer sua função (Leite *et al.* 2020).

A triangulação integrou entrevistas com responsáveis pelos setores de compras, contabilidade e logística, juntamente com a revisão de literatura. Essa metodologia validou os achados, identificou convergências e divergências nas práticas de gestão e mitigou possíveis vieses, fortalecendo a validade dos resultados. Assim, a triangulação auxiliou na identificação de melhorias práticas na gestão de estoque, alinhando-se aos objetivos de aumentar a eficiência operacional e a satisfação do cliente.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo sobre a gestão de estoque em um supermercado de médio porte na Zona da Mata Mineira revelou informações fundamentais sobre a importância de estratégias eficazes de planejamento e controle para otimizar a eficiência operacional e reduzir custos. A análise dos processos de gestão de estoque destacou a relevância da adoção de tecnologias inovadoras, como softwares de gestão e automação de processos, que se mostraram fundamentais para melhorar a precisão e reduzir os custos operacionais.

Além disso, a pesquisa evidenciou que a formação técnica dos colaboradores e a comunicação eficaz entre as equipes são elementos essenciais para o sucesso na gestão de estoque. Esses fatores contribuem significativamente para a melhoria da precisão dos dados e para a eficiência geral das operações.

Os desafios enfrentados, como a escassez de mão de obra qualificada e as variações sazonais na demanda, ressaltam a necessidade de estratégias adaptativas e de um planejamento cuidadoso. A implementação de soluções tecnológicas e a análise de dados emergem como abordagens essenciais para enfrentar esses desafios, permitindo uma melhor rotatividade de produtos e aumentando a satisfação do cliente.

Neste contexto recomenda-se a implementação de um sistema de gestão de estoque baseado em inteligência artificial, que possa prever padrões de demanda com maior precisão e ajustar automaticamente os níveis de estoque. Isso não apenas reduziria o desperdício, mas também melhoraria a disponibilidade de produtos, atendendo melhor às necessidades dos clientes.

Assim, uma sugestão de melhoria seria a realização de treinamentos contínuos para os colaboradores, focando em novas tecnologias e práticas de gestão de estoque. Isso garantiria que a equipe esteja sempre atualizada e preparada para lidar com as mudanças do mercado, aumentando a eficiência e a eficácia das operações.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Letícia Braga; CHIARETTO, Silvana.; CARNEIRO, Tatiana Rodrigues; Um Estudo sobre os impactos da gestão de estoques nas instituições hospitalares. **Revista Científica Faculdade Unimed**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 105-128, 2021. Disponível em: <https://revista.faculdadeunimed.edu.br/index.php/RCFU1/article/view/173/112>. Acesso em 16 de mai. 2024

BARBOSA, Douglas; PINTO, Marcia Marazo; OLIVEIRA, Mario Cesar Fialho; MARIQUITO, Natalia Aparecida de Carvalho; SILVA, Natália do Carmo. Gestão De Estoques Com Inventário Físico: Um Estudo De Caso De Impactos Na Acuracidade De Estoque De Uma Rede De Material De Construção. **Revista Mythos**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 7–20, 2020. DOI: 10.36674/mythos.v14i2.458. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/mythos/article/view/458>. Acesso em 13 de mai. 2024.

DANTAS, Daniel de Medeiros. Planejamento e controle de estoque em uma empresa de aviamentos. **Revista Caparaó**, [s.l.], v. 2, n. 1, p. e22, 2020. Disponível em: <https://revistacaparao.org/caparao/article/view/22>. Acesso em: 13 mai. 2024.

EASYONE. Revisão de processos de gestão: porque fazer. **Easyone**. Pinhais, 2023. Disponível em: <https://www.easyone.com.br/revisao-de-processos-porque-fazer/#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20de%20processos%20n%C3%A3o,%C3%A1reas%20que%20precisam%20de%20moderniza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 23 out. 2024.

EASYONE. Revisão de processos de gestão: porque fazer. **Easyone**. Pinhais, 2023. Disponível em: <https://www.easyone.com.br/revisao-de-processos-porque-fazer/#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20de%20processos%20n%C3%A3o,%C3%A1reas%20que%20precisam%20de%20moderniza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 23 out. 2024.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*. p.iv. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

GUTIERREZ, Agustin; KOTHARI, Ashish; MAZUERA, Carolina; SCHOENHERR, Tobias. A colaboração com fornecedores levada ao próximo nível. **McKinsey e Company**. [s.l.], 2020. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/capabilities/operations/our-insights/taking-supplier-collaboration-to-the-next-level/pt-BR>. Acesso em: 03 nov. 2024.

HENRIQUE, A. K. M.; NOGUEIRA, J. H. S.; SILVA, R. de L. M. Gestão de estoque do armazém modelo: Uma análise da organização e controle / Model warehouse stock management: An analysis of organization and control. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 12, p. 118019–118034, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n12-519. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41446>. Acesso em: 13 de mai. 2024.

LEITE, Ygor Geann dos Santos; PINHEIRO, Helivane Ribeiro; FERNANDES, Amanda Diniz; CAVALCANTE, Bruna Azevedo; SOUZA, Camila Chrispim. **Treinamento E Desenvolvimento De Pessoal**. Disponível em: [https://aprepro.org.br/conbrepro/2020/anais/arquivos/10302020\\_171005\\_5f9c71b509cae.pdf](https://aprepro.org.br/conbrepro/2020/anais/arquivos/10302020_171005_5f9c71b509cae.pdf). Acesso em 03 nov. 2024.

LEME, Guilherme. Automação de processos: o que é e como implementar nas áreas de negócios. **PIPEFY**. [s.l.]. 2023. Disponível: <https://www.pipefy.com/pt-br/blog/o-que-e-automacao-de-processos/#:~:text=A%20automa%C3%A7%C3%A3o%20de%20processos%20consiste,de%20qualquer%20equipe%2C%20evitando%20erros>. Acesso em: 29 out. 2024.

MERCAFACIL: **A importância da boa gestão de estoque**. Disponível em: <https://gestaodeclientes.com.br/gestao-de-estoque-para-supermercados-tudo-que-voce-precisa-saber>. Acesso em: 29 de mar. 2024.

MICHEL, Maria H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. *E-book*. p.34. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

OLIVEIRA, Luís Artur. **Otimização De Estoque: Um estudo de caso em uma unidade de supermercados do segmento Atacarejo**. Brasília, 2022. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/31647/1/2022\\_LuisArturDeOliveira\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/31647/1/2022_LuisArturDeOliveira_tcc.pdf). Acesso em 16 de mai. 2024.

OTANI, M.; DIAS, W. S.; MEIRELES, S. dos S.; MEDEIROS, J. N. L.; ALVES, T. dos S.; SILVA, Y. B. **PROPOSTA DE COMO SAIR DA MANUFATURA TRADICIONAL RUMO A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE FABRICAÇÃO INTELIGENTE, UM ESTUDO DE CASO**. Revista Contemporânea, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 2210–2234, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-123. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2744>. Acesso em: 23 out. 2024.

PALMEIRA, Fábio Júnio Costa; DUARTE, José Hilton Cardoso; SILVA, Jorge Júnio Rocha; CARMINÉ, Luciana Oliveira do Valle; SOUTO, Sistina Pereira. Os Benefícios Que A Gestão De Estoque Pode Trazer A Uma Empresa De Pequeno E Médio Porte Do Setor Comercial De Manaus. **Revista FT**. Rio de Janeiro, v.27, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/os-beneficios-que-a-gestao-de-estoque-pode-trazer-a-uma-empresa-de-pequeno-e-medio-porte-do-setor-comercial-de-manau/#:~:text=Ainda%20conforme%20Salvetti%20et%20al,a%20realiza%C3%A>

7 %C3%A3o%20de%20processos%20produtivos. Acesso em: 13 de mai. 2024.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. **Engenharia de software**. 9th ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. p.3. ISBN 9786558040118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040118/>. Acesso em: 23 out. 2024.

RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria. (Série em foco)**. 4th ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. *E-book*. p.1. ISBN 9788571442481. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571442481/>. Acesso em: 23 out. 2024.

RODRIGUES, Alyne Lima; CRUZ, Rômulo Sirqueira Queiroz; SOUSA, Josiano César; RODRIGUES, Luciana da Luz. A Importância da Gestão de Estoque na obtenção de Êxito na Administração Organizacional. **Revista Multidisciplinar e Psicologia**. [s.], v.14, n.49, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2363/3621>. Acesso em 13 de mai. 2024.

SANTOS, Maria. **Tecnologias inovadoras na gestão de estoque**. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2019.

SEBRAE. **Gestão de estoque** – item indispensável para o sucesso dos negócios. [s.], 2021. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/gestao-de-estoque-item-indispensavel-para-o-sucesso-dos-negocios,ee27f253be2a6810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em 13 de mai. 2024.

SOUSA, Júlio César da Silva. **Análise do setor de estoque de um supermercado: um estudo de caso**. Revista Caparaó, V. 2, N. 2, e27, 2020 Disponível em: <https://revistacaparao.org/caparao/article/view/27/10>. Acesso em 16 de mai. 2024.

SOUZA, Ana. **Ferramentas de controle para otimização de estoque**. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

TOTVS. **Tecnologia Logística: confira os benefícios e as principais aplicações**. [s.], 2024. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-logistica/tecnologia-logistica/>. Acesso em 23 out. 2024.

TOTVS. **Sistema para Supermercados: Como escolher a melhor solução?** [s.], 2021. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-supermercadista/sistema-para-supermercado/>. Acesso em 22 de mai. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**. 5th ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. *E-book*. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582602324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602324/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

ZENDESK. Feedback do cliente: veja como tirar o melhor proveito do retorno dado pelo seu público. **Zendesk**. [s.l], 2024. Disponível em: <https://www.zendesk.com.br/blog/feedback-do-cliente/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

## ANEXO 1



### CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIVÉRTIX

Credenciamento Centro Universitário Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

## ENTREVISTA

Pesquisa elaborada pelas acadêmicas Letícia Dornelas Félix e Naiara Pires de França Chaves do curso Bacharelado em Ciências Contábeis Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: **Maximização da eficiência na gestão de estoque: Estratégias de planejamento e controle em um supermercado de médio porte na Zona da Mata Mineira**, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Peço a sua colaboração por meio das respostas a esta entrevista. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

Agradecemos antecipadamente a sua contribuição.

### ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO SETOR DE COMPRAS

#### IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL

1. Há quanto tempo você trabalha neste supermercado?
2. Qual é a sua formação acadêmica e experiência profissional na área de compras?
3. Quantas pessoas compõem a sua equipe?
4. Quais são suas principais responsabilidades diárias?
5. Você utiliza algum software específico para auxiliar nas suas atividades de compras? Se sim, qual?

#### PERGUNTAS ESPECÍFICAS

1. Como você determina a quantidade de produtos a serem comprados para manter o estoque adequado?
2. Quais critérios você utiliza para selecionar os fornecedores?
3. Como você lida com variações sazonais na demanda de produtos?
4. Quais são os principais desafios que você enfrenta na gestão de compras?
5. Como você avalia a eficiência do processo de compras atual?
6. Quais estratégias você acredita que poderiam ser implementadas para otimizar o processo de compras e reduzir custos?



## ANEXO 2



### CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIVÉRTIX

Credenciamento Centro Universitário Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

### ENTREVISTA

Pesquisa elaborada pelas acadêmicas Letícia Dornelas Félix e Naiara Pires de França Chaves do curso Bacharelado em Ciências Contábeis Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: **Maximização da eficiência na gestão de estoque: Estratégias de planejamento e controle em um supermercado de médio porte na Zona da Mata Mineira**, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Peço a sua colaboração por meio das respostas a esta entrevista. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

#### ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO SETOR DE ESTOQUE IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL

1. Qual é o seu nome e cargo atual?
2. Há quanto tempo você trabalha neste supermercado?
3. Qual é a sua formação acadêmica e experiência profissional na área de gestão de estoque?
4. Quantas pessoas compõem a sua equipe?
5. Quais são suas principais responsabilidades diárias?
6. Você utiliza algum software específico para auxiliar na gestão do estoque? Se sim, qual?

#### PERGUNTAS ESPECÍFICAS

1. Como você monitora os níveis de estoque e garante que eles estejam sempre adequados?
2. Quais são os principais desafios que você enfrenta na gestão do estoque?
3. Como você lida com produtos que têm alta rotatividade versus produtos que têm baixa rotatividade?
4. Quais medidas você adota para evitar a obsolescência de produtos no estoque?
5. Como você avalia a eficiência do processo de gestão de estoque atual?
6. Quais estratégias você acredita que poderiam ser implementadas para otimizar a gestão de estoque e reduzir custos?



**CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIVÉRTIX**

Credenciamento Centro Universitário Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

**ENTREVISTA**

Pesquisa elaborada pelas acadêmicas Letícia Dornelas Félix e Naiara Pires de França Chaves do curso Bacharelado em Ciências Contábeis Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: **Maximização da eficiência na gestão de estoque: Estratégias de planejamento e controle em um supermercado de médio porte na Zona da Mata Mineira**, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Peço a sua colaboração por meio das respostas a esta entrevista. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

**ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DO ESTOQUE NO SISTEMA CONTÁBIL IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL**

1. Há quanto tempo você trabalha neste supermercado?
2. Qual é a sua formação acadêmica e experiência profissional na área de controle de estoque e contabilidade?
3. Quantas pessoas compõem a sua equipe?
4. \*\*Quais são suas principais responsabilidades diárias?
5. \*\*Você utiliza algum software específico para auxiliar no controle de entrada e saída de estoque? Se sim, qual?

**PERGUNTAS ESPECÍFICAS**

1. Como você registra e monitora as entradas e saídas de produtos no sistema contábil?
2. Quais são os principais desafios que você enfrenta no controle de entrada e saída de estoque?
3. Como você garante a precisão dos dados registrados no sistema contábil?
4. Quais medidas você adota para evitar discrepâncias entre o estoque físico e o estoque registrado no sistema?
5. Como você avalia a eficiência do processo de controle de entrada e saída de estoque atual?
6. Quais estratégias você acredita que poderiam ser implementadas para otimizar o controle de entrada e saída de estoque e reduzir custos?

# **ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF): O NOVO DESAFIO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS DE MATIPÓ - MG E RAUL SOARES- MG**

**Acadêmicos:** Mauro Luiz Soares Filho e Caio Braga Clemente

**Orientador:** Júlio César da Mata

**Linha de Pesquisa:** Linha 2: Contabilidade e Mercado Financeiro. Contabilidade Tributária.

## **RESUMO**

Esse estudo busca compreender os desafios encontrados pelos contadores de dois municípios da Zona da Mata Mineira, Matipó-MG e Raul Soares-MG, na aplicação da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações (EFD-Reinf), com o objetivo de entender o funcionamento e encontrar estratégias para superação das dificuldades encontradas com a nova obrigação acessória. A metodologia utilizada foram revisões bibliográficas para confecção da parte teórica e aplicação de questionário para coleta de dados, realizando posteriormente uma análise estatística descritiva dos dados quantitativos e a avaliação da questão qualitativa buscou padrões para encontrar temas comuns a partir da análise dos dados. Os resultados demonstram que os maiores desafios com a EFD-Reinf são sobre o entendimento das exigências feitas pela Receita Federal do Brasil (RFB) para o envio das informações, revelando a importância do preparo da equipe para a realização da tarefa contábil. Ambos os locais analisados possuem profissionais e escritórios, em sua maioria, com mais de 16 anos de atuação na área da contabilidade. As dificuldades encontradas por esta pesquisa foram semelhantes nos dois municípios analisados. A pesquisa justifica-se pela relevância e importância de seu tema na área contábil, uma vez que se trata de um assunto atual e estratégias para superação das dificuldades precisam ser encontradas e divulgadas.

**PALAVRAS-CHAVE:**EFD-Reinf; contabilidade tributária; auditoria; gestão tributária.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um sistema criado pelo Governo Federal com o objetivo de facilitar o compartilhamento e a padronização dos dados, reduzir os custos e evitar fraudes. Com isso, possibilitou o compartilhamento seguro de informações e melhor contato dos contribuintes com as esferas federais, estaduais e municipais. Contudo, essa inovação criou algumas barreiras, como a qualificação dos profissionais e dificuldade na disposição dos documentos (Aparecido, 2021).

Conforme Jesus (2021), o SPED trouxe grande sucesso nas relações fiscais, apesar das dificuldades técnicas encontradas em sua aplicação. Diante desse quadro, ocorreu o aprimoramento do sistema e a implementação de outras escrituras, unificando ainda mais o programa. O eSocial, o qual é de responsabilidade do

Ministério do Trabalho e Emprego, e o Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), complemento do eSocial, são exemplos de módulos adicionados ao sistema.

A EFD-Reinf é um complemento do eSocial e possui obrigatoriedade para pessoas jurídicas que possuem retenções de Programa de Integração Social (PIS), Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) e pessoas jurídicas e físicas que pagam ou creditam bases que ocorrem retenção de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). A EFD-Reinf tem como objetivo reunir informações sobre retenções de contribuintes sem considerar vínculo empregatício, como também informações sobre receita bruta para apuração das contribuições previdenciárias substituídas (Jesus, 2021).

De acordo com Athayde, Alves e Pinto (2023), a obrigatoriedade da EFD-Reinf causa impactos e desafios para o profissional contábil, uma vez que essa escrituração exige uma implementação diferente na rotina do trabalho. Desafios como preparo da equipe, treinamentos para qualificação profissional, aplicação de sistemas específicos que atendem a EFD-Reinf, como também o acompanhamento do Fisco sobre as ordenações do sistema, são barreiras que impactam diretamente no trabalho dos contadores. Desse modo, pode-se notar que existem dificuldades a serem conhecidas e superadas pelos profissionais.

Justifica-se o estudo para o reconhecimento das maiores dificuldades enfrentadas com o novo sistema e direcionamento para as melhores estratégias de resolução, a fim de que seja possibilitado maior eficiência do serviço.

Nesse sentido, este estudo tem as seguintes questões norteadoras: Quais são os maiores desafios enfrentados pelos profissionais na realização da EFD-Reinf dos escritórios de contabilidade nos municípios de Matipó - MG e Raul Soares - MG? Quais estratégias estão sendo utilizadas para solucionar as dificuldades? De que modo as empresas estão aprimorando o conhecimento sobre o EFD-Reinf?

Contudo, este estudo tem como objetivo principal identificar como os profissionais de contabilidade, que trabalham em escritórios nos municípios de Matipó - MG e Raul Soares - MG, enfrentam as dificuldades na obrigatoriedade da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais. E como objetivos específicos: analisar quais são as maiores dificuldades, conhecer as

estratégias utilizadas para solucionar os problemas e identificar as formas utilizadas de aprimoramento para o conhecimento sobre a EFD-Reinf.

O assunto abordado neste estudo é relevante para toda a área da contabilidade e o meio acadêmico. Com a identificação dos problemas, novas estratégias para a resolução das adversidades poderão ser alcançadas por todos os profissionais. Desse modo, contribuirá para a redução de erros e maior qualidade no serviço.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE PELA TECNOLOGIA**

A contabilidade teve início no Brasil durante o período colonial, quando foi notada a necessidade do controle patrimonial e das atividades fiscais exercidas no novo território. Esse controle era feito de forma manual através de livros, diários e planilhas, os quais armazenavam todas as informações fiscais (Bressan *et al.*, 2023).

A realidade do trabalho manual foi por muito tempo o único meio de exercer as atividades de registros fiscais. Esse cenário tornava o trabalho mais difícil e sujeito a erros, como a perda da documentação e erros de registros, uma vez que dependia totalmente da habilidade humana e de muitos materiais físicos. Desse modo, o nível de complexidade para o exercício do trabalho era elevado (Santos; Araújo; Ceolin 2023).

O advento da era digital permitiu a junção dos meios físicos e digitais, possibilitando a otimização dos trabalhos, maior disponibilidade de recursos e diminuição de erros que poderiam ser cometidos. Nesse sentido, o perfil do contador mudou e deixou de ser voltado apenas para o trabalho manual e de documentações físicas e passou a ser de um indivíduo com conhecimentos tecnológicos, os quais permitem maior eficiência no trabalho (Franco *et al.*, 2020).

Com a evolução tecnológica, os registros e dados passaram a ser armazenados de forma digital. No Brasil houve o desenvolvimento de um SPED, que permite o envio dos dados fiscais de forma eficiente e facilitada, uma vez que os documentos são arquivados digitalmente, trazendo um novo cenário de maiores recursos para a contabilidade (Bressan *et al.*, 2023).

A partir do SPED, várias formas de obrigações contábeis de diversos âmbitos da contabilidade podem ser armazenadas de forma digital, integrando-as e modernizando o sistema. Dentro desse sistema público foi criado a EFD-Reinf, a qual é responsável por informações sobre a receita bruta e retenção de impostos sobre

serviços prestados e tomado, complementando outro subprojeto presente no SPED, conhecido como eSocial, o qual digitaliza e unifica informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas (Souza, 2018).

### **2.1.1 DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS ESCRITURAÇÕES FISCAIS**

Apesar do SPED ser uma ferramenta que facilita o trabalho das empresas, contribuindo para a diminuição de obrigações acessórias, é comum que haja algumas barreiras quanto a sua aplicação. Os desafios para o uso do sistema envolvem problemas técnicos e legislativos. De acordo com Fernandes (2022, p.12), os problemas mais comuns encontrados pelos contadores são: “Falta de clareza na legislação; Falta de capacitação; Acesso escasso aos órgãos públicos; Falta de tempo para adaptação.”

O EFD-Reinf é um subprojeto do SPED, sendo responsável por coletar informações sobre escriturações de rendimentos pagos, retenções de impostos e contribuições sociais. Essa nova modalidade entrou para unificar as informações, substituindo outras obrigações acessórias. Com isso, ocorre a necessidade de mudanças dentro dos escritórios, uma vez que o processamento dessas informações tributárias exige um novo formato. Desse modo, é notória a dificuldade de adequação ao novo sistema e preparo profissional frente a essa mudança (Sousa, 2020).

A nova obrigação do EFD-Reinf leva os contadores a diversos desafios como, o entendimento do processo de aplicação, a realização correta das etapas, conhecimento do software contábil, mudanças nos contratos de serviço também são necessárias, assim como a exigência de coleta de novas informações. Diante disso, entende-se que há diversas barreiras na utilização desse novo modelo de escrituração, as quais precisam ser superadas para que haja eficiência no processo (Chini, 2020).

## **2.2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)**

O Governo Federal, com o intuito de combater a sonegação fiscal e auxiliar no cumprimento das obrigações, começou a criar e implantar projetos de centralização de informação para empresas. Devido a essa necessidade foi criado e implantado o Sistema Público de Escrituração Digital que facilitou o compartilhamento de informações fiscais e contábeis (Brasil, s.d.).

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o SPED constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. de modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (Brasil, 2007; Brasil, s.d.).

### **2.2.1 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF)**

Segundo Jesus (2021), a EFD-Reinf é uma escrituração digital que iniciou sua obrigatoriedade partir de maio de 2018 e conforme especificado na instrução normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.701/2017, sua incumbência é substituir às informações prestadas por outras declarações e obrigações, como a declaração substitui a EFD-Contribuições, responsável pela apuração da CPRB, DIRF, Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social (GFIP), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

A EFD-Reinf tem como objetivo agilizar o processamento de informações nos sistemas de folha de pagamento, tributário e contábil, trazendo informações detalhadas sobre as operações fiscais e previdenciárias das empresas. A proposta é facilitar o trabalho da Receita Federal, pois aumenta a transparência sobre os processos internos e operações contábeis (Jesus, 2021).

Segundo o Portal do Governo Federal:

São obrigados ao envio da EFD-Reinf, mesmo que imunes e isentos:

- empresas que prestam e contratam serviços realizados mediante cessão de mão de obra;
- pessoas jurídicas responsáveis pela retenção de PIS/Pasep, Cofins e CSLL;
- pessoas jurídicas optantes pelo recolhimento da CPRB;
- produtor rural pessoa jurídica e agroindústria quando sujeitos a contribuição previdenciária substitutiva sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural;
- adquirente de produto rural;
- associações desportivas que mantenham equipe de futebol profissional que tenham recebido valores a título de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e transmissão de espetáculos desportivos;
- empresa ou entidade patrocinadora que tenha destinado recursos a associação desportiva que mantenha equipe de futebol profissional a

- título de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e transmissão de espetáculos desportivos;
- entidades promotoras de eventos desportivos realizados em território nacional, em qualquer modalidade desportiva, dos quais participe ao menos 1 (uma) associação desportiva que mantenha equipe de futebol profissional; e
- pessoas jurídicas e físicas que pagaram ou creditaram rendimentos sobre os quais haja retenção do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), por si ou como representantes de terceiros (Brasil, 2024).

A comunicação do Conselho Federal de Contabilidade afirma que a EFD-Reinf começa a ser adotada em substituição da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF). A mudança visa simplificar o processo obrigatório de declaração de impostos ao qual estão sujeitas diversas categorias de contribuintes. Esse procedimento inclui, por exemplo, contribuições sociais retidas na fonte, pagamentos efetuados e serviços tomados. Assim, os dados – que, antes, constavam no antigo modelo, que era anual – agora passam a ser completamente integrados ao eSocial/EFD-Reinf, que é mensal.

“Desde que a adoção da EFD-Reinf foi anunciada, quem trabalha na área contábil está atento às alterações. Em caso de dúvidas e para se manter em conformidade com as novas determinações, a orientação de um profissional do setor é tida como essencial. Deve-se ter muita atenção em relação a prazos, para que as informações sejam declaradas de forma completa e correta. Erros podem resultar em penalidades financeiras”, explica a conselheira do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Ângela Dantas (CFC, 2024).

A não realização ou o atraso na entrega da EFD-Reinf deve resultar em multa de 2% ao mês ou fração, calculada com base no montante declarado. Será cobrado R\$20,00 para cada conjunto de 10 dados com imprecisões ou omissões. A entrega da declaração sem ocorrência de fato gerador fica sujeita a multa mínima de R\$200,00. Para atrasos, incorreções ou omissões, a penalidade mínima é de R\$500,00. Segundo o Governo Federal, para enviar informações ao EFD-Reinf, deve-se “usar um aplicativo próprio (privado), transmitindo os arquivos via *WebService*, ou usar o sistema disponível no Portal e-CAC. Após enviar os eventos de informação com o fechamento do período e enviar o fechamento do eSocial, a Declaração de Créditos e Débitos Tributários (DCTFWeb) ficará disponível no e-CAC para ser editada e transmitida, liberando o DARF para o pagamento dos tributos (impostos, taxas e contribuições)” (CFC, 2024).



### 3 METODOLOGIA

No presente estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas para a confecção da parte teórica e um estudo de campo para a obtenção dos resultados sobre o tema abordado no trabalho "EFD-Reinf: o novo desafio nos escritórios de contabilidade nos municípios de Matipó - MG e Raul Soares - MG". Todas as etapas do método científico serão realizadas, o qual, segundo Marconi; Lakatos (2022), possui a finalidade de:

...obtenção da verdade, por intermédio da comprovação de hipóteses, que, por sua vez, são pontes entre a observação da realidade e a teoria científica, que explica a realidade. O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando o cientista em suas decisões.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, que, segundo Marconi; Lakatos (2023), é voltada para a parte prática, a fim de que os resultados sejam utilizados ou aplicados na resolução de problemas reais.

Quanto aos objetivos do estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória-descritiva. De acordo com Marconi; Lakatos (2023), os estudos exploratórios-descritivos:

têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas. Podem ser encontradas tanto descrições quantitativas e/ou qualitativas quanto acumulação de informações detalhadas, como as obtidas por intermédio da observação participante. Dá-se precedência ao caráter representativo sistemático e, em consequência, aos procedimentos de amostragem flexíveis.

A unidade de análise desta pesquisa foram os contadores que atuam em escritórios de contabilidade nos municípios de Matipó e Raul Soares, na Zona da Mata Mineira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Matipó possui 18.552 habitantes e Raul Soares possui 23.423 habitantes. Os participantes da pesquisa foram 4 contadores que atuam em escritórios de contabilidade na cidade de Matipó-MG e 5 contadores que atuam em escritórios de contabilidade no município de Raul Soares-MG e a pesquisa foi realizada em setembro de 2024.

A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas utilizando questionários. Os critérios de inclusão contemplarão contadores que trabalham nesses escritórios que tenham um registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) ativo e que concordem em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão serão: recusa da participação e/ou entrega dos questionários de forma incompleta.

Este estudo seguiu as especificações da Resolução nº 466/2012, que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, resguardando o anonimato e a autonomia dos participantes de recusar-se ou desistir de fazer parte da amostra do estudo (Brasil, 2012).

As variáveis/dimensões analisadas nesta pesquisa incluíram: nível de conhecimento dos contadores sobre a EFD-Reinf, impacto da EFD-Reinf nos processos contábeis, desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade na implementação da EFD-Reinf e benefícios percebidos com a adoção da EFD-Reinf.

Os dados coletados foram analisados utilizando os seguintes critérios: análise estatística descritiva para os dados quantitativos, conforme Estrela (2018), que permitiu a avaliação de uma hipótese, a qual foi aceita ou rejeitada de acordo com os resultados obtidos e analisados pelo método; e a avaliação da questão qualitativa buscará padrões para encontrar temas comuns a partir da análise dos dados.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresenta-se os resultados das análises resultantes da coleta de dados por meio do questionário realizadas nos escritórios de contabilidade das cidades de Matipó-MG e Raul Soares-MG.

A Tabela 1, apresenta informações do perfil demográfico dos participantes que responderam à pesquisa sobre as dificuldades no envio da EFD-Reinf. A pesquisa contou com a participação de quatro contadores da cidade de Matipó-MG.

Tabela 1 – Perfil demográfico dos profissionais contábeis da cidade de Matipó-MG.

<b>Características</b>	<b>N = 4</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>		
Feminino	0	0
Masculino	4	100
Prefiro não responder	0	0
<b>Faixa etária</b>		
20 – 30	0	0
31 – 40	2	50
41 – 50	2	50
Acima de 50	0	0
<b>Tempo de atuação do escritório no mercado</b>		
Menos de 1 anos	0	0
01 a 05 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	3	75
<b>Tempo de atuação do profissional na contabilidade</b>		

Menos de 1 ano	0	0
1 a 5 anos	0	0
6 a 10 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	3	75
<b>A empresa em que atua está encontrando dificuldades na aplicação da EFD-Reinf?</b>		
Sim	1	25
Não	3	75
Ainda iremos passar por um treinamento ou instrução	0	0
Não sei ou não quero responder	0	0

Fonte – Dados da pesquisa. Matipó-MG (2024).

Conforme a Tabela 1, os escritórios de contabilidade de Matipó são compostos em sua maioria por profissionais da contabilidade que atuam a mais de 16 anos no ramo, representando 75% dos entrevistados e são do gênero masculino em sua totalidade. A faixa etária é dividida em 50% entre 31 e 40 anos e os outros 50% de 41 a 50 anos. Em relação às dificuldades encontradas na aplicação da EFD-Reinf, 75% afirmam não possuir dificuldades, enquanto 25% afirmam possuir problemas nesse quesito.

A Tabela 2, apresenta informações do perfil demográfico dos participantes que responderam à pesquisa sobre as dificuldades no envio da EFD-Reinf. A pesquisa contou com a participação de cinco contadores da cidade de Raul Soares-MG.

Tabela 2- Perfil demográfico dos profissionais contábeis da cidade de Raul Soares-MG.

<b>Características</b>	<b>N = 5</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>		
Feminino	3	60
Masculino	2	40
Prefiro não responder	0	0
<b>Faixa etária</b>		
20 – 30	0	0
31 – 40	1	25
41 – 50	0	0
Acima de 50	4	75
<b>Tempo de atuação do escritório no mercado</b>		
Menos de 1 anos	0	0
01 a 05 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	4	75
<b>Tempo de atuação do profissional na contabilidade</b>		
Menos de 1 ano	0	0
1 a 5 anos	0	0
6 a 10 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	4	75
<b>A empresa em que atua está encontrando dificuldades na</b>		

### aplicação da EFD-Reinf?

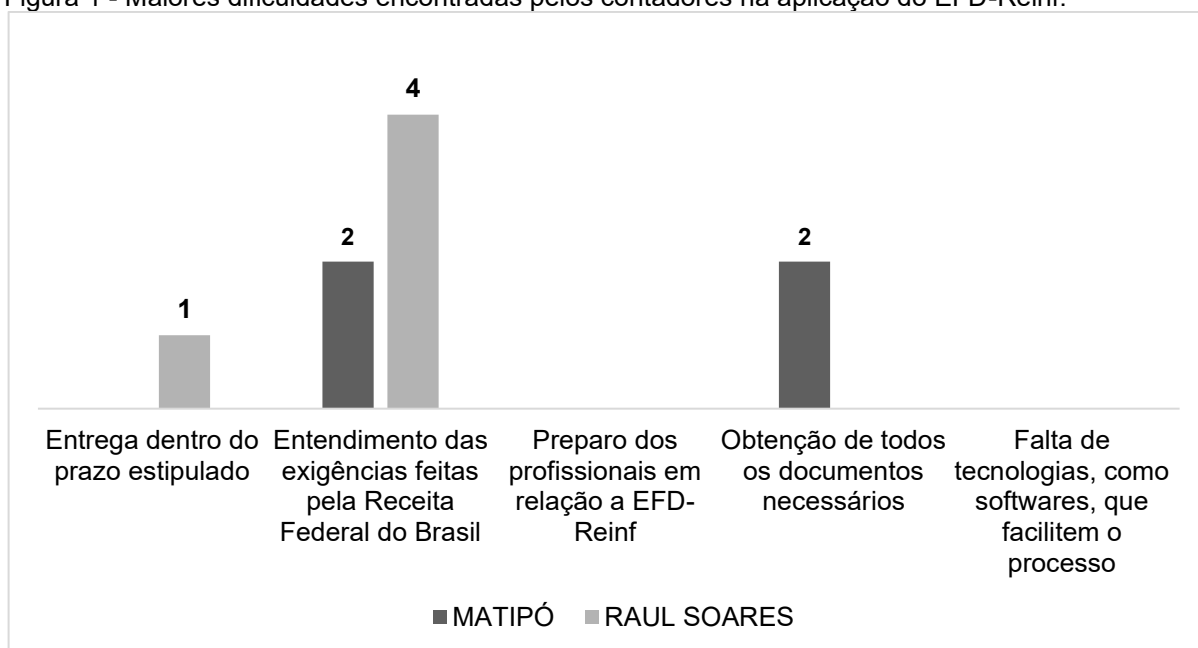
Sim	1	20
Não	3	60
Ainda iremos passar por um treinamento ou instrução	0	0
Não sei ou não quero responder	1	20

Fonte: Dados da pesquisa. Raul Soares-MG, (2024).

Conforme a Tabela 2, os profissionais de contabilidade de Raul Soares são representados em 60% pelo gênero feminino e 40% pelo masculino. A faixa etária é de 75% dos profissionais acima de 50 anos e 25% de 31 a 40 anos. O tempo de atuação do escritório no mercado e do profissional na área da contabilidade é de 75% acima de 16 anos e 25% de 11 a 15 anos. Em relação às dificuldades encontradas na aplicação da EFD-Reinf, 60% afirmam não possuir dificuldades, 20% não sabe ou não quis responder, enquanto outros 20% afirma possuir problemas nesse quesito.

A Figura 1, representa quais são as maiores dificuldades encontradas na aplicação do EFD-Reinf.

Figura 1 - Maiores dificuldades encontradas pelos contadores na aplicação do EFD-Reinf.



Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Nota-se que a maior dificuldade encontrada pelos profissionais está relacionada ao entendimento das exigências feitas pela Receita Federal no envio da obrigação acessória. Ademais, dos nove contadores entrevistados dois deles relatam possuir maior dificuldade de obtenção de todos os documentos e um deles possui dificuldades com prazo de entrega.

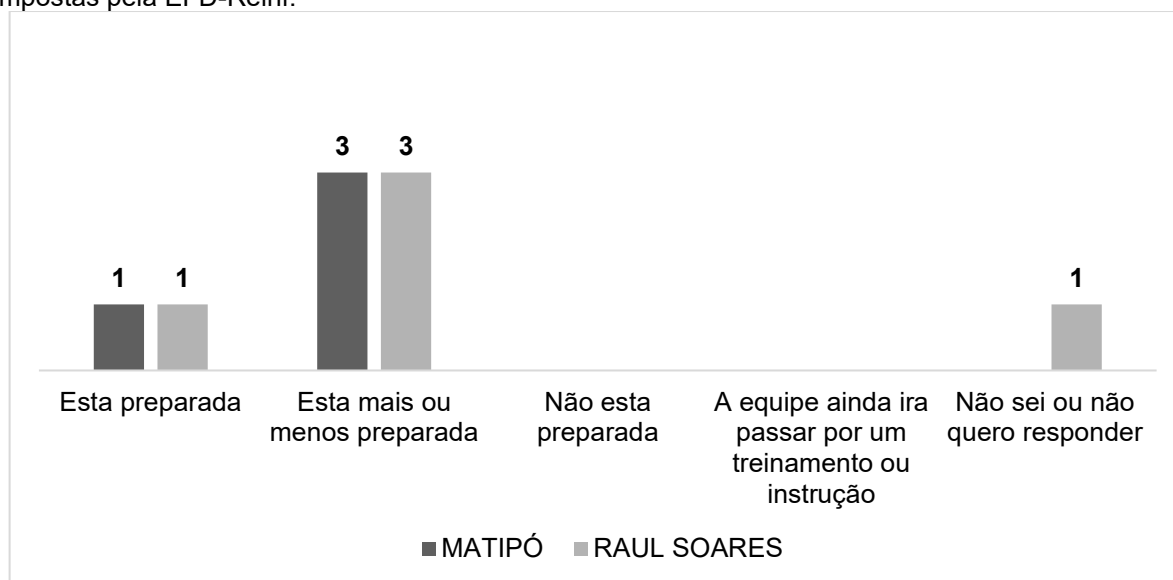
Diante de uma nova atividade implantada no ambiente de trabalho é comum que haja algumas dificuldades relacionadas ao seu entendimento e aplicações.

Segundo os dados da pesquisa de Sousa (2020), mais da metade dos entrevistados encontraram dificuldades em relação ao entendimento das exigências feitas pela Receita Federal do Brasil sobre a nova obrigação.

Quando surge a obrigatoriedade de envio de uma nova declaração, envolve também vários ajustes, para que seja possível atender as necessidades exigidas pelos órgãos criadores, o profissional à frente da entrega da obrigatoriedade se veem com a necessidade de realizar cursos e palestras relacionados à declaração, com intuito de sanar o máximo de dúvidas possíveis (Sousa, 2020).

A Figura 2, apresenta a percepção dos contadores em relação ao preparo da equipe com as mudanças impostas pela obrigação acessória.

Figura 2 – Percepção dos contadores em relação ao preparo da equipe para a realização das mudanças impostas pela EFD-Reinf.

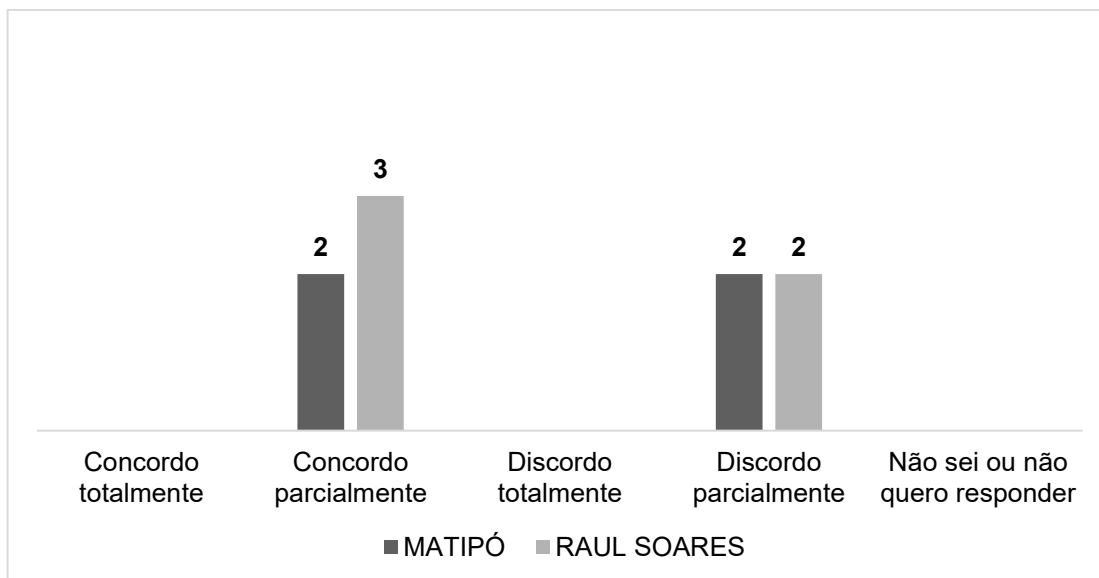


Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Com os dados apresentados pela Figura 2, entende-se que as equipes dos escritórios analisados, ainda apresentam pouco preparo na realização da nova Escrituração Fiscal Digital. Nesse sentido, apenas 22,2% dos entrevistados relatam que a equipe está preparada para a tarefa.

Segundo Athayde (2023) “contadores públicos em suas percepções acreditam que sua organização não esteja preparada para atender a conformidade tributária necessária para implementação da EFD-Reinf”. Este dado corrobora com os resultados encontrados, uma vez que apenas dois contadores acreditam que sua equipe esteja preparada para a nova obrigação acessória.

Figura 3 - Opinião dos contadores em relação ao fornecimento de informações de fácil acesso e compreensão sobre as exigências do EFD-Reinf pela Receita Federal do Brasil.

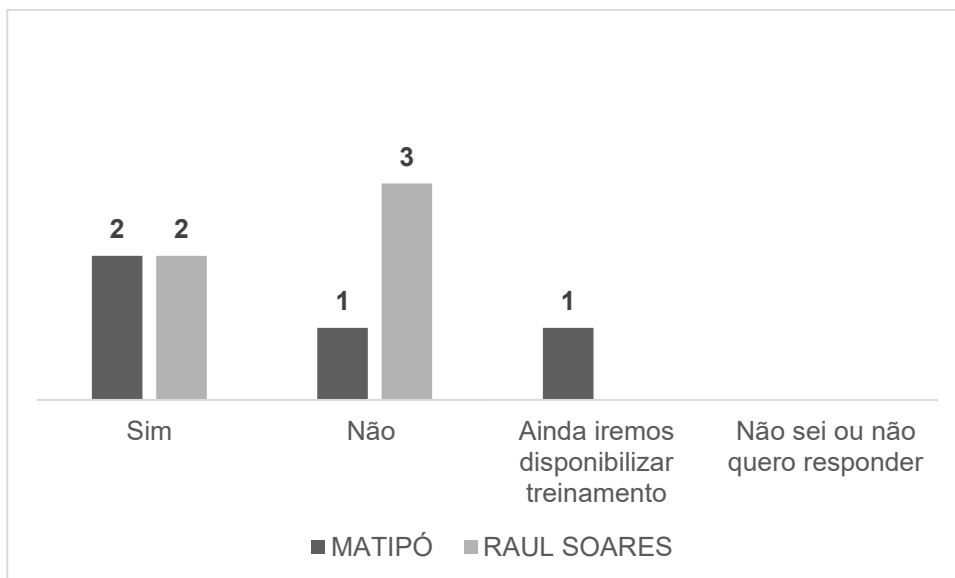


Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Na Figura 3, foi feita uma análise sobre a opinião dos contadores em relação ao fornecimento de informações detalhadas sobre todas as exigências da obrigação acessória, pela Receita Federal. Desse modo, entende-se que 44,4% dos entrevistados discordam de maneira parcial que as informações foram fornecidas com fácil acesso, e 55,5% concordam parcialmente que a Receita Federal disponibilizou de forma acessível essas informações.

Conforme Athayde (2023) relatou em seu trabalho, há divergências entre os contadores sobre a clareza nas informações divulgadas pela Receita Federal do Brasil. Em sua pesquisa mais da metade dos entrevistados, representado 67% acreditam que a RFB não divulgou corretamente as exigências do EFD-Reinf. Os dados encontrados pelo atual trabalho mostram que há aumento do número de contadores, nos municípios de Matipó e Raul Sores, que acreditam que as informações fornecidas pela RFB são de fácil acesso e fácil compreensão.

Figura 4 – Disponibilização de treinamento adequado, fornecido pela empresa, para os funcionários.



Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Na figura 4, foram coletados dados sobre o treinamento adequado, disponibilizado pela empresa, para a equipe. Diante desse quadro, infere-se que 44,4% dos entrevistados possuem treinamento adequado pela empresa; 44,4% não possuem treinamento e 11,1% ainda terá treinamento. A cidade de Raul Soares-MG possui menos empresas disponibilizando treinamento em comparação a cidade de Matipó-MG.

Conforme Athayde (2023), o treinamento adequado para a equipe é um fator de suporte para a superação de dificuldades no envio da nova obrigação acessória. Em seu estudo, foram encontrados desafios devido à falta de treinamento. Com isso, entende-se que para a superação das dificuldades e aprimoramento no conhecimento sobre a EFD-Reinf, é necessário que haja uma equipe preparada e com treinamento direcionado para o envio da escrituração.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou identificar os maiores desafios dos contadores em relação a nova obrigação acessória, a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações (EFD-Reinf), nos municípios de Matipó-MG e Raul Soares-MG, a fim de que se tornem conhecidos e facilmente superados. Os dados observados permitem entender que as maiores dificuldades estão relacionadas às novas exigências e ao entendimento sobre elas.

Os resultados encontrados demonstram que o maior problema está no entendimento das exigências feitas pela Receita Federal do Brasil, contudo mais de

50% dos entrevistados não acreditam que a RFB esteja falhando em relação a divulgação de exigências. Com isso, a dificuldade origina-se da falta de preparo dos contadores em relação à atividade.

Ademais, este trabalho também mostrou que grande parte dos profissionais estão parcialmente preparados para a aplicação da EFD-Reinf. Dos entrevistados, apenas uma pequena parcela afirmou estar totalmente preparada, fato que corrobora para a apresentação de maiores dificuldades, uma vez que é imprescindível o preparo da equipe para diminuição dos desafios.

Em relação à superação dos problemas encontrados para o envio da escrituração, é notório que o treinamento da equipe é essencial para o desenvolvimento e envio da obrigação de maneira correta. Desse modo, além de ser um facilitador para a diminuição das dificuldades, o treinamento também se mostra um instrumento de aprimoramento no conhecimento sobre as exigências da EFD-Reinf.

De acordo com os dados coletados, infere-se que os municípios analisados possuem algumas particularidades e semelhanças em relação aos dados coletados. A cidade de Matipó - MG demonstrou-se mais preparada para o envio da escrituração, já que possui maior percentual de treinamento do que a cidade de Raul Soares - MG.

Este trabalho cumpriu com seus objetivos principais e específicos ao fornecer informações sobre a percepção dos profissionais, de dois municípios da Zona da Mata Mineira, quanto ao EFD-Reinf.

## REFERÊNCIAS

ATHAYDE, Carlos Henrique da Silva; ALVES, Maria Arlete Pereira; PINTO, Leonardo José Seixas. Utilização da EFD-REINF no setor público: um estudo sobre as dificuldades, desafios e oportunidades. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 10, n. 1, p. 113-131, jan.-jun./2023. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/download/2643/1676>. Acesso em: 29 mai. 2024.

BRASIL. **Entregar Escrituração Fiscal Digital de retenções e outras informações fiscais**. [s.l.], Julho de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/servicos/efd-reinf#:~:text=A%20EFD%2DReinf%20%C3%A9%20um>>. Acesso em: 26 de Setembro. 2024.

BRASIL. instrução normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.701/2017. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?naoPublicado=&i dAto=81226&visao=original#:~:text=IN%20RFB%20n%C2%BA%201701%2F2017&t>



ext=Institui%20a%20Escritura%C3%A7%C3%A3o%20Fiscal%20Digital>. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. PORTAL DO SPED. Apresentação. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//resolucao-cns-466-12.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRESSAN, Inês Cardin; MARCELINO, José Antônio; DOMICIANO, José Carlos de Souza; FABRI, Bruno Henrique. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente a era digital. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, Curitiba, v. 21, n. 12, p. 25466–25489, dez. 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2514/1734>. Acesso em: 29 mai. 2024.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Declaração de impostos**: mudanças trazidas pela EFD-Reinf em 2024. [s.l.], fevereiro de 2024. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/declaracao-de-impostos-mudancas-trazidas-pela-efd-reinf-em-2024/>>. Acesso em: 21 maio. 2024.

CHINI, Bruno Oliveira dos Santos. **Percepção dos Profissionais da Área Fiscal em Relação à Implantação Da EFD-REINF**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/11143/Bruna%20Oliveira%20dos%20Santos%20Chini.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 29 mai. 2024.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

FERNANDES, Leonardo Paraízo de Castro. **Desafios e Dificuldades dos Escritórios de Contábeis com o SPED - SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Contabilidade) Curso de Contabilidade, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35578/1/DesafiosDificuldadesEscritorios.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2024.

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI - Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55–73, 30 dez. 2020. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264>>. Acesso em: 21 maio. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados do município de Matipó, 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/matipo/panorama>. Acesso em: 26 jun. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados do município de Raul Soares, 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/raul-soares/panorama>. Acesso em: 26 jun. 2024.

JESUS, Ana Flávia de Jesus; SILVA, Clesiomar Rezende. Impactos e desafios com a nova obrigação acessória EFD – REINF. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, v. 4, n. 01, p. 24–24, jan. 2021. Disponível em: <https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/156/138>. Acesso em: 29 mai. 2024.

LIMA, João Pedro Aparecido de Oliveira; REZENDE, Clesiomar. A implantação e os benefícios dos documentos eletrônicos Pós SPED. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, [s.l.], v. 1, n.4, 2020. Disponível em: <https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/157/137>. Acesso em: 19 set. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 27 mai. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

**Panorama do Censo 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR>>. Acesso em: 05 abril. 2024.

SANTOS, Andressa Bessa dos; ARAÚJO, Maurilio Arruda de.; CEOLIN, Alessandra Carla. Tecnologias da Informação e Comunicação em Escritórios de Contabilidade no Estado do Pará. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 15, n. 45, p. 260–283, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2076/830>. Acesso em: 27 mai. 2024.

SOUSA, Francisca das Chagas Rocha de; MOURA, Francisca de Jesus Cardoso. Sistema Público de Escrituração Digital. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 16, p. 102–114, 16 ago. 2022. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/479/421>. Acesso em: 27 mai. 2024.

SOUSA, Tayse Salviano. **Percepção dos Profissionais Contábeis de João Pessoa em Relação à Nova Obrigação Acessória EFD REINF**. 2020. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17392/1/TSS04052020.pdf>.

Acesso em: 27 mai. 2024.

SOUZA, Jerusa Valentim de. O EFD-REINF e sua Relação com o Esocial. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, 2018. Disponível em:

<http://200.18.15.28/bitstream/1/6550/1/JERUSA%20VALENTIM%20DE%20SOUZA.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2024.

## ANEXO

### Anexo 1 - Questionário

Pesquisa elaborada pelo aluno Mauro Luiz Soares Filho e Caio Braga Clemente do curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: **“ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF): O NOVO DESAFIOS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS DE MATIPÓ-MG E RAUL SOARES - MG”**, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Peço a sua colaboração por meio das respostas a este questionário. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

Agradeço antecipadamente sua contribuição.

1. Gênero
  - Masculino
  - Feminino
  - Prefiro não responder
  
2. Qual a sua faixa etária?
  - 20 a 30
  - 31 a 40
  - 41 a 50
  - Acima de 50
  
3. A quanto tempo o escritório atua no mercado?
  - Menos de 01 ano.
  - 01 a 05 anos.
  - 06 a 10 anos.
  - 11 a 15 anos.
  - Acima de 16 anos.
  
4. Há quanto tempo você atua na contabilidade?
  - Menos de 01 ano.
  - 01 a 05 anos.
  - 06 a 10 anos.
  - 11 a 15 anos.
  - Acima de 16 anos.
  
5. A empresa em que atua está encontrando dificuldades na aplicação da nova obrigação acessória, a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações (EFD-Reinf)?
  - Sim
  - Não
  - Ainda iremos passar por um treinamento ou instrução
  - Não sei ou não quero responder
  
6. Quais são as maiores dificuldades encontradas em relação ao EFD-Reinf entre as opções abaixo?
  - Entrega dentro do prazo estipulado
  - Entendimento das exigências feitas pela Receita Federal do Brasil
  - Preparo dos profissionais em relação a EFD-Reinf
  - Obtenção de todos os documentos necessários
  - Falta de tecnologias, como softwares, que facilitem o processo
  
7. A equipe está preparada para a realização das mudanças impostas pela EFD-Reinf?
  - Está preparada
  - Está mais ou menos preparada
  - Não está preparada
  - A equipe ainda ira passar por um treinamento ou instrução
  - Não sei ou não quero responder

8. A Receita Federal do Brasil forneceu informações de fácil acesso e compreensão sobre todas as particularidades exigidas sobre a EFD-Reinf.
- Concordo totalmente
  - Concordo parcialmente
  - Discordo totalmente
  - Discordo parcialmente
  - Não sei ou não quero responder
9. A empresa em que atua disponibiliza treinamentos adequados para o envio dessa nova obrigação?
- Sim
  - Não
  - Ainda iremos disponibilizar o treinamento
  - Não sei ou não quero responder

# **IMPACTOS NA ROTINA CONTABIL DA OBRIGATORIEDADE DOMICÍLIO ELETRÔNICO TRABALHISTA - DET PARA OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS ATENDIDOS POR UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**ACADÊMICO:** Welton Vieira Carvalho Reis

**ORIENTADOR:** Júlio César da Mata

**LINHA DE PESQUISA 2:** Contabilidade e Mercado Financeiro - Contabilidade para pequenas e médias empresas

## **RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo identificar os impactos na rotina contábil com a implantação da obrigatoriedade Domicilio Eletrônico Trabalhista para os microempreendedores individuais atendidos por um escritório de contabilidade da Zona da Mata Mineira. A nova obrigatoriedade faz parte da de implementação do eSocial, sendo voltado para Inspeção do Trabalho com intuito de aumentar a transparência das informações transmitidas e a redução da duração de processos e custos operacionais. O objetivo é verificar como a implementação tem se desenvolvido e se houve mudanças na rotina do escritório de contabilidade em uma pequena cidade na Zona da Mata Mineira. Quanto ao procedimento metodológico foi utilizada uma abordagem de uma pesquisa qualitativa com uma entrevista estruturada. Os resultados obtidos através da pesquisa evidencia que o setor responsável pelo envio das informações se sente preparado para executar as mudanças necessárias e que já enviaram as informações somente para àquelas que possuem CTPS assinada, e que estão se adequando para fazer das demais. E que quanto a rotina, elas tiveram que fazer estudos e planejamento para o primeiro acesso ao sistema. Nota-se também, que elas deverão estar atentas a todas mudanças com relação a nova obrigatoriedade para evitar que as empresas sofram problemas com a fiscalização.

**PALAVRAS CHAVE:** eSocial ; DET; Obrigatoriedade; MEI

## **1 INTRODUÇÃO**

No Brasil, historicamente, o ato de empreender cresceu mesmo diante da burocratização para formalizar uma empresa, dando oportunidades para que milhares de pessoas possam ter o seu próprio negócio (Duarte; Padilha; Padilha, 2023).

Em 2003 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae divulgam uma pesquisa sobre Economia Informal Urbana e esperam com os resultados contribuir para um melhor entendimento do contexto brasileiro no que diz respeito aos perfis dos pequenos empreendimentos, especialmente para o setor informal (Brasil, 2003).

Com o intuito de legalizar o trabalho informal, em 2008, o governo brasileiro constitui a figura do Microempreendedor Individual (MEI), criada pela Lei Complementar nº 128/ 2008 (Brasil, 2008). O Microempreendedor Individual - MEI foi

criado para que o trabalhador considerado informal pudesse legalizar e regularizar seu negócio, sendo utilizada para enquadrar pequenas empresas, permitindo que o trabalhador autônomo tenha vantagens na formalização do seu negócio, como redução na carga tributária. Como vantagens também podemos citar que o MEI tem CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas), o que permite que ele possa abrir conta jurídica, podendo facilitar a solicitação de empréstimos. O MEI também pode ter um funcionário com Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) assinada (Ansiliero, Graziela; Costanzi, Rogério Nagamine; Cifuentes, Ricardo, 2022; Farias, 2022).

No momento que há a formalização do empreendimento o MEI já passa a gozar dos direitos e deveres de uma pessoa jurídica. Diante do exposto, sendo o MEI uma pessoa jurídica as obrigações inerentes às demais empresas, ele também passa a ter as obrigatoriedades (Morais e Filho, 2019).

A Lei nº 14.261 de 16 de Dezembro de 2021 cria o Domicilio Eletrônico Trabalhistas – DET sistema do governo federal que servirá para que o órgão de Inspeção do Trabalho possa comunicar com os empregadores, facilitando assim o cumprimento das obrigações trabalhistas (Brasil, 2021)

Segundo o parágrafo 1º do art.11 do decreto 10.854/2021, com alteração pelo decreto 11.905/2024 o DET é obrigatório para todos independentes se há empregados registrados ou não (Brasil, 2024).

O objetivo deste artigo foi verificar como a nova obrigatoriedade e implementação do DET tem se desenvolvido no escritório de contabilidade em uma pequena cidade na Zona da Mata Mineira. Nesse sentido, questionou-se quais as dificuldades encontradas diante dessa nova obrigatoriedade para o Microempreendedor Individual?

Para atingir esse objetivo geral a pesquisa apresentou o seguinte objetivo específico se houve mudanças na rotina do escritório com a implementação do DET.

Nesse sentido, o presente trabalho justificou-se pela importância de verificar se a adesão a nova obrigatoriedade começando a vigorar para o MEI se houve alguma dificuldade para o setor responsável pela informação.

Para o meio acadêmico, por se tratar de uma nova obrigatoriedade não há estudos eferentes ao tema, portanto esse trabalho tem sua relevância pois poderá ser utilizado como base para futuras pesquisas sobre o impacto que a implantação do DET teve nas empresas sobre a comunicação com o serviço de Inspeção do Trabalho

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.2. O Microempreendedor Individual**

O MEI é a pessoa que trabalha como pequeno empresário ou pequena empresária de forma individual e, ao se formalizar, passa a ter vários de benefícios. Santo e Marcelino (2022 p.496) coloca que “com a formalização em MEI, os trabalhadores recebem benefícios previdenciários, de crédito, tributários, contábeis e agregam confiabilidade e segurança ao negócio, já que poderão emitir nota fiscal pelos produtos e serviços.”

Na atualidade, o MEI possui as seguintes características: faturamento anual de até R\$ 81.000,00; pode assinar CTPS de, no máximo, um empregado com remuneração de um salário mínimo ou piso da categoria; a tributação paga por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) é a contribuição previdenciária do empresário no valor de 5% (cinco por cento), acrescida de R\$1,00 (um real) de Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS) e R\$5,00 a título de Imposto Sobre Serviço (ISS), de acordo com a atividade exercida; e de estar autorizado a exercer apenas atividades econômicas previstas na legislação (BRASIL, 2021)

O MEI é optante pelo Simples Nacional, deve possuir um único estabelecimento, ou seja, não pode ter filial e não pode participar de outra empresa como titular, sócio ou administrador. A exceção de servidores públicos e pensionistas, qualquer trabalhador, mesmo aquele que já esteja vinculado a uma empresa como assalariado com carteira, pode fazer o registro de um MEI ((Brasil, 2021).

O MEI possui benefícios previdenciários se cumprir com o pagamento das guias mensais até a data do vencimento e tiver o número mínimo de contribuições como aposentadoria por idade. Por invalidez, auxílio doença, salário maternidade, além de pensão por morte e auxílio reclusão para a família (Brasil, 2021).

Ele tem também obrigações como pagar a contribuição mensal; emitir notas fiscais quando realizar negócios com pessoas jurídicas; preencher relatório mensal, guardar notas fiscais emitidas de compra e venda por 5 anos. Enviar declaração de faturamento anual e observar o limite de compra e pagamento de diferença de alíquota que não devem ser superiores a 80% (oitenta por cento) dos ingressos de recursos durante o ano-calendário, excluído o ano de início de atividade (Brasil, 2021)



Uma vantagem de ser MEI é poder registrar até 1 (um) empregado, com baixo custo de 3% (três por cento) na previdência a cargo do empregador e 8% (oito por cento ou conforme a tabela de previdência de contribuição mensal ) em cima do salário mínimo por mês, totalizando o valor de R\$ 155,32 (cento e cinquenta e cinco reais e trinta e dois centavos).. O empregador também deve depositar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que sua alíquota é de 8% sobre o salário do empregado. Sendo assim, o custo total da contratação de um empregado pelo MEI é de 11% sobre o valor total da folha de salários (3% de INSS mais 8% de FGTS) (Brasil, 2023).

## **2.2. Escrituração Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial.**

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, foi instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, com o objetivo de unificar e simplificar as informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. O mesmo decreto coloca que as informações prestadas pelo MEI, microempresas e empresas de pequeno porte será feita num sistema simplificado, compatível com as particularidades dessas empresas (Brasil, 2014).

O eSocial é a escrituração digital da folha de pagamento para todas as empresas com vínculos empregatícios que são regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) podendo ser vínculo efetivo ou temporário, estagiário menor aprendiz trabalhador cooperado, autônomo, empregado doméstico, e abrange todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias e fiscais referentes a esses vínculos (Ortelan e Pinto, 2018).

Vale salientar que, embora envolva diversos órgãos do Governo Federal, ao contrário do que muitos pensam, o eSocial não muda a legislação atual vigente no país, seu propósito é unificarem um único sistema todas as obrigações relacionadas a folha de pagamento já existentes, mas que antes eram enviadas de forma separada. Ou seja, a desburocratização, o ganho de produtividade e a otimização do tempo por meio da tecnologia são bases do eSocial (PEREIRA e BRANDÃO, 2020, p.6)

Sendo assim, os empregadores passarão a transmitir ao Governo, de forma unificada, 15 obrigações: GFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social; CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT; RAIS - Relação Anual de Informações Sociais; LRE - Livro de Registro de Empregados; CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho; CD - Comunicação de Dispensa; CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social; PPP - Perfil Profissiográfico

Previdenciário; DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte; DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais; QHT – Quadro de Horário de Trabalho; MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais ; Folha de pagamento; GRF – Guia de Recolhimento do FGTS; GPS – Guia da Previdência Social (Brasil, 2017).

O eSocial foi implementado de forma gradual de acordo com cronograma disponibilizado com início em 2018. Com o eSocial busca garantir o cumprimento da obrigações e direitos previdenciários e trabalhistas além de melhorar a qualidade das informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias de maneira reduzir a burocracia para as empresas.

Para Amorim, Santos e Castro (2022, p. 26)

A utilização do sistema eSocial proporciona uma fiscalização mais rápida e eficaz, inclusive de forma eletrônica no que condiz à regularidade na prestação de informações, à aderência à legislação vigente e ao cumprimento das obrigações dentro dos prazos estipulados em lei.

Um dos órgãos responsáveis por gerenciar as informações eSocial é o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no qual a Secretaria de Trabalho está vinculada. E subordinada ao mesmo está a Secretaria de Inspeção do Trabalho que tem por obrigação organizar, avaliar e controlar as atividade de auditoria e as auxiliares da inspeção do trabalho (Brasil, 2024).

### **2.3. Secretaria de Inspeção do Trabalho e DET**

A Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) foi instituída pelo Decreto n.º 1.313, de 17 de janeiro de 1891, buscando o equilíbrio entre trabalhadores e empregadores, no intuito de que o exercício do trabalho se dê em condições seguras, sadias, dignas e decentes. Vale ressaltar que a SIT tem como competência organizar, avaliar, coordenar e controlar as atividades de auditoria e as auxiliares da inspeção do trabalho, bem como elaborar o planejamento estratégico para a atuação da Inspeção do Trabalho (Brasil,2024).

Como a economia mundial está sofrendo com um acelerado processo de mudanças o que resulta mudanças no mundo do trabalho torna-se indispensável que a Inspeção do Trabalho acompanhe essas mudanças para garantir uma promoção de trabalho decente (Brasil, 2024).

O DET é um sistema do Governo Federal, gerido pela Subsecretaria de Inspeção do Trabalho com o intuito de atender o artigo 628-A da CLT, que estabeleceu a comunicação entre a Auditoria fiscal do Trabalho e o empregador. (Brasil, 2024)

O Art. 628-A cria o DET, destinando que suas atividades serão cientificar o empregador de quaisquer atos administrativos, ações fiscais, intimações e avisos em geral; e receber por parte do empregador a documentação no cursos de ações fiscais ou apresentação de defesa e recursos de processos administrativos de forma eletrônica.

O principal objetivo do DET é garantir maior publicidade do Atos Administrativos com a digitalização dos serviços buscando aumentar a segurança e transparência das informações reduzindo a duração dos processos e os custos dos mesmos. Importante lembrar que o DET será para todos que sujeitos a inspeção do trabalho tendo eles empregados ou não. O acesso será feito por certificado digital, código de acesso ou autenticação por sistema oficial e irá conter tais funcionalidades para os empregadores: Dados Cadastrais – que consistira em consulta do cadastro da inscrição e inserção e manutenção de informações complementares que deverão ser fornecidas e atualizadas pelos empregadores; caixa postal – haverá avisos e comunicações necessárias como intimações, ações fiscais e atos administrativos que são as mensagens que a Inspeção do Trabalho irão enviar; notificações – mensagens recebidas da Inspeção do Trabalho diante de uma ação fiscal (Brasil, 2024).

### **3 METODOLOGIA**

Para efeito dessa pesquisa foi utilizado como campo um escritório de Contabilidade de um município da Zona da Mata Mineira. O escritório possui 16 colaboradores divididos em setores. Foi realizado um primeiro contato com o contador responsável e proprietário da Contabilidade, para consentimento, e utilização da base de dados, certificando o sigilo e que será resguardada a identidade de cada participante. Antes de iniciar a aplicação do instrumento apresentei o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi assinado pelo participante, sendo esclarecido que será resguardada a identidade dos entrevistados.

Para Marconi e Lakatos (2010, p.139) a pesquisa “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdade parciais.”

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa classifica-se como descritiva. Para Gil (2002) a pesquisa descritiva caracteriza-se por descrever as características de algo em comum entre as variáveis. Quanto à abordagem do problema, esse trabalho é classificado como quantitativo para os dados coletados junto a Contabilidade.

O estudo em referência trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Segundo Gil (1999, p.21) a pesquisa descritiva:

Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

A pesquisa foi realizada nos meses de Outubro de 2024.

Os dados para análise foram coletados através de um questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi encaminhado para o setor responsável pela nova obrigatoriedade. A pesquisa foi analisada e algumas questões foram tabuladas em arquivo Excel versão 2013 e apresentadas em forma de gráfico e tabela.

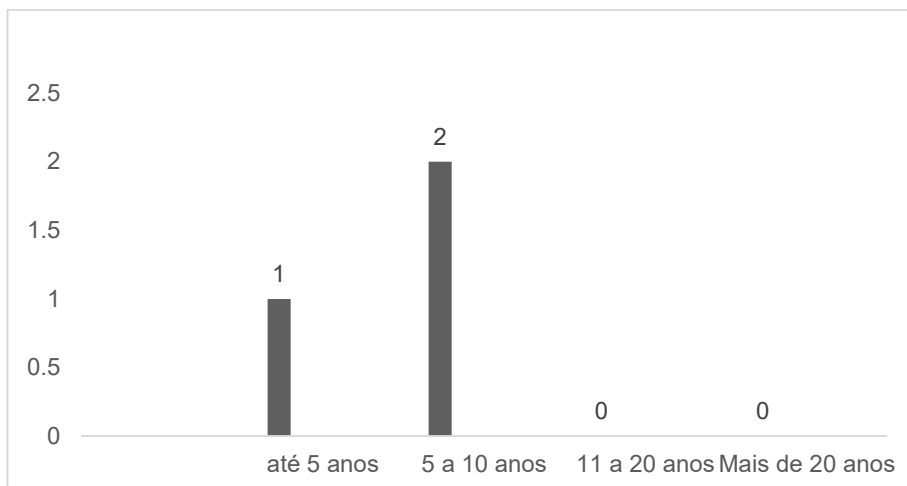
#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Departamento de Pessoal é o setor da Contabilidade responsável pelo envio da informação DET e é composto por 3 colaboradoras. As 03 aceitaram responder nosso questionário. As colaboradoras serão chamadas por nomes fictícios: Lara (30), Maria (29) e Ana (26) para que seja resguardada suas identidades. As participantes foram submetidas a um questionário contendo 12 perguntas sobre o nível de conhecimento sobre o DET e aplicação nas empresas MEI.

Por se tratar de uma implantação obrigatória de um novo sistema para todas as empresas acredita-se que os responsáveis pelas informações estejam preparados para tal procedimento. Como parte do processo de implementação do eSocial acredita-se que os escritórios de contabilidade estejam preparados para a nova obrigatoriedade (Almeida, Ribeiro e Freire, 2020).

A primeira pergunta feita as colaboradores foi há quanto tempo elas atuavam na área contábil?

Figura 01 – Tempo de atuação na área contábil



Fonte: Elaborado pelo autor/ 2024

Relacionado ao tempo de profissão, o gráfico acima apresenta que apenas uma delas trabalha há menos de 05 anos na área contábil, e as outras duas trabalham 05 a 10 anos o que podemos observar que duas participaram do início da implementação do eSocial e já vem acompanhando as novas mudanças no setor.

Atualmente, o mercado tem passado por muita transição nos quais os profissionais que atuam na área contábil precisa se reestabelecer como prestadores de serviços para que possam de adequar e atender as novas demandas e exigências (Silva *et al*, 2020).

Um outro questionamento foi quantas empresas MEI são atendidas pelo escritório e quantas tem funcionário registrado, e a resposta foi 302 (trezentos e duas) microempresas enquadradas como MEI, porém com registro de Carteira de Trabalho e Previdência Social, apenas 70 microempresas. Para tanto nosso foco são quantas empresas MEI possui CTPS assinada.

De acordo com o parágrafo 1º do art. 11 do Decreto 10.854/2024, com alteração feita pelo Decreto 11.905/2024, o DET é obrigatório para todas as empresas independentes se tenham ou não empregados (Brasil, 2024).

Quando questionei o que constitui motivos para se adaptar à nova, obrigatoriedade obtive a seguinte resposta

*A necessidade em cumprir com as novas obrigações e trabalhar conforme as atualizações. (Lara,30)*

*A adaptação as novas obrigatoriedades precisa ser feita para que os clientes tenham aceso direto as informações. (Maria,29)*

*Inovação, onde facilita a comunicação entres os auditores fiscais de mercado e as empresas de várias formas; vários desafios iniciais; insegurança de não dar certo ; medo; cumprir com os prazos legais no tempo certo(Ana, 26).*

A adaptação ao novo sistema é de responsabilidade dos colaboradores, e os que prestam as informações tem uma grande responsabilidade. É necessário que haja investimento em formação para os colaboradores para se adaptarem a nova realidade (Ortelan e Ponto, 2018). Para Oliveira, Santana e Martins, 2017, p.45 “o profissional contábil deve estar atento às inovações, pois frequentemente surge a necessidade de mudanças no perfil profissional.”

Ao questionar qual o impacto da atual mudança no seu trabalho elas responderam

*A principal dificuldade de aceitação das empresa e adaptação a nova obrigatoriedade. (Lara,30)*

*Insegurança e ansiedade. (Maria,29)*

*Aceitação por parte das empresas (Ana, porém fizeram acesso para as empresas MEI que tem CTPS assinada.*

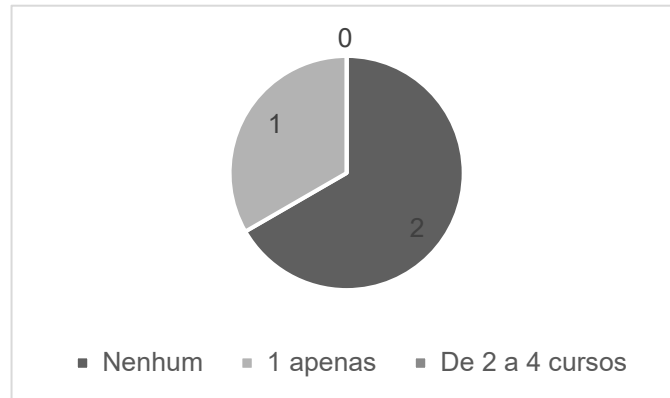
O medo e a insegurança dos profissionais envolvidos pode-se colocar que se refere ao fato de uma mudança na forma de trabalho e tal mudança gera um pouco de resistência. Segundo Rezende *et al citado por* Pereira e Brandão 2020 p.18 coloca que: “a resistência à mudança está presente até mesmo em organizações que estão dispostas a mudar. Essa resistência não acontece por acaso, simplesmente porque as pessoas não querem mudar.”

Outro questionamento foi quando o profissional tomou conhecimento do DET elas responderam que de 1 a 6 meses.

Para se adequar as novas mudanças é necessário que profissionais dos escritórios de contabilidade sejam capacitados e precisam investir em treinamentos, cursos, palestras ou eventos relacionados. (Sanches e Paiva, 2019). Em decorrência disso questionei as colaboradoras se elas haviam participado de eventos, palestras, cursos ou seminários de que você já participou sobre o DET.

Das 3 colaboradoras apenas uma respondeu que participou de um curso apenas como pode-se observar no gráfico abaixo

Figura 2 – Cursos e Eventos



Fonte: Elaborado pelo autor/2024

Percebe-se que duas não participaram de nenhum curso ou evento relacionado ao tema e isso é preocupante uma vez que já está em vigor a nova obrigatoriedade. Oliveira, Santana e Martins (2017) p. 48, coloca que “por meio do conhecimento, o profissional fica apto a atender as obrigações, tornando-se cada vez mais capacitado para o futuro.”

A despeito de como as colaboradoras se sentem sobre o DET, quando foram questionadas sobre informações que tinham. Na percepção das 3 colaboradoras todas responderam que se sentem preparadas para executar as mudanças

O DET possui acesso on-line e com foco na Segurança da Informação, sendo muito simples sua utilização que pode ser a partir de qualquer sistema operacional, não precisa que o usuário instale programa e precisa apenas de qualquer navegador Web (Brasil, 2024).

Também foi abordado na entrevista quais os meios que elas utilizam para obter informações sobre o DET, e as entrevistadas responderam que era a internet. Por se tratar de uma recurso fácil onde conseguem obter informações em artigos publicados vídeos aulas (Oliveira, Santana e Martins 2017).

A internet junto a tecnologia permite que dispositivos como computadores, tablets, celulares, entre outros, mantenham-se conectados e com acesso a uma infinidade de conteúdo. Além de permitir o acesso a notícias mundiais, realização de pesquisas científicas, interação profissional, a internet e a tecnologia permitem comunicação em tempo real de um lugar do mundo ao outro. ( Luis *et al* p.3, 2021)

Maior dificuldade para adequação ao DET por parte das organizações, elas responderam que sensibilizar os gestores e empresários seria a maior dificuldade a enfrentar. Fica bem claro que deve haver uma forma de adequar as mudanças e conscientizar as empresas.

Na pergunta a seguir, os respondentes analisaram o nível de concordância quantos às dificuldades encontradas na implantação do DET em suas rotinas conforme a tabela abaixo. Para tal foram realizadas perguntas ao entrevistados onde elas deveriam responder se concorda totalmente ou discorda totalmente com a afirmação.

Tabela 4. Dificuldades na implantação do DET

	<b>Concordo Totalmente</b>	<b>Discordo Totalmente</b>
<b>O escritório realizou reuniões de conscientização com os colaboradores sobre o DET.</b>	0%	100%
<b>Foi necessário planejamento para a implantação e acesso ao DET</b>	100%	0%
<b>O DET impactou nos processos do departamento de pessoal.</b>	100%	0%

É possível constatar que as colaboradoras participantes da pesquisa afirmam que não houve reuniões de conscientização sobre o DET. Elas colocam também que tiveram que se organizar e fazer um planejamento para a implantação e acesso ao DET. Nota-se também, que elas colocam que esse novo processo impactou o departamento de pessoal.

Diante do exposto é preciso que o profissional da área contábil esteja sempre atualizado e preparado devido a exigências e transformações que o meio exige. Necessita estar preparado para as profundas mudanças que sempre há no mercado (Ciriaco, 2020).

Quando questionei sobre os benefícios proporcionados pela implementação do DET para as empresas MEI, todas responderam que o cumprimento da lei por parte das empresas; maior clareza e qualidade da informação; transmissão da informação por meio digital/informatização do processo, diminuição de riscos de multas.

Nota-se que de acordo com o manual do DET, o intuito da implementação do mesmo é melhorar o controle e a publicidade dos procedimentos e otimizar a tomada de decisões, garantir que as informações sejam armazenadas, acessadas e processadas em meio digital, tornar o atendimento mais ágil, quando se tratar de comunicação sobre infrações e atos administrativos, ações fiscais, intimações e avisos em geral (Brasil, 2024)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



A presente pesquisa teve por objetivo verificar os impactos na rotina contábil da obrigatoriedade do domicílio eletrônico trabalhista- DET para o microempreendedores individuais atendidos por um escritório de contabilidade na zona da mata mineira.

Para atingir o objetivo realizou-se um levantamento de dados por meio de questionário no departamento de pessoal do escritório de contabilidade que conta com 3 colaboradores no setor. Os resultados encontrados responderam os objetivos desta pesquisa constatando que como elas já estavam familiarizadas com a implantação do eSocial, houve apenas um aumento em mais uma plataforma informatizada para elas acessarem. Além disso, de acordo com os respondentes, os maiores benefícios serão a maior clareza e qualidade da informação.

Esses resultados baseiam-se no início da implementação, sugere-se que esta pesquisa seja replicada em outro momento e também em outros escritórios para comparação de resultados para descobrirmos se as perspectivas dos profissionais sobre o DET mudarão conforme o acesso durante certo período.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, PATRICIA PAULA DE; RIBEIRO, EDGARD COSTA DOS SANTOS; FREIRE, DIANA CLÁUDIA. ESOCIAL: impactos de sua implantação para os escritórios de contabilidade . Revista FAROL – Rolim de Moura – RO, v. 11, n. 11, p. 91-111, nov./2020

AMORIM, Dênia Aparecida de; SANTOS, Matheus Fillipe Gonçalves; CASTRO, Samuel Fernando de. **O eSOCIAL: sistema empreendedor aliado à escrituração das relações trabalhistas**. RAGC, v. 10, n. 44, p.22-32/2022

ANSILIERO, Graziela; COSTANZI, Rogério Nagamine; CIFUENTES, Ricardo (2024) : **Microempreendedor individual (MEI): Evolução da legislação, revisão da literatura e temas para o debate**. Texto para Discussão, No. 2971, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, <https://doi.org/10.38116/td2971-port> , <https://hdl.handle.net/11058/13021>

BRASIL. Decreto 11.905/2024 de 30 de Janeiro de 2024. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2024/decreto/d11905.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/decreto/d11905.htm). Acesso em 03/08/2024

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro, de 2008**. Disponível em <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leiscomplementares/2008>. Acesso: 14 mai. 2024

BRASIL. **Lei nº 14.261 de 16 de Dezembro de 2021**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2019-2022/2021/lei/L14261.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/L14261.htm). Acesso em 28/08/2024.

BRASIL. Decreto nº 8.373/2014. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm)

BRASIL, Governo Federal — Decreto n. 8.373, De 11 de dezembro de 2014 — Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas — eSocial e dá outras providências.

CHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. **A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina**. ConTexto - Contabilidade em Texto, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2–15, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/118089>. Acesso em: 3 nov. 2024.

CIRIACO, Elyana Custodio. Educação continuada: disponibilidade ofertada por área de atuação. 2020. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30630> acesso em 03/11/2024.

DUARTE, L. F.; PADILHA, E. S.; PADILHA, C. K. **Obrigações Contábeis e o atendimento das Organizações de Contabilidade ao Microempreendedor Individual (MEI)**. Revista Visão: Gestão Organizacional, Caçador (SC), Brasil, v. 12, n. 2, p. e3343-e3343, 2023. DOI: 10.33362/visao.v12i2.3343. Disponível em <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/3343>.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2002.

**IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Censo Brasileiro de 2003. IBGE, 2003.

Farias, Debhora Souza de. **As vantagens e desvantagens do MEI – Microempreendedor Individual**. Revista Processus Multidisciplinar, Ano 3, Vol. III, n.06, jul.-dez., 2022

Luiz Fermann, I., Ledur, B., Ribeiro Beneton, E., Schmitt, M., Goulart Chaves, J. & Andretta, I. (2021). **Uso de internet e mídias sociais por estudantes universitários: um campo de estudo emergencial**. Ciências Psicológicas, 15(1), e-2389. Disponível em : <https://doi.org/10.22235/cp.v15i1.2389>. Acesso em 05/11/2024

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia**. Científica. São Paulo: Atlas, 2010

MORAIS, Maria Aparecida Silva; FILHO, Raimundo Ivan Feitosa. **A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI)**. Rev. Mult. Psic. V.13, N. 43, p. 480-489, 2019

PEREIRA DA SILVA, H.; BRANDÃO, I. B. dos S. **eSocial: principais benefícios para o meio empresarial e as mudanças nas rotinas dos profissionais de recursos humanos após sua implantação**. Hegemonia, [S. l.], n. 29, p. 106–129, 2020. DOI: 10.47695/hegemonia.vi29.308. Disponível em: <https://revistahegemonia.emnuvens.com.br/hegemonia/article/view/308>. Acesso em: 3 nov. 2024.

SANTOS, Jéssica Thais Oliveira; MARCELINHO, José Antônio. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.11. nov. 2022

OLIVEIRA;Lucimara da Silva de, SANTANA, Tayana Pereira; MARTINS, Zilton Bartolomeu. **Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial**. RMC, Revista Mineira de Contabilidade, v. 18, n. 2, art. 4, p. 41-53, maio/ago. 2017

ORTELAN Daniela Chaves; PINTO, Eduardo da Costa. **Esocial e mudanças, no sistema de escrituração trabalhista e previdenciária no Brasil**. Rev. Eletrônica Organ. Soc., Iturama (MG), v. 7, n. 8, p. 119-133, jul./dez. 2018

SANCHES, Lidiane; MACHADO, S.; PAIVA, Luana Cristina de. **Esocial e as vantagens do sistema frente às dificuldades do contador**. 2019. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/handle/123456789/3404> Acesso 03/11/2024

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo, SILVA, Sandro Braz (2020): "**O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área**", Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, ISSN: 1988-7833, (outubro 2020). Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/ccss/2020/10/tecnologia-contabilidade.html>. Acesso 05/11/2024

WISSMANN, Alexandre. **Discursos e desconstrução sobre a figura do Microempreendedor Individual (Mei)** Vol.22, No 4 - outubro a dezembro 2021. Disponível: <https://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/7989> Acesso em 12/11/2024

## ANEXO I – QUESTIONÁRIO

1. Há quanto você atua na área contábil:

- até 5 anos
- 5 a 10
- 11 a 20
- Mais de 20

2. Atualmente, do total de seus clientes quantos são MEI?

3. A seu juízo o que constitui motivos para você se adaptar a nova obrigatoriedade?

4. Qual o impacto da atual mudança no seu trabalho?

5. Quando o profissional tomou conhecimento do DET

- Não sei do que se trata
- 1 mês ou menos
- Mais de 1 mês até 6 meses
- Mais de 6 meses até 1 ano
- Mais de 1 ano até 2 anos 65
- Mais de 2 anos

6. O escritório já fez o 1º acesso no DET para os MEI que são clientes da contabilidade.

- SIM     NÃO

7. Eventos, palestras, cursos ou seminários de que você já participou sobre o DET

- Nenhum
- 1 apenas
- De 2 a 4 cursos

8 - Informações sobre o DET

- Não estou preparado
- Preparado para planejar as mudanças necessárias
- Preparado para executar as mudanças necessárias

9 - Meios que você utiliza para obter informações sobre o DET

- Internet
- Participação em palestras/treinamentos
- Consultorias
- Revistas/Periódicos
- Outros

10 - Maior dificuldade para adequação ao DET por parte das organizações

- Não há dificuldade nenhuma
- Sensibilizar os gestores e empresários
- Adequar os procedimentos e processos internos
- Cumprir prazos
- Adequar o sistema da organização
- Cumprir a legislação em vigor

**Para as assertivas a seguir, assinale o seu grau de concordância, marcando com um x para discordo totalmente ou para concordo totalmente.**

	<b>Concordo Totalmente</b>	<b>Discordo Totalmente</b>
As novas rotinas para adequação ao DET são benéficas para o escritório e os clientes.		
O escritório realizou reuniões de conscientização com os colaboradores sobre o DET.		
Foi necessário planejamento para a implantação do DET.		
O DET impactou nos processos do departamento de pessoal.		

12 -Em sua opinião, quais os benefícios proporcionados pela implantação do DET para o MEI (é possível marcar mais de uma opção)

- Dificultar Fraudes
- Cumprimento da lei por parte das empresas.
- maior clareza e qualidade da informação.
- Transmissão da informação por meio digital / informatização do processo.
- Diminuição riscos de multas

# UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIBUTAÇÃO EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DAS CIDADES DE MATIPÓ-MG E SANTA MARGARIDA-MG.

**ACADÊMICAS:** Geiziane Rosa Gomes e Gisele Lopes Miranda Schiavo.

**ORIENTADORA:** Professora M. Sc. Jaqueline Conceição Leite.

**LINHA DE PESQUISA:** Linha 1: Contabilidade para Tomada de Decisão. Contabilidade Tributária.

## RESUMO

Este estudo investigou a aplicação da inteligência artificial (IA) na tributação em escritórios de contabilidade nas cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG, com o objetivo de compreender como essa tecnologia inovadora está sendo utilizada e seus impactos nos processos contábeis. A metodologia adotada incluiu uma revisão bibliográfica abrangente e a aplicação de questionários estruturados a contadores locais, permitindo uma análise quantitativa detalhada dos dados coletados. Os resultados indicam que a IA está sendo implementada para automatizar tarefas repetitivas, melhorar a precisão dos cálculos fiscais e aumentar a eficiência dos processos tributários. Em Matipó, a maioria dos profissionais possui mais de 10 anos de experiência e utiliza ferramentas como Domínio e Totvs. Já em Santa Margarida, a experiência varia entre 3 a 10 anos, com o uso de E-auditor e E-Conet. Ambos os locais relataram uma redução significativa de erros fiscais e um aumento na eficiência operacional. No entanto, desafios como o custo elevado e a complexidade técnica foram destacados. A pesquisa é relevante por fornecer compreensões valiosas sobre a adoção da IA na contabilidade, contribuindo para o aprimoramento das práticas contábeis e auxiliando escritórios em regiões similares a explorar o potencial dessa tecnologia para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inteligência Artificial na Contabilidade; Automação Fiscal; Conformidade Tributária; Gestão Fiscal.

## 1 INTRODUÇÃO

A introdução da inteligência artificial na área tributária está revolucionando os métodos tradicionais de gestão fiscal das organizações, oferecendo novas oportunidades para aumentar a eficiência e a precisão dos processos contábeis.

Segundo estudos de Oliveira (2021), a aplicação de algoritmos avançados e análises preditivas tem permitido aos escritórios contábeis simplificar complexidades fiscais, identificar tendências e otimizar estratégias de conformidade tributária.

A integração da inteligência artificial nos processos contábeis está gerando um impacto significativo na maneira como as organizações lidam com suas obrigações tributárias. Conforme ressaltado por Santos (2019), a automação de tarefas repetitivas

e o uso de algoritmos avançados estão possibilitando uma análise mais precisa e rápida das informações fiscais, contribuindo para a redução de erros e o aumento da conformidade fiscal nas organizações.

Nesse sentido, Silva (2020) evidencia que a adoção da inteligência artificial na área tributária está redefinindo os processos contábeis das organizações, oferecendo oportunidades significativas para aprimorar a eficiência e a precisão dos cálculos fiscais.

Posto isso, diante do interesse crescente em tecnologias como inteligência artificial, big data e serviços em nuvem, é evidente que tais avanços estão redefinindo as estratégias organizacionais de *Business Intelligence* e análise de dados. Assim sendo:

As organizações estão ansiosas pelos avanços em inteligência artificial, big data e serviços baseados em nuvem, tais tendências reestruturam o modo com que as organizações definem suas estratégias de *Business Intelligence*, análise e manipulação de dados. O autor demonstra forte interesse no uso de tais tecnologias, além de citar que a IA e as tecnologias e plataformas de big data estão criando novas oportunidades e desafios, que podem gerar um impacto positivo no desenvolvimento das áreas estudadas (Stodder, 2018 *apud* Costa; Schwindt, 2021, p.2).

Diante desse cenário, a pesquisa se torna essencial, devido à crescente adoção da inteligência artificial (IA) estar transformando profundamente a área contábil, especialmente no que diz respeito à tributação das organizações. No entanto, ainda há lacunas a serem exploradas sobre como essa tecnologia está sendo aplicada e quais são seus impactos reais nos escritórios de contabilidade, especialmente em regiões específicas, como Matipó-MG e Santa Margarida-MG. Portanto, este estudo se justifica pela necessidade de compreender melhor como a IA está influenciando a tributação nas organizações, fornecendo percepções para aprimorar as práticas contábeis nessa área.

Sendo assim, as questões norteadoras deste estudo foram: Como a inteligência artificial está sendo utilizada nos escritórios de contabilidade de Matipó-MG e Santa Margarida-MG, para lidar com questões tributárias das organizações? Quais são os principais benefícios e desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade ao adotarem soluções de inteligência artificial para a tributação das organizações? Qual é o impacto percebido da inteligência artificial na eficiência e precisão dos processos de tributação nas organizações atendidas pelos escritórios contábeis de Matipó-MG e Santa Margarida-MG?

Portanto, o objetivo geral deste estudo é investigar a utilização da inteligência

artificial na tributação em escritórios de contabilidade das cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG. Os objetivos específicos são verificar como os referidos escritórios de contabilidade estão implementando soluções de inteligência artificial para lidar com questões tributárias e identificar os benefícios e desafios percebidos pelos escritórios de contabilidade ao utilizarem inteligência artificial na tributação das organizações.

Este estudo é relevante, pois visou a contribuir para o avanço do conhecimento sobre a aplicação prática da inteligência artificial na área contábil, especificamente na tributação das organizações. Além disso, fornece informações valiosas para os escritórios de contabilidade de Matipó-MG, Santa Margarida-MG e outras regiões similares, ajudando-os a compreender melhor como essa tecnologia pode ser aproveitada para melhorar sua eficiência e qualidade dos serviços prestados.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS TRIBUTAÇÕES.**

A Inteligência Artificial (IA) tem se mostrado uma ferramenta revolucionária na otimização de processos contábeis e fiscais, especialmente no Brasil, onde o avançado Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) serve como um modelo global. O uso da IA nesse contexto não apenas agiliza a preparação e análise de dados, mas também amplia, significativamente, o potencial de eficiência e precisão nessas atividades (Slavov, 2021).

A presença crescente da Inteligência Artificial na contabilidade tem sido um divisor de águas para os profissionais da área. A IA está revolucionando o setor ao automatizar tarefas rotineiras, permitindo decisões mais precisas e oferecendo percepções profundas que são cruciais para o sucesso empresarial. Graças a essas inovações, contadores estão cada vez mais capacitados para contribuir estrategicamente nas empresas (PORTAL CONTÁBEIS, 2023).

Nesse contexto, o futuro do setor financeiro e contábil está sendo fortemente influenciado por fatores como a digitalização, o avanço da Inteligência Artificial, a análise de dados aprofundada e as mudanças regulatórias, além das ferramentas digitais que não só facilitam a gestão financeira por meio da simplificação de processos, mas também contribuem para a minimização de erros. As empresas que conseguirem capitalizar na análise de dados para obter tomada de decisões



estratégicas poderão desfrutar de uma posição privilegiada no mercado (Baruffi, 2023).

Inclusive a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) reconhece o vasto potencial da tecnologia, especialmente da Inteligência Artificial, para beneficiar os contribuintes. Com o passar do tempo, houve um avanço significativo na adoção de novas tecnologias que têm se mostrado eficazes na recuperação de créditos fiscais. A IA, em particular, tem sido uma aliada na realização de tarefas como monitoramento patrimonial, investigação fiscal e combate a fraudes fiscais estruturadas, permitindo uma visão mais ampla e diversificada dos contribuintes (PGFN, 2023).

Nesse contexto, a utilização do ChatGPT no contexto contábil representa uma revolução na maneira como os profissionais da área podem gerenciar suas atividades. A ferramenta oferece suporte significativo na otimização do tempo e na precisão das informações, o que é crucial para a tomada de decisões assertivas. Com a capacidade de minimizar os erros humanos, o ChatGPT permite que os contadores direcionem seu foco para aspectos mais analíticos e estratégicos da profissão, com versatilidade para consultas complexas, contribuindo para a automação e eficiência dos processos contábeis (CRCSP, 2023).

Desse modo, a gestão eficiente de tributos é cada vez mais reconhecida como essencial para organizações e indivíduos. A inteligência artificial surge como uma importante ferramenta, oferecendo facilidades na administração de tributos públicos. Embora seja um campo relativamente novo, a aplicação de IA na gestão tributária tem recebido avaliações positivas de especialistas, que veem um futuro promissor na automação de processos tributários, prática que vem sendo aprimorada desde 2010 em sistemas com regras bem estabelecidas (EMBRATEL, 2023).

A implementação da Inteligência Artificial (IA) na interpretação de leis tributárias envolve desafios significativos. A necessidade de manter algoritmos e modelos de aprendizado de máquina atualizados é essencial para garantir que as análises estejam em conformidade com as legislações tributárias em constante evolução. Adicionalmente, a clareza e a capacidade de explicar as decisões baseadas em IA são essenciais para preservar a integridade e a confiabilidade do sistema tributário (Nagurnhak, 2024).

Atualmente a tecnologia impõe desafios significativos aos contabilistas, destacando a importância de manter as competências profissionais atualizadas. Para evitar a obsolescência com a adoção crescente de sistemas automatizados, surgem

preocupações pertinentes relacionadas à segurança e à ética. Portanto, é essencial que os profissionais da contabilidade adotem medidas rigorosas para garantir a integridade e a conformidade em suas práticas (Salles,2023).

## **2.2 IMPACTOS PERCEBIDOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIBUTAÇÃO**

Em meio à complexidade tributária brasileira, uma *startup* emergiu como um farol de eficiência. Originária do Amapá e expandindo seu alcance por todo o Brasil, essa empresa revolucionou a gestão do ICMS, o imposto notório por sua complexidade. Com uma solução inovadora de software, prometeu e entregou uma redução drástica no tempo dedicado a tarefas manuais, superando a marca de 90% em economia de tempo. A automação fiscal não é apenas uma promessa, mas uma realidade palpável que transforma a apuração e o pagamento do ICMS-ST e DIFAL em processos ágeis e simplificados, liberando os departamentos fiscais das amarras do passado (Contábeis, 2024).

Nesse sentido, os sistemas desempenham um papel primordial. Seja antes ou após a Reforma Tributária Brasileira, essas ferramentas são essenciais para lidar com informações detalhadas sobre operações tributárias. O controle do volume e a precisão das informações são desafios frequentes. Felizmente, os sistemas de enquadramento automático de classificação fiscal superam o olho humano em eficiência. Além disso, a atualização constante é uma vantagem significativa, já que muitos desses mecanismos de IA utilizam a web para buscar informações e elaborar respostas (Negrini,2024).

De acordo com Silva (2022), a inteligência artificial e as tecnologias correlatas, como a robótica, estão catalisando transformações significativas no panorama econômico e organizacional. Essas inovações estão impulsionando as empresas para fronteiras inéditas, possibilitando a criação de produtos e serviços revolucionários. Além disso, contribuem para uma maior eficiência operacional, decisões mais rápidas e precisas redução de custos em atividades rotineiras e um incremento nos investimentos voltados para pesquisa e desenvolvimento.

A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) nas operações empresariais tem transformado a maneira como as empresas gerenciam seus riscos tributários. Com o uso de algoritmos avançados, as organizações estão agora mais capacitadas para identificar potenciais vulnerabilidades fiscais e adotar medidas proativas para

mitigar tais riscos. Essa abordagem não só fortalece a conformidade com as regulamentações tributárias, mas também minimiza as chances de enfrentar disputas legais relacionadas a impostos (IBGEM, 2023).

Dessa maneira, a introdução de novas tecnologias no campo da contabilidade está redefinindo o papel dos profissionais da área. A automação está se tornando cada vez mais prevalente, com várias tarefas contábeis sendo executadas sem a necessidade de intervenção humana. Essa tendência não deve ser vista como uma ameaça à profissão, mas sim como uma oportunidade para os contabilistas se adaptarem e superarem novos desafios. Tanto recém-formados quanto veteranos na área precisarão se familiarizar com as mudanças iminentes, que prometem transformar a maneira como a contabilidade é praticada (Silva,2023)

### **3 METODOLOGIA**

Para a concretização desta pesquisa, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema: impacto da inteligência artificial na tributação das organizações. Essa revisão foi conduzida em consonância com a linha de pesquisa Contabilidade para Tomada de Decisão: Contabilidade Tributária visando a fornecer uma base teórica sólida e contextualizada para o desenvolvimento do estudo.

A revisão bibliográfica envolveu a análise de artigos científicos, livros, teses, dissertações e outras fontes relevantes, permitindo uma compreensão aprofundada dos conceitos, teorias e práticas relacionadas ao uso da inteligência artificial na contabilidade e tributação.

Segundo Alexandre (2021, p.08) a metodologia científica é definida como:

A disciplina que nos informa sobre a lógica de proceder na investigação científica. Método é sinônimo de regra, entendimento, formato, caminho, maneira de proceder e agir.

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada que segundo Gil (2022. p.41): “tem como objetivo adquirir conhecimentos que possam ser utilizados de maneira prática em situações específicas, a pesquisa aplicada, obtém estudos com o intuito de solucionar problemas decorrentes nas sociedades onde estão os pesquisadores”.

Quanto aos objetivos, refere-se a um estudo de cunho descritivo. Conforme Gil (2022, p.41), “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno” objetivando ao estudo de fenômenos que ocorrem em um grupo. ”

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, que, conforme Gil (2022), é caracterizada pela utilização de técnicas estatísticas para a análise dos dados coletados. Essa abordagem permite a mensuração e a análise objetiva dos fenômenos estudados, proporcionando resultados que podem ser generalizados para a população-alvo. A escolha por um estudo quantitativo se justifica pela necessidade de quantificar o impacto da inteligência artificial na tributação das organizações, permitindo uma análise mais precisa e objetiva dos dados obtidos.

A pesquisa constituiu em um estudo de campo. De acordo com Andrade (2010, p.113) se conceitua como:

A pesquisa de campo baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade. O pesquisador efetua a coleta de dados "em campo", isto é, diretamente no local da ocorrência dos fenômenos. Para a realização da coleta de dados são utilizadas técnicas específicas, como a observação direta, os formulários e as entrevistas.

O estudo envolveu a investigação de escritórios contábeis da cidade de Matipó-MG e de Santa Margarida-MG que utilizam alguma ferramenta de IA para gestão tributária e as informações foram coletadas em agosto de 2024.

Matipó-MG possui uma população de 18.552 habitantes, com um PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$22.270,48. A principal fonte de renda da cidade é a administração pública, o comércio atacadista e a cafeicultura (IBGE, 2024).

Santa Margarida-MG, por sua vez, possui uma população de 16.395 habitantes, com um PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$21.598,40. A cidade destaca-se pela administração pública e pelo cultivo de café como principais fontes de renda (IBGE, 2024).

Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado elaborado pelas autoras da pesquisa (Anexo 1), aplicado aos contadores com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade. "A vantagem do questionário é que ele é visto como um instrumento de coleta de informações relativamente acessível, se comparado aos demais" (Fachin, 2005, p.166).

Os dados coletados foram tratados utilizando técnicas estatísticas apropriadas, como a análise descritiva e inferencial. Segundo Fachin (2005), a análise descritiva permite a organização e a síntese dos dados, enquanto a análise inferencial possibilita a realização de inferências sobre a população com base na amostra estudada.

Os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos, facilitando a interpretação e a visualização das informações. A utilização dessas técnicas buscou

garantir a confiabilidade e a validade dos resultados, contribuindo para a robustez das conclusões do estudo.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo apresenta os resultados das análises realizadas a partir da coleta de dados por meio de questionários aplicados em escritórios de contabilidade nas cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG.

Na Tabela 1, são apresentadas as informações dos participantes da pesquisa nos escritórios de Matipó. A pesquisa contou com a participação de seis contadores e um assistente contábil em Matipó. Também participaram quatro contadores e dois assistentes contábeis em Santa Margarida.

**Tabela 1 - Perfil dos respondentes: Escritórios Contábeis da Cidade de Matipó-MG.**

<b>Cargo Atual</b>	<b>Número</b>	<b>(%)</b>
Assistente Contábil	01	14,29
Contador	06	85,71
<b>Tempo de Atuação</b>	<b>Número</b>	<b>(%)</b>
Menos de 1 ano	0	0
1 a 3 anos	0	0
3 a 5 anos	1	14,29
5 a 10 anos	0	0
Mais de 10 anos	6	85,21
<b>Grau de Instrução em Ciências Contábeis</b>	<b>Número</b>	<b>(%)</b>
Graduação	4	57,14
Pós-graduação	3	42,86
Mestrado	0	0
<b>Composição da Equipe</b>	<b>Número</b>	<b>(%)</b>
1 a 5 pessoas	6	85,71
6 a 10 pessoas	1	14,29
11 a 20 pessoas	0	0
21 a 50 pessoas	0	0
Mais de 50 pessoas	0	0
<b>O Escritório Utiliza Alguma Ferramenta De IA</b>	<b>Número</b>	<b>(%)</b>
Sim	5	71,42
Não	2	28,58

**Fonte:** Dados da pesquisa, Matipó/MG, (2024).

Conforme a Tabela 1, os escritórios de contabilidade de Matipó são, majoritariamente, compostos por profissionais com mais de 10 anos de atuação, a maioria com formação em graduação. As equipes geralmente têm de 1 a 5 pessoas. Quanto ao uso de ferramentas na gestão tributária, os sistemas mais utilizados são Domínio, Buscador de Notas e Totvs.

**Tabela 2 - Perfil dos respondentes: Escritórios Contábeis da Cidade de Santa Margarida-MG.**

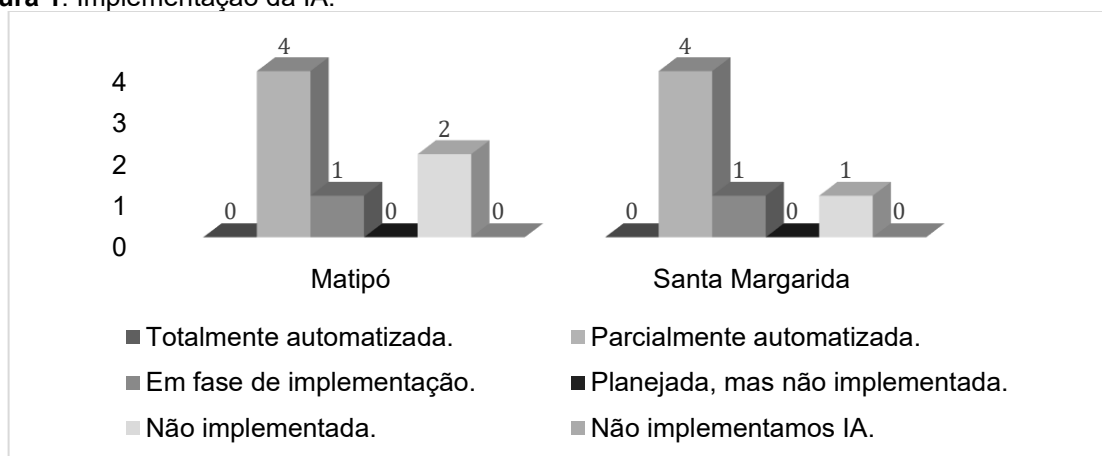
Cargo Atual	Número	(%)
Assistente Contábil	02	33,33
Contador	04	66,67
Tempo de Atuação	Número	(%)
Menos de 1 ano	0	0
1 a 3 anos	1	16,67
3 a 5 anos	2	33,33
5 a 10 anos	2	33,33
Mais de 10 anos	1	16,67
Grau de Instrução em Ciências Contábeis	Número	(%)
Graduação	4	66,67
Pós-graduação	2	33,33
Mestrado	0	0
Composição da Equipe	Número	(%)
1 a 5 pessoas	6	100
6 a 10 pessoas	0	0
11 a 20 pessoas	0	0
21 a 50 pessoas	0	0
Mais de 50 pessoas	0	0
O Escritório Utiliza Alguma Ferramenta De IA	Número	(%)
Sim	5	83,33
Não	1	16,67

**Fonte:** Dados da pesquisa, Santa Margarida/MG, (2024).

Conforme a Tabela 2, em Santa Margarida, os profissionais atuam principalmente entre 3 a 10 anos, com formação predominante em graduação. As equipes são compostas por 1 a 5 pessoas. As ferramentas utilizadas na gestão tributária incluem E-auditor, E-Conet, Coad e Sieg Gestão.

A Figura 1 ilustra a implementação da IA nos escritórios. Nota-se que muitos escritórios estão iniciando a automação com IA, com algumas soluções já em funcionamento e planos de expansão.

**Figura 1:** Implementação da IA.



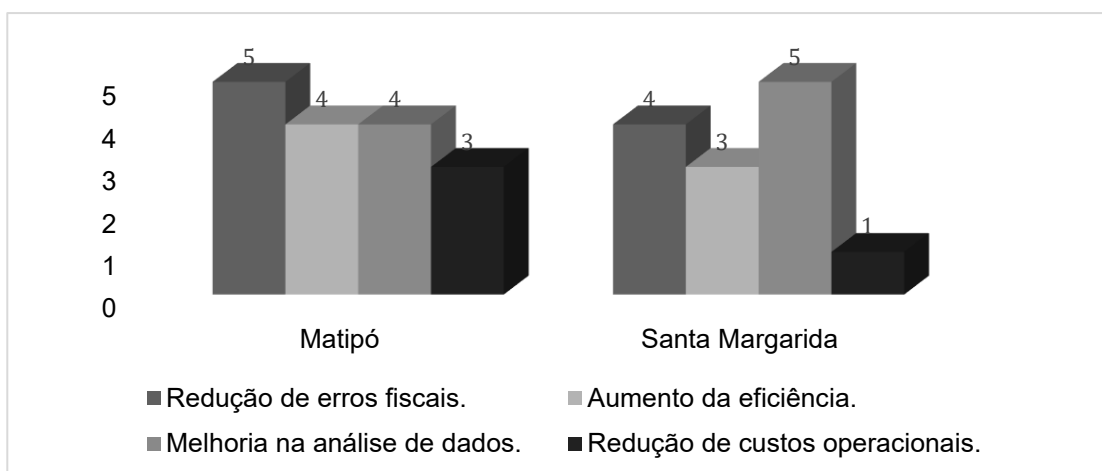
**Fonte:** Dados da pesquisa de Matipó-MG e Santa Margarida-MG (2024).

Nota-se que que grande parte dos escritórios estão iniciando a implementação e automação da IA, tanto em Matipó quanto Santa Margarida possuem algumas soluções de IA em funcionamento e estão buscando em expandir.

Conforme Zilveti (2019), a Inteligência Artificial tem o potencial de revolucionar a gestão tributária, proporcionando maior precisão na análise de dados e reduzindo significativamente a margem de erro nas operações fiscais.

A Figura 2 apresenta a percepção dos contadores sobre os benefícios da adoção da IA. Observa-se que a redução de erros fiscais é destacada como o principal benefício, com aumento da eficiência também sendo significativo, especialmente em Santa Margarida.

**Figura 2:** Benefícios da adoção da IA



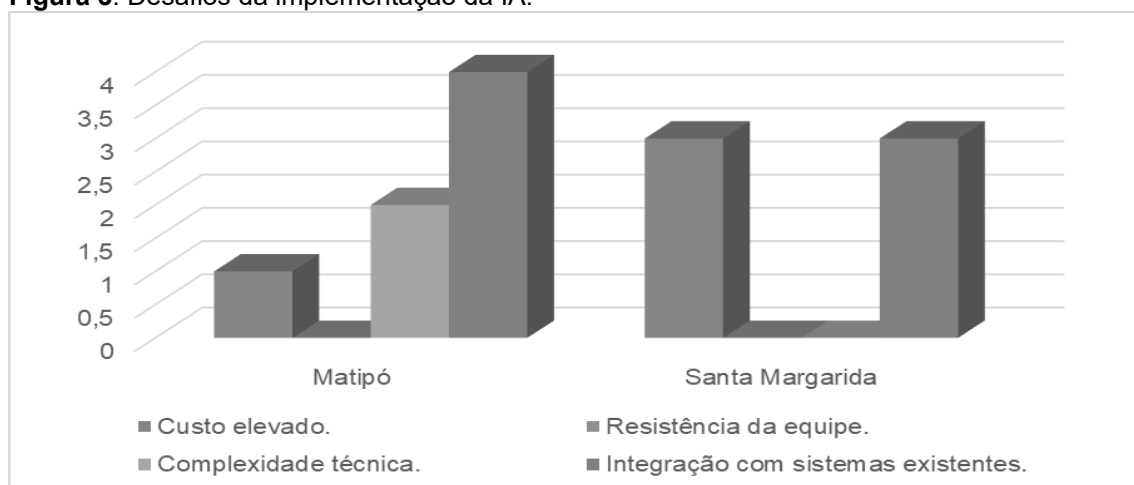
**Fonte:** dados da pesquisa de Matipó-MG e Santa Margarida-MG (2024).

Ao analisar a figura 2, observa-se que tanto Matipó quanto Santa Margarida se destacam na redução dos erros fiscais como principal benefício da IA. Ambos grupos também mencionam o aumento da eficiência como benefício significativo, sendo que Santa Margarida tem demonstrado uma percepção mais positiva em relação à melhoria de dados.

Segundo Balaguer (2023), a implementação dessa tecnologia permite que as empresas dediquem menos tempo a tarefas operacionais e mais tempo à análise estratégica de dados tributários, impulsionando decisões mais assertivas.

A figura 3 representa os desafios da implementação da implementação da IA na tributação.

**Figura 3:** Desafios da implementação da IA.



**Fonte:** Dados da pesquisa de Matipó-MG e Santa Margarida-MG (2024).

Na figura 3, buscou-se verificar os desafios que os profissionais enfrentam ao implementar soluções de IA. Eles citam o custo elevado como obstáculo, além disso, a integração da IA com sistemas pode dificultar o processo. Em Matipó o destaque foi para a complexidade técnica.

Conforme Cesar (2024), sistemas legados desenvolvidos com pouca tecnologia, dificultam a integração com novas tecnologias e a manutenção.

Quando questionados sobre o impacto da IA na eficiência dos processos de cálculo e conformidade tributária, 57,15% dos profissionais de Matipó relataram uma melhora significativa, enquanto 28,57% observaram uma melhora moderada. Em Santa Margarida, 50% relataram melhora significativa e 33,33% melhora moderada. Ambos os locais demonstraram um bom desempenho, com melhorias significativas na eficiência.

Os avanços da IA têm revolucionado o planejamento tributário, alcançando significativa eficiência e precisão (Thomson Reuters, 2023).

Em relação à redução de erros fiscais, Matipó destacou-se por uma redução moderada, enquanto Santa Margarida apresentou uma redução significativa, indicando a eficácia da tecnologia na correção de inconsistências de dados.

Nesse contexto, a utilização da IA tem beneficiado a redução de erros manuais, tornando os processos mais eficientes (FECOMERCIO SP, 2024).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou a utilização da inteligência artificial (IA) na tributação em



escritórios de contabilidade das cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG, buscando compreender como essa tecnologia está sendo aplicada e quais são seus impactos nos processos contábeis. A pesquisa revelou que a IA tem sido uma ferramenta eficaz na automação de tarefas repetitivas, na melhoria da precisão dos cálculos fiscais e no aumento da eficiência operacional. Em ambos os locais, os profissionais relataram uma redução significativa de erros fiscais, destacando a relevância da IA na otimização dos processos tributários.

Os resultados indicam que, embora a implementação da IA traga benefícios claros, desafios como o custo elevado e a complexidade técnica ainda precisam ser superados. Esses obstáculos sugerem a necessidade de um planejamento cuidadoso e de investimentos contínuos em capacitação e infraestrutura tecnológica para maximizar o potencial da IA na contabilidade.

A pesquisa cumpriu seus objetivos ao fornecer uma visão abrangente sobre a adoção da IA na contabilidade tributária, contribuindo para o entendimento das práticas atuais e das oportunidades de melhoria. No entanto, para aprofundar o conhecimento sobre o tema, recomenda-se que estudos futuros explorem a integração da IA com outras tecnologias emergentes, como big data e análise preditiva, além de investigar o impacto dessas inovações em diferentes contextos regionais e setoriais. Essas investigações podem oferecer novas perspectivas e estratégias para aprimorar ainda mais a eficiência e a qualidade dos serviços contábeis.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA EY. **IA generativa para fins tributários atende às obrigações fiscais e gera inteligência.** Disponível em: [https://www.ey.com/pt\\_br/agencia-ey/noticias/ia-generativa-fins-tributarios-atende-obrigacoes-fiscais-gera-inteligencia](https://www.ey.com/pt_br/agencia-ey/noticias/ia-generativa-fins-tributarios-atende-obrigacoes-fiscais-gera-inteligencia). Acesso em: 24 out. 2024.

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos.** 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. p. 08-18. Acesso em: 25 mai. 2024.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico.** Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/pageid/129>. Acesso em: 28 mai. 2024.

BARUFFI, Luís Ricardo. **Contabilidade e finanças em 2024: o que esperar e como**

se preparar. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/62872/contabilidade-e-financas-em-2024-como-se-preparar/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

CESAR. **Sistemas legados impedem a sua empresa de ser data driven**. Disponível em: <https://www.cesar.org.br/w/>. Acesso em: 24 out. 2024.

EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações. **IA e gestão de tributos: tecnologia potencializa o setor**. Disponível em: <https://proximonivel.embratel.com.br/ia-e-gestao-de-tributos-tecnologia-potencializa-setor/>. Acesso em: 15 mai. 2024.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/pageid/166>. Acesso em: 29 mai. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022. Acesso em: 28 mai. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/matipo/panorama>. Acesso em: 28 mai. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-margarida/panorama>. Acesso em: 28 mai. 2024.

IBGEM - Instituto Brasileiro de Gestão Empresarial. **Inteligência artificial tributária: aliada na recuperação de créditos tributários**. Disponível em: <https://ibgem.com.br/2023/09/20/inteligencia-artificial-tributaria-aliada-na-recuperacao-de-creditos-tributarios/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

NAGURNHAK, Gilmara. **Transformações no Direito Tributário impulsionadas pela Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/transformacoes-no-direito-tributarioimpulsionadas-pela-inteligencia-artificial/2279707295>. Acesso em: 14 mai. 2024.

NEGRUNI, Mauro. **Uso da IA no ambiente tributário**. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/63082/uso-da-ia-no-ambiente-tributario/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

OLIVEIRA, Ana. **O impacto da Inteligência Artificial na tributação das organizações**: uma análise baseada em estudo de caso. Revista de Contabilidade e Finanças, v. 18, n. 2, p. 45-56, 2021.

PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. **PGFN aprofunda debate sobre a aplicação da Inteligência Artificial na conformidade tributária**. Disponível em: <https://www.gov.br/pgfn/pt-br/assuntos/noticias/2023/pgfn-aprofunda-debate-sobre-a-aplicacao-da-inteligencia-artificial-na-conformidade-tributaria>. Acesso em: 08 mai. 2024.

PORTAL CONTÁBEIS. **O futuro da contabilidade:** as novas tendências e tecnologias que irão impactar o cenário contábil em 2024. Disponível em: <https://crcma.org.br/o-futuro-da-contabilidade-as-novas-tendencias-e-tecnologias-que-irao-impactar-o-cenario-contabil-em-2024/>. Acesso em: 07 mai. 2024.

PORTAL CONTÁBEIS. **ChatGPT responde se vai acabar com a contabilidade**, um dos setores mais afetados pela IA. Disponível em: <https://online.crcsp.org.br/portal/noticias/noticia.asp?c=6223#>. Acesso em: 15 mai. 2024.

REDAÇÃO CONTÁBEIS. **Tributei é selecionada para programa de Inteligência Artificial do Google for Startups.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/65043/tributei-e-selecionada-para-programa-de-ia-do-google-for-startups/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

SALLES, Guilherme de Campos. **O impacto da Inteligência Artificial na profissão contábil: uma revisão da literatura sobre a prática e perspectiva para o futuro da profissão.** Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:hK\\_ehNX-mDUJ:scholar.google.com/&hl=ptBR&as\\_sdt=0,5#d=gs\\_qabs&t=1716225079526&u=%23p%3DFIY0igHbwkYJ](https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:hK_ehNX-mDUJ:scholar.google.com/&hl=ptBR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1716225079526&u=%23p%3DFIY0igHbwkYJ). Acesso em: 20 mai. 2024.

SANTOS, Maria. **O papel da Inteligência Artificial na tributação das organizações:** evidências de um estudo de caso em Matipó-MG. Revista de Contabilidade e Gestão, v. 12, n. 3, p. 78-89, 2019.

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza; COSTA, Simone Alves. **Os principais impactos da Inteligência Artificial na contabilidade gerencial.** Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3172.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SILVA, Denis Ribeiro; COSTA, Daniel Fonseca; PIMENTA, Alexandre. **A influência da Inteligência Artificial na contabilidade e na tributação das organizações:** uma revisão de literatura. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=related:9UgPZ4hsaD4J:scholar.google.com/&hl=ptBR&as\\_sdt=0,5#d=gs\\_qabs&t=1715621392830&u=%23p%3DI43I5q7qDqAJ](https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=related:9UgPZ4hsaD4J:scholar.google.com/&hl=ptBR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1715621392830&u=%23p%3DI43I5q7qDqAJ). Acesso em: 16 mai. 2024.

SILVA, José. **Impacto da Inteligência Artificial na tributação:** um estudo de caso em escritórios de contabilidade. Revista de Contabilidade e Tecnologia, v. 5, n. 2, p. 45-56, 2020.

SILVA, Nyeddson Tayrone Lopes. **Possibilidades do uso da inteligência artificial (IA) na contabilidade:** segundo a própria IA. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56268>. Acesso em: 20 mai. 2024.

SLAVOV, Tiago Nascimento Borges. **Inteligência Artificial na área tributária:**

aceitação x dependência. Disponível em: <https://www.fecap.br/2021/07/01/artigo-inteligencia-artificial-na-area-tributaria-aceitacao-x-dependencia/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

THOMSON REUTERS. **Planejamento tributário com Tax Intelligence:** maximizando a eficiência empresarial. Disponível em: <https://www.thomsonreuters.com.br/pt/tax-accounting/onesource-mastersaf/blog/planejamento-tributario-com-tax-intelligence-maximizando-eficiencia-empresarial.html>. Acesso em: 24 out. 2024.

ZILVETI, Aurélio Fernando. **As repercussões da Inteligência Artificial na teoria da tributação.** Disponível em: <https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/article/view/1457/613>. Acesso em: 24 out. 2024.

## ANEXO 1



### CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIVÉRTIX

Credenciamento Centro Universitário Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

### QUESTIONÁRIO

Pesquisa elaborada pelas alunas Geiziane Rosa Gomes e Gisele Lopes Miranda Schiavo do curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Univértix, para o Trabalho de Conclusão de Curso, sob o título: **Utilização da Inteligência Artificial na Tributação em Escritórios de Contabilidade das Cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG** como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

Pedimos a sua colaboração por meio das respostas a este questionário. Você não será identificado e as respostas serão usadas unicamente para fim desta pesquisa.

Agradecemos antecipadamente sua contribuição.

#### IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL

**1. Qual é o seu nome e cargo atual?**

- ( ) Assistente Contábil.
- ( ) Analista Contábil.
- ( ) Contador.
- ( ) Gerente Contábil.
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**2. Há quanto tempo você trabalha neste escritório de contabilidade?**

- ( ) Menos de 1 ano.
- ( ) 1 a 3 anos.
- ( ) 3 a 5 anos.
- ( ) 5 a 10 anos.
- ( ) Mais de 10 anos.

**3. Qual é a sua formação acadêmica?**

- ( ) Técnico em Contabilidade.
- ( ) Graduação em Ciências Contábeis.
- ( ) Pós-graduação em Contabilidade.
- ( ) Mestrado em Contabilidade.
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**4. O seu escritório de contabilidade está localizado em:**

- ( ) Matipó-MG.
- ( ) Santa Margarida-MG.

**5. Quantas pessoas compõem a sua equipe?**

- ( ) 1 a 5 pessoas.
- ( ) 6 a 10 pessoas.
- ( ) 11 a 20 pessoas.
- ( ) 21 a 50 pessoas.
- ( ) Mais de 50 pessoas.

**6. O seu escritório utiliza alguma tecnologia de inteligência artificial (IA) para a gestão tributária?**

- ( ) Sim.

- ( ) Não.

## **PERGUNTAS ESPECÍFICAS**

**1. Como a inteligência artificial tem sido implementada nos processos tributários do seu escritório?**

- ( ) Totalmente automatizada.
- ( ) Parcialmente automatizada.
- ( ) Em fase de implementação.
- ( ) Planejada, mas não implementada.
- ( ) Não implementada.

**2. Quais são os principais benefícios que você crê pode ocorrer com a adoção da IA na gestão tributária?**

- ( ) Redução de erros fiscais.
- ( ) Aumento da eficiência.
- ( ) Melhoria na análise de dados.
- ( ) Redução de custos operacionais.
- ( ) Outros: \_\_\_\_\_

**3. Quais desafios o seu escritório enfrentou ou poderia enfrentar ao implementar soluções de IA para a tributação?**

- ( ) Custo elevado.
- ( ) Resistência da equipe.
- ( ) Complexidade técnica.
- ( ) Integração com sistemas existentes.
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**4. Como a IA tem impactado ou poderia impactar a eficiência dos processos de cálculo e conformidade tributária no seu escritório?**

- ( ) Melhorou significativamente.
- ( ) Melhorou moderadamente.
- ( ) Não houve impacto.
- ( ) Piorou moderadamente.
- ( ) Piorou significativamente.

**5. Caso seu escritório tenha implementado a IA, você percebeu alguma mudança na ocorrência de erros fiscais?**

- ( ) Redução significativa.
- ( ) Redução moderada.
- ( ) Nenhuma mudança.
- ( ) Aumento moderado.
- ( ) Aumento significativo.
- ( ) Não implementamos IA.

**6. Como a IA tem ajudado na análise e interpretação de dados fiscais complexos?**

- ( ) Muito útil.
- ( ) Moderadamente útil.
- ( ) Pouco útil.
- ( ) Não útil.
- ( ) Não aplicável.

**7. Quais são as principais funcionalidades de IA que você considera mais úteis na gestão tributária?**

- ( ) Automação de tarefas repetitivas.
- ( ) Análise preditiva.
- ( ) Detecção de fraudes.
- ( ) Conformidade regulatória.
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**8. Como a adoção da IA pode afetar a carga de trabalho da sua equipe?**

- ( ) Reduzir significativamente.
- ( ) Reduzir moderadamente.
- ( ) Não houver mudança.
- ( ) Aumentar moderadamente.
- ( ) Aumentar significativamente.

**9. Você acredita que a IA pode trazer uma melhoria na satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados?**

- ( ) Melhorar significativamente.
- ( ) Melhorar moderadamente.
- ( ) Não trazer mudança.
- ( ) Piorar moderadamente.
- ( ) Piorar significativamente.

**10. Quais são as suas expectativas futuras em relação ao uso de IA na contabilidade tributária?**

- ( ) Muito otimista.
- ( ) Otimista.
- ( ) Neutro.
- ( ) Pessimista.
- ( ) Muito pessimista.

**11. Com que frequência o seu escritório realiza treinamentos para a equipe sobre o uso de IA na contabilidade?**

- ( ) Mensalmente.
- ( ) Trimestralmente.
- ( ) Semestralmente.
- ( ) Anualmente.
- ( ) Nunca.

**12. Qual é o nível de satisfação da sua equipe com as ferramentas de IA utilizadas?**

- ( ) Muito satisfeito.
- ( ) Satisfeito.
- ( ) Neutro.
- ( ) Insatisfeito.
- ( ) Muito insatisfeito.
- ( ) Não utilizamos IA nas rotinas do escritório.

**13. Você acredita que a IA pode substituir completamente o trabalho humano na contabilidade tributária no futuro?**

- ( ) Sim, completamente.
- ( ) Em grande parte.
- ( ) Parcialmente.
- ( ) Pouco provável.
- ( ) Não, de forma alguma.

